



BRAGA
Município

MUNICÍPIO DE BRAGA

www.cm-braga.pt

Relatório **de Actividades** 2019

BRAGA

Cidade autêntica

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2019

Praça do Município
4700-435 Braga

www.cm-braga.pt
municipe@cm-braga.pt

Índice

Breve introdução	4
1. Desenvolvimento económico e aposta no turismo	7
2. Políticas sociais abrangentes e inclusivas	15
2.1. As respostas sociais do Município.....	15
2.2. Saúde e bem-estar	28
2.3. Participação e cidadania ativa.....	32
2.4. Políticas de Habitação	34
3. Uma cidade educadora	36
4. O desenvolvimento urbano da cidade e o espaço público	47
4.1. Planeamento, ordenamento e urbanismo.....	47
4.2. Gestão urbanística.....	52
4.3. Reabilitação e Regeneração Urbana	55
4.5 Ocupações de Espaço Público e Atividade Fiscalizadora	61
5. Obras Municipais.....	63
6. A coesão territorial e ambiental.....	68
6.1. O ambiente e as alterações climáticas.....	68
6.2 – Um território sustentável.....	77
7. Políticas de desporto e juventude.....	82
7.1 Cidade de Desporto.....	82
7.2. A Juventude e Associativismo	94
8. Braga, Capital de Cultura.....	97
8.1. A intervenção cultural	97
8.2. A defesa do património.....	102
9. Gestão Municipal	107
10. Relações institucionais	110

Breve introdução

O ano de 2019 ficou marcado por inúmeros sucessos que o transformaram num dos melhores de sempre em diversas áreas de intervenção. Em termos económicos, Braga atingiu um volume de exportações elevado e inédito, que a colocou como o quarto Concelho mais exportador de Portugal, uma meta que poucos acreditariam ainda há poucos anos. Esta é a consequência do trabalho dos empresários e de todos Bracarenses que trabalharam incessantemente para criar riqueza, aumentar os postos de trabalho e atrair mais talento para as nossas empresas.

O ano também ficou marcado em termos turísticos e patrimoniais. Logo nos primeiros meses, Braga foi considerado o “Segundo Melhor Destino Europeu”, um sucesso que marcou o nosso turismo e valorizou todo o seu património. Mas 2019 foi sobretudo o ano em que o Santuário do Bom Jesus passou a ser considerado Património Mundial da Humanidade da UNESCO, uma justa e merecida distinção que veio trazer ainda mais responsabilidades para Braga e a toda a região. Toda a cidade tem estado à altura.

Destaque ainda para o arranque do projeto que vai permitir a musealização da Insula das Carvalheiras, um desejo antigo dos Bracarenses e que será possível através de um protocolo de cooperação com a Universidade do Minho. O projeto de Conservação, Valorização e Promoção do Convento de São Francisco foi também aprovado e será implementado numa parceria semelhante, que irá valorizar ainda mais o património edificado do Concelho.

A preparação da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027 deu passos importantes, com a delineação da estratégia 2030, que será discutida em 2020. Este foi um ano de estudo, debate e auscultação, com vista a apresentar uma candidatura vencedora já no próximo ano. Braga assumiu-se também na plenitude como Cidade Criativa da UNESCO em Media Arts, tendo organizado uma reunião do cluster global das media arts, inserido no INDEX, um evento marcante dedicado à relação entre arte e tecnologia, que decorreu em outubro. Ainda a nível cultural, Braga foi reconhecida como Capital da Cultura do Eixo Atlântico em 2020, facto este que infelizmente ficou adiado para 2021 devido à pandemia do Covid-19.

Ao nível da mobilidade sustentável, os Transportes Urbanos de Braga avançaram para a compra de 32 autocarros com superior eficiência e eco sustentabilidade, o que possibilitará durante o ano de 2020 assegurar melhores níveis ambientais e melhorar a qualidade dos serviços prestados no transporte coletivo. A fiscalização de estacionamento público à superfície passou

a estar sob alçada dos TUB, cuja receita reverte totalmente para a empresa municipal e que servirá para dotar os transportes públicos ainda de mais meios.

Em 2020 iniciaram-se também intervenções de relevo para a transformação de diversas zonas residenciais em espaços mais amigos do ambiente e com maior qualidade de vida. A aposta na sustentabilidade das zonas residenciais também se consubstanciou com a concretização de pequenos projetos de requalificação do espaço público, de parques infantis e espaços de lazer, que melhoram de forma concreta a vida das pessoas nestes quarteirões.

Ao nível da educação, houve a novidade da constituição do Projeto Educativo Local, um documento que congrega toda a informação relativa a todos os projetos educativos dinamizados pela autarquia às escolas, facilitando a sua adoção por parte das escolas, indo ao encontro da suas necessidades e expectativas e diferenciando a educação em Braga. Foi apresentada a Carta Educativa e também realizadas intervenções em diversas escolas, valorizando e requalificando o parque escolar de Braga. Ao nível dos apoios, o Município orgulha-se de apoiar todas as famílias e ser um exemplo para todo o país. O nosso programa de oferta de manuais escolares, pioneiro há uns anos, é agora implementado a nível nacional pelo governo central. Em Braga, alargámos estes apoios para continuar a apoiar todas as famílias.

Depois do grande sucesso que foi a Cidade Europeia do Desporto 2018, Braga continuou como uma referência nacional na área do desporto. Recebeu grandes eventos desportivos, como a Final Four da Taça da Liga de Futebol ou a Rampa da Falperra, mas também eventos lúdico-desportivos de grande impacto, como a XIII edição dos Jogos do Eixo Atlântico, que reuniu em Braga cerca de 2000 jovens dos concelhos do Norte de Portugal e da Galiza ou ainda o megaevento Dance World Cup, que trouxe a Braga mais de 7500 jovens e famílias de 50 países durante 10 dias. Ao mesmo tempo, o Altice Forum Braga assumiu uma enorme importância no turismo de eventos e de negócios, colocando a cidade num patamar elevado de excelência só possível com uma gestão rigorosa e ambiciosa. Ao mesmo tempo, foi inaugurada a nova Pousada da Juventude, que funciona também com Centro de Juventude e é já uma referência para espaços do género no país.

Mais uma vez Braga recebeu o título de Autarquia Familiarmente responsável, uma distinção que atribuída pela sexta vez consecutiva e que evidencia as políticas sociais avançadas praticadas no Concelho. Nos últimos anos foram implementados diversos projetos que nos colocaram no radar. Exemplos como os tarifários de água e saneamento reduzidos para as famílias numerosas e com

condições sociais de vulnerabilidade, o reforço dos apoios conferidos aos alunos de escalão A e B, o alargamento dos apoios no transporte escolar, o reforço do apoio nas refeições escolares ou ainda a comparticipação da taxa de IRS para as famílias. Projetos únicos como o Pimpolho de prevenção da ambliopia aos alunos do pré-escolar, o programa municipal de apoio à vacinação ou ainda os Cartões Sénior e Famílias Numerosas são algumas das medidas dadas como bons exemplos a nível nacional. Outro destaque na intervenção social é o Braga a Sorrir, que só no último ano beneficiou 357 pessoas em situação de carência socioeconómica e que também tem sido imitado a nível nacional. São projetos como estes que valorizaram o nosso trabalho social e nos trazem ainda mais responsabilidades para os continuar a melhorar.

1. Desenvolvimento económico e aposta no turismo

O ano de 2019 foi excelente em termos económicos para Braga. Durante este ano atingiram-se diversas métricas que estavam previstas apenas para 2020 no **Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico**, nomeadamente ao nível da criação de emprego ou de investimento externo captado para a cidade de Braga. Por exemplo, nos últimos anos foram investidos mais de 600 milhões de euros no tecido empresarial do Concelho, quase duplicando as previsões iniciais.

Destaque também para o grande **crescimento nas exportações**. Braga registou no ano de 2019 uma subida superior a nove por cento no valor das exportações face ao ano anterior. O valor total das vendas ao mercado externo cresceu cerca de 150 milhões de euros, colocando a receita total acima de 1,74 mil milhões de euros. Aquela que é a maior faturação de sempre das vendas ao exterior transformou Braga no quarto Concelho mais exportador do país. Recordámos que Braga antes de 2013 nem sequer estava nos 10 maiores exportadores do país. Estes valores só foram possíveis devido ao envolvimento de todos, a começar nos empresários e nos trabalhadores, mas também nas instituições da cidade e no clima económico criado por todos.

O Município continuou a fazer a sua parte, juntamente com a InvestBraga, a agência de desenvolvimento económico criada em 2014, para corresponder a esta nova fase de progresso da cidade. Todos devem estar satisfeitos com o que tem sido alcançado. Tem sido promovido ativamente um efetivo **acompanhamento dos investidores**, e no decurso de 2019, a InvestBraga prestou apoio a 104 projetos de potenciais investidores. Do total dos projetos acompanhados, 37 são de origem internacional, sendo, maioritariamente, projetos de pequena e média dimensão.

O apoio passa também através da **cooperação institucional com os agentes económicos** da cidade, seja através da rede de embaixadores empresariais ou do Conselho Estratégico da InvestBraga, mas também ao nível dos contactos com a rede de embaixadores estrangeiros radicados em Portugal ou ainda com outras entidades externas. Só assim tem sido possível promover Braga e captar mais investimento externo. Por exemplo, o Município continuou a receber o corpo diplomático na cidade (ao todo, foram 10 embaixadores que visitaram Braga em 2019) mostrando as suas vantagens competitivas e as oportunidades que oferece, não só em termos económicos, mas também ao nível das instituições de ensino superior e de investigação

científica, as suas tradições culturais e o potencial social. Estes contactos têm sido úteis pois têm permitido trazer novos agentes económicos a Braga através da rede diplomática.

Ao mesmo tempo, organizaram-se **eventos de promoção económica**, como foi o caso de um evento com a Embaixada Índia e um outro com a da República Checa. Neste ano, promoveu-se também uma visita empresarial à Costa do Marfim durante a visita de Estado do Presidente da República a este país, tendo-se firmado nessa visita protocolos de cooperação política e económica com este país africano.

A **4ª Semana da Economia** foi um evento marcante, integrando também a realização de um Fórum Económico e ainda uma mostra empresarial no Altice Forum Braga.

Para **promover o tecido empresarial bracarense**, apostou-se também em parcerias internacionais, como é o caso da revista fDi Magazine do Financial Times, onde Braga teve um amplo destaque, criando assim pontes com potenciais investidores estrangeiros. O bom desempenho da InvestBraga foi premiado nos **European Enterprise Promotion Awards (EEPA)** com três prémios, dois deles atribuídos à Dinamização Económica e Atração de Investimento e o terceiro à Startup Braga.

A InvestBraga e o Município de Braga promoveram, em parceria com os Embaixadores Empresariais de Braga e outras empresas do Concelho, o **projeto “Geração, Atração e Retenção de Talento”**, que tem o objetivo de desenvolver um plano de ação para a captação de recursos humanos. Em 2019 foram dados os primeiros passos, estando previsto para 2020 a internacionalização deste projeto através da criação de um hub Internacional de Talento, em cooperação estreita com o Global Parliament of Mayors e com outras cidades estrangeiras.

O **Altice Forum Braga** foi talvez o equipamento que mais contribuiu para a dinâmica que se viveu no Concelho em 2019, um ano que marcado pelo crescimento da sua atividade e que assinalou o início de um novo ciclo na vida do Concelho. A sua requalificação revelou-se uma aposta ganha, permitindo a realização de diversos eventos diferenciadores no contexto nacional e internacional. Após a requalificação do espaço, adequado às novas exigências e com novas valências que permite a capacidade para atrair eventos de excelência. Esta realidade levou a que fosse possível, num ano de atividade, realizar e/ou acolher 205 eventos das mais variadas tipologias, atingindo os 417 mil visitantes. Números que atestam o grande sucesso, sendo

possíveis pela grande capacidade de organização de concertos, congressos, feiras ou eventos desportivos.

Em 2019 foi também inaugurada a nova **Pousada da Juventude**, que acompanhou a criação de uma quarta unidade de negócio no seio da Investbraga. O resultado desta regeneração levada a cabo pelo Município de Braga é um extraordinário exemplo de requalificação e tornou-se agora num modelo a seguir por todo o país ao nível da rede das Pousadas da Juventude.

A **Startup Braga** é um caso de sucesso no país, sendo também uma referência internacional no que diz respeito a projetos públicos de apoio ao empreendedorismo, integrando a Startup Cities European Partnership da Comissão Europeia. A Startup Braga apoiou desde a sua fundação 135 startups na sua comunidade, que geraram mais de 600 postos de trabalho. No total, foram apoiados mais de 390 empreendedores. Em 2019, foi possível reforçar o trabalho junto da rede de investidores, estabelecendo pontes entre as startups e a rede de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais. Ao todo, em 2019, foram captados pelas startups cerca de 21.2 milhões de euros, perfazendo um valor acumulado de 48.1 milhões de euros.

No **turismo**, o ano de 2019 foi provavelmente o melhor de sempre de Braga, tendo apresentado um crescimento turístico acima da média nacional, demonstrando que tem todas as condições para continuar a fazer crescer o setor e afirmando-se como destino de eleição no panorama nacional e internacional. O aumento da notoriedade da marca Braga, dentro e fora de Portugal, foi uma clara aposta municipal. O objetivo vem sendo aumentar o número de turistas, o tempo de permanência e a sua distribuição ao longo do ano. Neste esforço, os profissionais de turismo do município foram fundamentais para o concretizar destes objetivos: planear e promover o destino Braga, apoiar os empresários do setor e captar novos investidores para o turismo e desenvolvimento turístico.

Este ano ficou indelevelmente marcado pela eleição de Braga como o **segundo Melhor Destino Europeu para visitar em 2019**, uma distinção atribuída pela “European Best Destination”. Criada em 2009, organização sediada em Bruxelas, promove a cultura e o turismo na Europa e distingue, desde 2010, as cidades mais modernas e atraentes para visitar na União Europeia. A referida página é a mais visitada no que se refere ao turismo na europa, com uma audiência que ultrapassa os 5.5 milhões de viajantes.

Em 2019, o Município **aumentou a sua participação em feiras e eventos para promoção de Braga**, com o objetivo de se promover como destino turístico junto dos mercados internacionais. Como tal, houve uma aposta sem precedentes na participação em eventos internacionais, de forma a promover Braga como destino turístico de qualidade, aproveitando também o galardão segundo Melhor Destino Europeu. Destaque para a participação no FITUR – Feira Internacional e Turismo de Madrid, Xantar – Salão Internacional de Turismo Gastronómico de Ourense, Salão de Vacances na Brussels Expo em Bruxelas, Navartur – Feira Internacional de Turismo do Reino de Navarra em Pamplona, Salon Mondial du Tourisme de Paris, Feira B-Travel de Barcelona, Expovacaciones de Bilbao, Turexpo Galicia, Comptoir Héliétique de Lausanne, World Travel Show de Turismo de Varsóvia e Intur – Feira de Turismo de Valladolid. O Município esteve também em diversos eventos nacionais, como na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa ou na Feira Ibérica de Turismo da Guarda. Foi também co-organizador da V Mostra de Turismo das Cidades do Eixo Atlântico, que se realizou em Braga.

Durante estes eventos realizaram-se ações concertadas de promoção e divulgação dos produtos regionais, mas também dos grandes eventos como a Semana Santa, a Rampa da Falperra, a Braga Romana, as festas de S. João, a Noite Branca ou a Braga Barroca, além da divulgação de todo o património histórico, cultural e monumental. No geral pretendeu demonstrar-se que em Braga o potencial da oferta turística passa pelas diferentes vertentes, como o Turismo Gastronómico, Turismo Cultural, Turismo Religioso, Turismo de Natureza e o Turismo de Negócios. Grande importância nesta oferta é o ecossistema de empreendedorismo e inovação com a Universidade do Minho, o INL - Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia ou a InvestBraga.

A aposta turística de Braga passou também por realizar **ações de promoção dos principais eventos em território nacional**, tenha sido através de contactos com hotéis, museus ou empresas de âmbito turístico, mas também com a aquisição de publicidade nos media ou de exterior. Além disso, foi contratualizado com empresas de transportes, como a TAP, CP e autocarros da Rede Expressos campanhas publicitárias para divulgar Braga e os seus eventos.

Ao mesmo tempo, foram realizados muitos **eventos locais de promoção da cidade**, como visitas guiadas ao centro histórico, como acompanhamento de press trips, a profissionais estrangeiros do sector ou visitantes externos. Realizou-se também durante o mês de abril a **segunda edição do Forum de Turismo**, no Altice Forum Braga, que decorreu sob o lema “as novas tendências do Turismo”. Esta organização, em parceria com a Associação Comercial de Braga, foi apenas uma

entre muitas iniciativas em conjunto com a entidade associativa, como é o caso da campanha “Play & Replay” inserida na estratégia mais vasta do Visitbraga.travel ou ainda o apoio a iniciativas como o “Verde Cool” e outras iniciativas vertidas no protocolo de cooperação com a ACB.

A **2ª Feira de Viagens** foi líder em vendas e número de visitantes, relativamente às edições nas restantes cidades, tendo registado uma procura de 4 mil visitantes. Este evento tem a finalidade de promover a compra e venda de viagens de férias.

Em 2019 realizou-se também a **1ª Gala do Turismo**, que teve como objetivo evidenciar o crescimento do setor e enaltecer os operadores turísticos de Braga, valorizando o trabalho que têm realizado ao longo dos últimos anos, distinguindo os melhores em diversas categorias da área do Turismo no Concelho de Braga.

Dado o grande fluxo de turistas no posto de turismo houve necessidade de efetuar nova **impressão de materiais turísticos** como roteiros do barroco em português, inglês, francês e em espanhol e do roteiro medieval em português. Para tal foram feitas atualizações, alterações de imagens e colocação de ícones necessários que não se encontravam em edições anteriores. Foram também elaborados QR codes de todos os mapas para poderem ser impressos nos mapas e roteiro, bem como colocação em local visível para poderem ser descarregados pelos visitantes, no âmbito do trabalho do estágio de Turismo do Curso do IPCA.

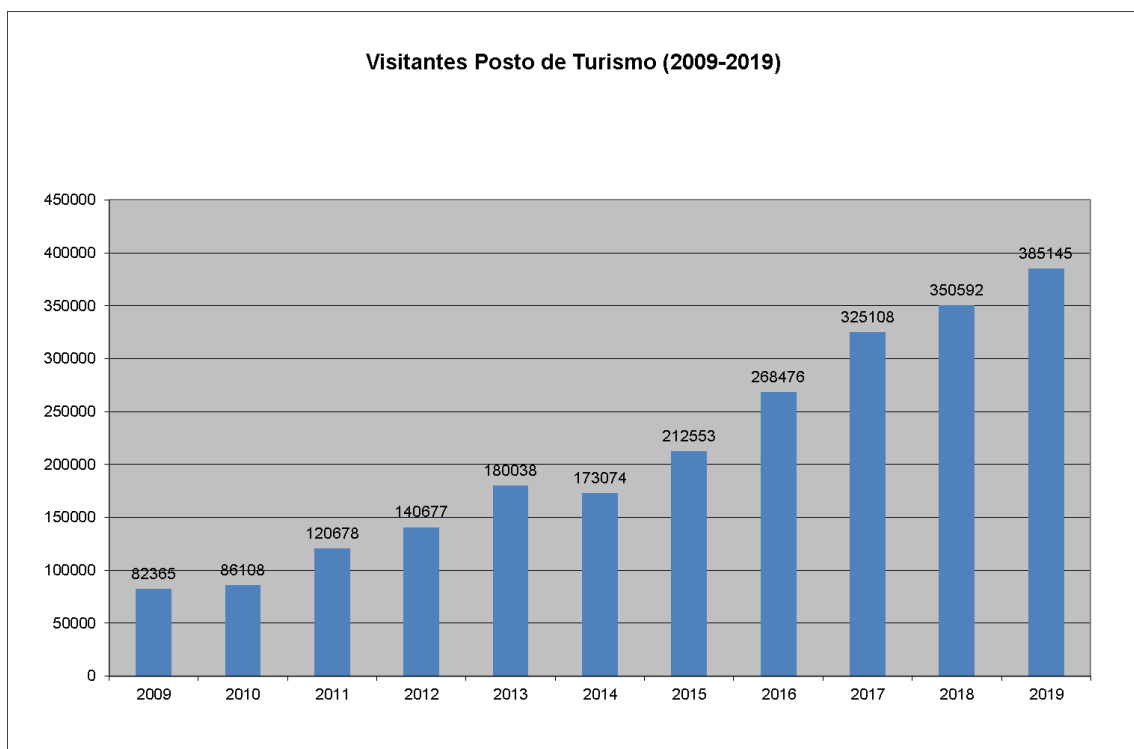
No âmbito das Comemorações do **Dia Mundial do Turismo - 27 de setembro**, realizaram-se diversas atividades, como a oferta durante todo o dia de produtos da gastronomia regional e a apresentação à imprensa sobre a avaliação e **evolução do movimento turístico em Braga**. Neste estudo ficou demonstrada que a atividade turística em Braga conheceu um crescimento assinalável nos últimos 5 anos. Comparando os dados de 2013 com os obtidos em 2018, registou-se um aumento de 88% dos proveitos oriundos desta atividade, que no ano transato totalizaram 24,5 milhões para as empresas do sector. Verificou-se ainda um incremento de 94% no número de visitantes no Posto de Turismo (275 mil), de 98,6% no número de dormidas (582 mil) e de 72% no número de turistas estrangeiros (189 mil). Desta análise também se pode observar que a maior parte dos turistas são oriundos de território nacional, Espanha e França, seguidos de Reino Unido, Brasil (país que tem registado um aumento considerável de visitantes desde 2017) e Itália.

Em parceria com o Eixo Atlântico, realizou-se em Braga a **Semana de Turismo de Fronteira** que teve lugar em Braga entre os dias 30 de maio a 2 de junho, e incluiu a realização do I Fórum Europeu de Turismo de Fronteira e a V Expocidades - Feira de Turismo de Proximidade do Eixo Atlântico. O Fórum reuniu especialistas de turismo de toda a Europa que pretendeu englobar todos os sectores da euro-região implicados no desenvolvimento do turismo transfronteiriço. Foram abordados temas como o diagnóstico e o desenvolvimento de um plano estratégico de turismo de fronteira; o efeito da fronteira no desenvolvimento de turismo e a confluência com programas europeus de turismo nos seus diferentes âmbitos (patrimonial, histórico, natural ou cultural).

Realizaram-se também diversas atividades em cooperação com as diferentes organizações regionais que Braga participa. No caso do Turismo Porto e Norte de Portugal, Braga participou nos “Fins de Semana Gastronómicos a Norte” e também colaborou com conteúdos para diversos programas desta entidade. Em relação à CIM Cávado, Braga esteve também bastante ativa, nomeadamente no Projeto Âncora na Minho Film Commission. Braga integra também a Associação de Turismo do Porto e Norte, que trata da promoção internacional da região Norte. Ao abrigo desta associação, organizaram-se diversas visitas a Braga por parte de operadores e jornalistas internacionais, além do envolvimento direto em campanhas publicitárias internacionais, como foi o caso em voos de longo curso para o Médio Oriente.

Braga recebeu também diversas iniciativas, como o projeto “Comidas pelo Mundo”, que decorreu em junho no Museu dos Biscainhos e dinamizado pela Lufthansa – LGSP ou a Mostra Gastronómica e Cultura, que a Entidade do Turismo Porto e Norte de Portugal organizou no mesmo mês. Outro dos eventos impactantes foi a Conferência Internacional de Turismo - ICOT 2019, sob o tema “Travel and Tourism into the New Decade: Challenges and Prospects”, foi organizada pela Universidade Católica Portuguesa, através do seu pólo de Braga, em parceria com a International Association for Tourism Policy (IATOUR) e a universidade inglesa Middlesex London University.

Por fim, para se ter uma ideia mais concreta da evolução do turismo em Braga, deixamos os números do crescimento de visitantes no Posto de Turismo desde 2009 até 2019, onde podemos verificar a evolução exponencial que o turismo tem tido em Braga, sobretudo desde 2015.



Visitantes nos últimos dez anos

França e Espanha continuaram a ser os principais mercados estrangeiros emissores, sendo que esta tendência explica-se naturalmente pela proximidade e facilidade de acesso a Braga. O mercado português ocupa o segundo e em terceiro encontra-se o mercado francês.

Em 2019, o número de visitantes brasileiros continuou a aumentar. O Brasil é um dos nossos maiores mercados emissores de turistas, estando na liderança entre o número total de visitantes provenientes de fora da Europa. A seguir ao Brasil, a nacionalidade italiana foi a que cresceu mais em termos de visitas, ocupando a sétima posição na tabela.

	2017			2018				2019			
	Total	%	Pos.	Total	%	Var. (2017)	Pos.	Total	%	Var. (2018)	Pos.
Portugal	69125	21,26%	2º	79657	22,72%	15,24%	2º	88192	22,90%	10,71%	2º
Alemanha	8325	2,56%	6º	9414	2,69%	13,08%	7º	8706	2,26%	-7,52%	9º
Bélgica	2943	0,91%	11º	3583	1,02%	21,75%	11º	4233	1,10%	18,14%	11º
Brasil	7142	2,20%	9º	12943	3,69%	81,22%	6º	17493	4,54%	35,15%	5º
Espanha	84846	26,10%	1º	96692	27,58%	13,96%	1º	108290	28,12%	11,99%	1º
França	57219	17,60%	3º	67180	19,16%	17,41%	3º	77288	20,07%	15,05%	3º
Holanda	8056	2,48%	7º	9305	2,65%	15,50%	8º	10592	2,75%	13,83%	8º
Itália	7783	2,39%	8º	8722	2,49%	12,06%	9º	11231	2,92%	28,77%	7º
Polónia	5501	1,69%	10º	6579	1,88%	19,60%	10º	7206	1,87%	9,53%	10º
Reino Unido	37058	11,40%	5º	37161	10,60%	0,28%	4º	34769	9,03%	-6,44%	4º
Outros	37110	11,41%	4º	19356	5,52%	-47,84%	5º	17145	4,45%	-11,42%	6º
Total	325108	100,00%		350592	100,00%	7,84%		385145	100,00%	9,86%	

Totais e variação de resultados entre 2017, 2018 e 2019 por principais nacionalidades

A aposta no **Parque de Campismo** continuou a dar bons frutos em 2019, tendo sido este mais um ano de crescimento, tendência que mantém desde 2014. Este crescimento registou-se quer no número de Entradas (n.º de campistas), nas dormidas (n.º de noites por campista), o que consequentemente se refletiu num aumento dos proveitos financeiros alcançados. O crescimento registado no ano de 2019, no número de entradas expressa-se num aumento de 6,10%. No número de dormidas o crescimento foi de 8%, refletindo-se, por conseguinte, um aumento dos proveitos financeiros alcançados em 9%.

2. Políticas sociais abrangentes e inclusivas

2.1. As respostas sociais do Município

A promoção da coesão social, da solidariedade e do desenvolvimento sustentável são valores fundamentais para a melhoria do bem-estar social. A estratégia do Município tem sido concertada com os diversos parceiros e agentes sociais, no sentido de potenciar e fortalecer a articulação do trabalho em rede, promovendo um ambiente colaborativo e de responsabilidade partilhada, permitindo uma resposta concertada à população.

Uma das componentes mais relevantes das respostas sociais é o **Gabinete de Ação Social**, que presta auxílio aos munícipes, seja através de atendimento presencial, mas também através de telefone ou digital. Este serviço centra-se essencialmente no atendimento social de munícipes, na articulação e no encaminhamento para as diversas respostas sociais existentes.

O **Programa “Braga a Sorrir”** é um projeto desenvolvido pela Associação Mundo a Sorrir, através do Centro de Apoio à Saúde Oral, em parceria com o Município de Braga. Este programa prevê o apoio em assistência médico-dentária de munícipes com carências económicas, nomeadamente desempregados, pensionistas, entre outros. Tem tido um sucesso replicado a nacional e internacional e em 2019 continuou a prestar um importante auxílio aos Bracarenses mais desprovidos de meios económicos.

No âmbito do programa **“Braga Sol (Obras)”** foram analisados diversos pedidos e foram efetuadas intervenções nas casas de idosos. Este programa prevê o apoio, em matéria habitacional, na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora. O **“Braga Sol (Transportes)”** apoiou mais de 160 pessoas em situação socioeconómica vulnerável, com a atribuição do título de transporte público para deslocações essencialmente a consultas e tratamentos. No âmbito deste programa foram também apoiados cerca de 30 cidadãos refugiados que se encontram a viver em Braga.

O **Gabinete de Apoio ao Emigrante e Imigrante** tem como missão a emissão de autorização de residência, bem como prestar esclarecimentos sobre a obtenção de documentos, tais como a carta de condução, reconhecimento de diplomas, inscrição no SNS. Os atendimentos do

gabinete registam um crescimento face ao ano anterior, pois o ano de 2019 foi muito dinâmico na receção de novos imigrantes em Braga.

No âmbito do **Plano Municipal para a Integração de Imigrantes** foram realizadas centenas de atendimentos e decorreram diversas ações de alfabetização para facilitar a comunicação e uma melhor interação com a sociedade de acolhimento, o que se revela fundamental para uma plena integração na sociedade portuguesa, incluindo no mercado de trabalho. As atividades desenvolvidas ao longo deste projeto procuraram promover a inclusão de NPT (Nacionais de Países Terceiros) no Município de Braga, potenciando o reconhecimento mútuo entre os Bracarenses e os imigrantes. Estas atividades têm um campo de intervenção alargado a diversas áreas da vida da comunidade bracarense, através da sensibilização da opinião pública para a promoção e valorização da diversidade cultural, bem como a capacitação da comunidade através de uma perspetiva intercultural potenciando o desenvolvimento social na cidade de Braga, beneficiando imigrantes de longa data, aqueles que chegaram recentemente e autóctones. Neste contexto, durante o ano realizaram-se cinco ações de alfabetização; um encontro intercultural: “Dia das Comunidades”; um encontro desportivo intercultural; um encontro desportivo de interculturalização da APP BRAGAINCOMING (5 línguas): a realização de uma biblioteca humana, um bootcamp de “empreendedorismo imigrante” e uma ação N.I.F.I. - New Intervention for Imigrants – para capacitação técnica. Estas ações/atividades contaram com cerca de 160 adultos inscritos nas ações de alfabetização de português para NPT e 132 adultos participaram nas ações de alfabetização de português para NPT.

O **Balcão da Inclusão** é um serviço de atendimento especializado sobre a deficiência/incapacidade, protocolado com o Instituto Nacional para a Reabilitação. Os objetivos deste serviço passam por melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias; garantir um atendimento personalizado e qualificado. O Balcão efetuou um total de cerca de 1400 atendimentos na sua totalidade, aumentando em relação aos anos anteriores. O Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. em colaboração com o Município de Braga, realizou em fevereiro uma ação de formação inicial para os técnicos afetos ao atendimento na rede de balcões de inclusão dos municípios da região Norte.

No âmbito do cumprimento da sua missão o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e do Protocolo celebrado com o Município, organizou-se a conferência sobre o tema “Educação Inclusiva: consertar o telhado e mudar de casa”, que se realizou em fevereiro, no Altice Forum

Braga. Em outubro realizou-se também II Congresso Internacional de Demências: “Prevenir e Cuidar”, no âmbito da Semana da Saúde Mental. O objetivo foi o de potenciar o caminho de direitos e boas práticas nos cuidados específicos e especializados para as pessoas com demência e dos seus cuidadores (quer formais, quer informais).

O **GAPI – Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa** constituiu-se como um serviço de apoio a idosos, de aconselhamento e de encaminhamento. Pretendeu-se dar uma resposta imediata a situações de isolamento social, de doença para munícipes idosos e/ou dependentes com carências económicas. Neste âmbito, realizaram-se visitas domiciliárias de pedido de teleassistência e visitas domiciliárias de acompanhamento, além de cerca de 60 atendimentos no âmbito da ação social. Este serviço funciona em paralelo com o serviço do Balcão Único.

O **GIP - Gabinete de Inserção Profissional** congrega uma resposta municipal promotora do emprego e da inclusão, tendo por base uma estrutura de apoio em estreita cooperação com os serviços de emprego e formação profissional - IEFP. Para além do atendimento presencial no Balcão Único, o GIP organiza e realiza sessões coletivas de informação dirigidas a desempregados, efetuado a divulgação de planos de formação e medidas de emprego, o esclarecimento e a inscrição dos desempregados em percursos de formação profissional. Dá apoio individualizado a empresas na formalização de candidaturas às medidas de emprego em vigor, no apoio à contratação de colaboradores (recrutamento e seleção), na informação sobre o Programa Estágios Profissionais e na informação sobre vantagens fiscais ao nível da contratação. Efetua toda a organização processual e acompanhamento de estágios curriculares de nível secundário e superior, integrando-se alunos nos diversos departamentos do município.

As atividades desenvolvidas permitiram uma contribuição significativa para a redução do desemprego e consequentemente da pobreza e exclusão social. Foram efetuados 673 atendimentos individualizados aos utentes; atendidos 1.992 utentes em sessões coletivas de informação; realizadas 442 inscrições para ações de formação profissional; apresentados 230 utentes a ofertas de emprego; integrados e acompanhados 66 estágios curriculares e efetuadas 7 turmas de Tecnologias de Informação e Comunicação (inicial e avançado), de Língua Inglesa e Francesa.

O **Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade – GIPI** foi inaugurado em abril de 2017 e tem-se consolidado como uma resposta municipal integrada na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica e de Promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação.

No âmbito das suas competências, o gabinete analisou e integrou nos apartamentos de transição e famílias, constituídas por 12 elementos/vítimas (7 adultos e 5 menores). Dessas cinco famílias, autonomizaram-se duas, mantendo-se 3 em acompanhamento. No total foram realizados 57 atendimentos de pessoas que se dirijam ao Gabinete. No âmbito do desenvolvimento de ações para promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação e de Combate à Violência Doméstica, foram organizadas durante o ano as diversas iniciativas, nomeadamente: uma sobre a violência no namoro, tendo como público alvo alunos de escolas. Esta atividade foi realizada em colaboração com a Escola de Psicologia da Universidade do Minho, tendo como objetivo a sensibilização para o desenvolvimento de comportamentos saudáveis no namoro e elucidar sobre as várias formas de violência no namoro e doméstica. Outra iniciativa realizada por ocasião do dia internacional da mulher, em articulação com o Centro de Estudos e Comunicação e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da UM, trazendo ao debate a temática da desigualdade de género, com a exibição e discussão do filme “Mátria” de Álvaro Gago. Decorreu também a apresentação do estudo sobre “Empreendedorismo e o Género”. O Município associou-se também a algumas iniciativas, como a atividade comemorativa do “Mês Azul”, em abril, de sensibilização para o combate aos maus tratos às crianças, especificamente com a organização de Seminário sobre “Parentalidade Positiva”, realizado no dia 24, com os subtemas “Privação dos direitos das Crianças”, pela EAPN e “Parentalidade Consciente”.

Em outubro, organizou a “Semana Municipal para a Igualdade”, sob o lema “Igualdade, Inclusão, Participação” em colaboração com as entidades representadas no “Fórum Concelhio para a Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica”. Além disso, o GIAPÍ desenvolveu atividades diversas, direcionadas para a desconstrução de estereótipos de género, com vista à promoção da igualdade e não discriminação, de combate à violência de género e sobre a pessoa idosa, envolvendo alunos do ensino básico, dirigentes e funcionários do universo municipal, de organizações da sociedade civil e idosos.

Para assinalar o “Dia Internacional para Eliminação da Violência Contra as Mulheres”, no dia 25 de novembro, foi apresentado o espetáculo “Mulheres”, no auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em parceria com o grupo de Teatro Tin.Bra. O GIAPÍ integra o grupo de trabalho intermunicipal para a “Igualdade e Não Discriminação”, no âmbito dos Municípios da CIM Cávado, o qual desenvolveu e apresentou candidatura ao EEA Grants com o projeto “Cávado

Mais Igual”, bem como participa nas reuniões de trabalho do “Fórum Concelhio para a Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica”.

O **Banco Local de Voluntariado do Município de Braga** foca o seu trabalho em três grandes pilares de atuação: os voluntários, as entidades e/ou projetos de voluntariado e as empresas, ao nível da responsabilidade social. No que concerne aos voluntários, efetuou-se um trabalho, de continuidade, de registo, avaliação de interesses, motivações, aptidões e disponibilidade, de formação, integração e acompanhamento do trabalho voluntário.

O Município de Braga realizou nos dias 22 e 24 de outubro o **VI Encontro Sénior na Quinta da Malafaia**. A iniciativa juntou cerca de 2500 Bracarenses por dia, no arraial minhoto. Este encontro foi dinamizado pelo Gabinete de Ação Social e Banco Local de Voluntariado, em parceria com as Juntas de Freguesia e IPSS's do Concelho. Pretendeu-se promover uma inserção ativa e celebrar o bem-estar da população sénior.

Com o objetivo de consolidar Braga como uma referência nacional nas áreas da **inovação e empreendedorismo social** e estimular a procura de soluções criativas, colaborativas e sustentáveis para os desafios sociais das nossas comunidades, o Município de Braga promoveu várias iniciativas nestes domínios, de modo a alcançar uma mudança no paradigma da Inovação Social da cidade de Braga de uma forma sistemática, com impactos reconhecidos e de transformação da sociedade. Destaque para o arranque em 2019 do projeto **Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga**, financiado pelo programa Portugal Inovação Social e tem como parceiro fundamental a Fundação Bracara Augusta.

Em 2019 foram organizadas diversas iniciativas para promover a inovação social, como o **Bootcamp Empreendedorismo Social**, que decorreu nos dias 27, 28 e 29 de março, e que foi dirigido às organizações e empreendedores sociais, no qual resultaram a participação de 30 formandos e foram criados dez projetos de empreendedorismo social. Com o objetivo de escalar os projetos de empreendedorismo e inovação social existentes, desenvolveu-se o “**Scaling for Impact**”, onde foram capacitados 9 projetos, resultantes do Bootcamp de Empreendedorismo Social 2018, que contou com a participação de 23 pessoas e que decorreu nos dias 11, 12 e 13 de março de 2019. Considerando o plano estratégico do município, no apoio e criação de serviços inovadores dirigidos à comunidade, nos dias 20 e 21 de março, decorreu a Formação **Executiva em Investimento em Impacto – Braga Inovação Social**, em parceria com o IES-Social Business School. Esta formação intensiva de dois dias (foi dirigida às empresas do Concelho de

Braga interessadas na temática do investimento social, bem como em novos mecanismos de que dispõe para utilizar os seus recursos com mais impacto. Participaram neste programa/ação, 6 empresas do Concelho e 14 executivos com responsabilidades nas áreas de responsabilidade social, marketing ou desenvolvimento de produto.

A terceira edição do **Fórum “Braga Inovação Social”** realizou-se no dia 12 de abril, no Altice Forum Braga, com o objetivo de potenciar a Inovação Social em Braga e refletir sobre as tendências e desafios futuros na resolução de problemas sociais complexos da sociedade. A agenda do Fórum contou com especialistas internacionais e nacionais, testemunhos de empreendedores sociais, apresentação dos projetos do Bootcamp de Empreendedorismo Social e uma área com expositores de boas práticas de Inovação Social. Foram premiadas três iniciativas do Bootcamp, com um Prémio de 5.000€ cada, por parte do Município e dois vouchers de acompanhamento pelo IES-SBS e pelo Human Power Hub. O encerramento do Fórum contou com um concerto, no âmbito das celebrações do “Ano da Colaboração”.

O **Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga** faz parte de uma estratégia Integrada de promoção de Inovação do Município de Braga, e integra os Laboratórios de Inovação de Braga, situado no Edifício do Castelo. O HPH assumiu a responsabilidade pela implementação do Laboratório de Inovação Social e coopera ativamente com o Laboratório de Inovação Urbana e também com o Laboratório de Inovação Cultural. O HPH nasce de um conceito centrado nas pessoas, desenvolvido no âmbito da participação da cidade de Braga na Rede Europeia do Programa URBACT – Boosting Social Innovation. Tem como objetivo a criação de várias iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projetos sociais, empoderamento social e apoio a pessoas em situação de dificuldade, social, económica ou geográfica. É um projeto financiado pelo Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto e em que o Município é o investidor social.

O HPH permitiu a criação de mais de dez iniciativas/soluções inovadoras para a resolução de problemas sociais e de impacto social; formou mais de 70 agentes de transformação; contribuiu para o aumento do número de empreendedores sociais e de iniciativas de empreendedorismo social; acelerou a melhoria das competências em Inovação e Empreendedorismo Social quer em projetos executores quer em investidores; sensibilização as empresas para as causas sociais e sua participação na transformação da sociedade; permitiu a estruturação de planos de

investimento e utilização dos recursos sustentáveis e eficientes, tendo permitido a melhoria da sustentabilidade das organizações sociais. Foram potenciadas as experiências de aprendizagem e de trabalho em rede.

A **Rede Social do Concelho de Braga** tem vindo a desenvolver um programa de mobilização dos atores locais para o crescimento inclusivo. Apresenta uma evolução no sentido de uma intervenção baseada no planeamento local cada vez mais articulado e participado, assente em parcerias sectoriais e territorializadas, que orientam os esforços para coesão territorial. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o Concelho de Braga 2016-2021 é um instrumento que reflete os objetivos prioritários para o desenvolvimento social local até 2021.

O **Conselho Local de Ação Social (CLAS)** de Braga, como habitualmente, realizou as duas sessões com o objetivo de promover um planeamento integrado da intervenção concelhia e a apresentação das medidas estratégicas adequadas à resolução dos constantes desafios sociais no fomento da coesão e desenvolvimento social. Promoveu-se a divulgação de projetos e iniciativas locais, concertou-se com o programa CLDS Make Braga 3G, promoveram-se novas adesões ao CLAS e emitiram-se pareceres para uma melhor eficácia e eficiência da rede de respostas e equipamentos sociais, bem como se monitorizou-se o Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021.

A **dinamização das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF)** teve também sessões de trabalho e de capacitação, tendo-se realizado em estrita colaboração com os parceiros locais em dez comissões sociais, com a finalidade de ativar o funcionamento das mesmas e definir conjuntamente um Plano de Ação local. Estas sessões foram também desenvolvidas em parceria com o CLDS Make Braga 3G que assegurou a facilitação das sessões de trabalho por especialistas na área das metodologias participativas.

A **Comunidade de Prática da Deficiência** reuniu trimestralmente e possibilitou estreitar a rede de relações informais entre os parceiros e a aprendizagem, a partir da troca de experiências e da promoção de atividades compartilhadas. Avançou-se ainda no final do ano com a criação da Comunidade de Prática do Envelhecimento Ativo, estratégia relevante para a promoção do Plano Municipal Gerontológico.

A **Coordenação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)** reúne mensalmente para planeamento da intervenção com a população sem-abrigo. Concretizaram-se os objetivos de articulação e acompanhamento das situações sinalizadas e foi elaborado um Plano de Ação, de acordo com as orientações da Estratégia Nacional de Intervenção com as Pessoas em situação de Sem-abrigo. No âmbito de um estágio curricular da Universidade do Minho e, em parceria com a Cáritas, criaram-se iniciativas de ocupação saudável e de bem-estar para as pessoas em situação de sem-abrigo.

No âmbito da **rede de apoio alimentar**, o Município de Braga promoveu a articulação entre as várias respostas de apoio alimentar no Concelho, no âmbito da rede solidária de Cantinas Sociais e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), evitando duplicação de apoios e prevenindo a privação alimentar, através de sessões de trabalho bi-mensais. Fomentaram-se sessões de trabalho com o HPH – Human Power Hub, delineando novas estratégias de ação e refletindo sobre a criação de respostas inovadoras e diferenciadores no acesso aos bens de primeira necessidade.

O **PDS -Plano de Desenvolvimento Social** tem norteado toda a intervenção social concelhia e contribuído para a criação de projetos que criam respostas concretas aos reais problemas do Concelho. Neste contexto, foi fundamental a parceria com o CLDS Make Braga – 3G, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, o Centro Cultural e Social de Santo Adrião e a Santa Casa da Misericórdia de Braga, para dar continuidade a iniciativas impulsionadoras da promoção do Emprego, formação e qualificação, da Intervenção Familiar e Parental e na capacitação das organizações sociais. De realçar os vários projetos que emergiram deste Plano, nomeadamente a apresentação dos três projetos do Programa Escolhas 7G: B!Equal; Geração Tecla e SYnergia. Destaca-se também o investimento na apresentação de vários projetos pelos parceiros locais no âmbito do **Programa de Parcerias para o Impacto**, nas áreas estratégicas da promoção do emprego, envelhecimento ativo, saúde mental e novas tecnologias.

Em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) foi concluído o diagnóstico relativo à caracterização dos idosos no Concelho e apresentada **proposta do Plano Gerontológico**, que foi analisado na Comunidade de Prática do Envelhecimento Ativo para validação e apresentação de propostas de intervenção.

O **Mapa Social de Braga** representa a realidade social concelhia pela georreferenciação de todas as iniciativas, respostas e equipamentos sociais existentes, formais e informais, com vista ao desenvolvimento equilibrado e homogéneo de todo o território. A plataforma que começou a ser desenvolvida em 2019, contribuirá para uma melhor identificação da rede de equipamentos e respostas sociais públicas e privadas. Vai permitir igualmente a divulgação dos projetos e iniciativas inovadoras do ecossistema social e os principais dados estatísticos sobre o Concelho.

O Despacho n.º 176-C/2019, de 4 de janeiro de 2019, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, determina que o Concelho de Braga é elegível no âmbito do Programa CLDS-4G, pelo que será alvo de financiamento. Com base no conjunto de indicadores definidos no Despacho suprarreferido e que permitem caracterizar os territórios em termos de vulnerabilidade sociais, bem como a população residente no Concelho, o montante de financiamento atribuído ao Concelho de Braga é de 1.425.000,00 euros. O Concelho caracteriza-se pelas 2 vulnerabilidades sociais previstas para o Programa CLDS-4G, os projetos a implementar no Concelho de Braga têm de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para os seguintes eixos de intervenção definidos no n.º 1 do Artigo 4.º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto: eixo 1 - Emprego, formação e qualificação e eixo 4 - a auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários. Neste sentido, foi apresentada nova candidatura ao CLDS 4G no Concelho de Braga, elaborada de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social concelhio, pelo que a estratégia de intervenção apresentada está plenamente concertada com os objetivos e desafios definidos nos domínios de investimento da Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021 de Braga. A Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) é a Cáritas Arquidiocesana de Braga e as Entidade Parcerias são a Santa Casa da Misericórdia de Braga e o Centro Cultural e Social de Santo Adrião.

Estiveram envolvidos os mais de 230 parceiros num efetivo trabalho em Rede, colaborando nas várias plataformas e órgãos de planeamento locais (Redes; Fóruns; Comunidades de Prática; Conselho Local de Ação Social e Comissões Sociais de Freguesia); foram concretizados cerca de vinte de projetos de intervenção social, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social; realizadas várias reuniões de trabalho para permitir um trabalho em rede mais efetivo e estreito, bem como para mapeamento das respostas e equipamentos sociais. Foram reorganizadas as Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias e feita a capacitação técnica dos agentes sociais, visando um planeamento integrado da intervenção social.

O Município participou ainda ativamente em diversos projetos sociais com impacto no território.

RED MAY é um projeto europeu de cooperação entre o Município de Braga, a Junta da Galiza e a Universidade de Vigo. Trata-se de uma iniciativa de apoio pessoal personalizado e de prevenção de demências, dirigindo-se a pessoas com mais de 55 anos de idade, que promove ações gratuitas de serviços sociais (atendimento social, mediação com os serviços/respostas sociais), enfermagem (aconselhamento e rastreios), neuropsicologia (avaliação e estimulação cognitiva) e psicomotricidade (estimulação funcional). Incluíram-se, também, nestes serviços diversas ações, tais como, sessões de relaxamento, pintura, leitura de jornais e revistas, teatro, jogos, danças e cantares, visitas domiciliárias, ações de sensibilização/informação, acesso às novas tecnologias de forma mais interativa e divulgação de serviços e medidas promovidas pelo Município de Braga. O projeto RED MAY visou proporcionar uma rede de vários serviços de proximidade na área social e da saúde mental e teve como finalidade promover a qualidade de vida e o combate ao isolamento social. Grande parte dos serviços foram disponibilizados numa unidade móvel que percorreu, até ao final do ano, as Freguesias de Esporões, Morreira e Trandeiras, Escudeiros, Penso S. Estevão e Penso S. Vicente, Guisande e Oliveira São Pedro, Arentim e Cunha, Tebosa, Ruílhe, Priscos, Tadim, Vilaça e Fradelos, Celeirós, Aveleda e Vimieiro, Figueiredo, Lamas, Lomar e Arcos, Cabreiros e Passos São Julião. Independentemente da Freguesia onde esteve instalada a unidade móvel, todas as pessoas do Concelho puderam usufruir destes serviços. Os impactos gerados traduzem-se em 2.224 atendimentos realizados; 2.124 beneficiários do projeto; 45 encaminhamentos para respostas sociais e de saúde; 133 beneficiários acederam a medidas de política social; 20 foram beneficiados com apoios municipais; 527 atendimentos de serviços de enfermagem; 600 atendimentos sociais; originou 27 visitas domiciliárias; tendo 107 participaram em atividades de literacia digital e 157 em atividades lúdicas e de bem-estar. A unidade percorreu 15 Freguesias percorridas, de junho a dezembro.

O **Projeto ROOF** visa a integração das pessoas em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Pretende-se abordar uma estratégia que permita a resolução definitiva desta problemática, recorrendo a programas de “Housing First/ Housing Led” e à recolha de dados precisos. É um projeto URBACT, que decorrerá entre 2019 e 2022, co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. O projeto conta com a participação de várias cidades europeias, sendo a cidade de Gent, na Bélgica, a líder da rede. Braga é a única cidade portuguesa no projeto, sendo as outras cidades: Glasgow (Escócia),

Toulouse (França), Gotemburgo (Suécia), Salónica (Grécia), Liége (Bélgica), Timisoara (Roménia) e Odense (Dinamarca).

O **projeto “(RE)escrever o nosso bairro”** foi uma iniciativa que assumiu um papel extremamente relevante na interação com os habitantes dos bairros sociais e na partilha de boas praticas com a comunidade internacional. As atividades relacionadas com o projeto permitiram reconhecer as complexas realidades e modos de vida dos bairros, auxiliando o desenvolvimento de mecanismo de mediação entre habitantes e agente locais, identificando problemáticas e potencialidades existentes, e capacitando os habitantes destes complexos habitacionais. Em 2019 realizou-se a atividade "Para Construir um Bairro", na qual a Editora Paleta de Letras lançou o livro "Para Construir um Bairro", escrito por Flavia Larocca e ilustrado por Cátia Vidinhas. O livro foi desenvolvido com a ideia de trabalhar através do texto e das imagens o bairro descrito pelas próprias crianças dos bairros de Santa Tecla, das Enguardas e do Picoto, que as receberam e mostraram, através de workshops, as suas ideias com recursos a desenhos e a conversas animadas. Teve lugar também a exposição “Quem tem medo?”, com fotografias de Manuel Correia, em parceria com o Município de Braga, o Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio e Mosteiro de Tibães.

O **Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais** resultou de uma candidatura realizada pelo Município de Braga a fundos europeus, no âmbito do POISE – Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego, com o objetivo principal de promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação. A expectativa com o PMMI é de dar resposta às preocupações decorrentes de uma efetiva inclusão das comunidades imigrantes e cigana residentes em Braga, através de atividades que potenciem o sentido de identidade e de pertença, permitindo a mediação “com” e não apenas “para” as comunidades. Este projeto iniciou em fevereiro de 2019 e terá duração de 36 meses, tendo como parceiros a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa; a Associação dos Imigrantes Senegaleses em Portugal, a UPE Associação Social e Cultural Luso-Ucraniano e a Estreia Diálogos – Associação em rede de Investigação e Ação Colaborativa. A equipa do projeto é composta por 1 coordenador e 4 mediadores: 1 Mediador de origem ucraniana com responsabilidade europeia; 1 mediadora de origem senegalesa com responsabilidade sobre o continente africano; para o continente americano temos 1 mediador de origem brasileira e, para a comunidade de etnia cigana temos 1 mediador cigano. O projeto prevê um conjunto de iniciativas: “Conhecemo-nos”; “Convivermos”; “Falarmos sobre Mediação Intercultural”; “Partilharmos experiências”;

“Darmos a conhecer a nossa cultura”; “Gastronomia”; “Cinema e fotografia”; “Jardins do Mundo”; “Celebração da diversidade”; “Aprendermos juntos”; “Inserirmo-nos no mercado de trabalho” e “Conhecermos os nossos direitos e deveres”, as quais há contaram com mais 600 pessoas. Foram gerados cerca de 350 impactos, através das diversas divulgações realizadas, cerca de 60 atendimentos nas comunidades imigrantes e cigana do Concelho braga.

O **Programa Boccia Sénior Braga** foi criado tendo por base a carência de respostas, previamente identificada, ao nível da atividade física e desportiva, adequada, adaptada e regular disponibilizada aos Seniores do Concelho, institucionalizados e não institucionalizados. Foi intenção da Câmara Municipal de Braga e do Sporting Clube de Braga - Secção de Desporto Adaptado, criar uma resposta diferenciada e inclusiva, implementada num registo de grande proximidade e regularidade, de carácter gratuito, de forma a facilitar o acesso a todos os seniores do Concelho e contribuindo para o seu envelhecimento ativo, longevidade e bem-estar geral. O acesso do público-alvo ao programa está, no entanto, dependente da adesão prévia das Juntas de Freguesia, assim como das instituições de apoio à terceira idade do Concelho (entidades parceiras), uma vez que nos espaços disponibilizados por estas entidades e com o seu apoio / colaboração, que as atividades do programa são dinamizadas.

O **Café Memória** é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, aos seus familiares, amigos e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo. É o local onde poderá encontrar um ambiente acolhedor, reservado e seguro onde se facilita a interação entre todos, se oferece apoio emocional, informação útil e promove a participação das pessoas em atividades lúdicas e estimulantes, com o apoio de profissionais de saúde ou de ação social, num contexto informal. Em cada sessão o número de participantes foi variável, mas aderiram 311 novos participantes, num total de 622 participantes novos ao longo dos anos anteriores, totalizando mais de 1200 participantes.

O **“Chá com Estórias”** é o ponto de encontro onde se promove um clima em grupo através de um contexto informal no qual os familiares e as pessoas com doença psiquiátrica se apoiem mutuamente e se reúnam em contextos sociais. O projeto foi desenvolvido em parceria com o GIS das Irmãs Hospitaleiras e tem uma periodicidade mensal. Durante o ano realizaram-se 9 sessões, de abril a dezembro, contando com 631 participações, dos quais um grupo fixo de 23 participantes. Os participantes são maioritariamente familiares de pessoas com doença psiquiátrica, pese embora no último trimestre do ano de 2019 se tenha registado a adesão de

peessoas com doença psiquiátrica e comunidade em geral. Os parceiros deste programa são a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; a Cafetaria da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e o GIS da Casa de Saúde do Bom Jesus - Irmãs Hospitaleiras.

O **Ciclo de Conhecimento** visa a partilha de conhecimentos a pessoas com mais de 60 anos, residentes no Concelho de Braga. Foi criado em 2015 e insere-se na linha da promoção da longevidade e combate ao isolamento da população idosa. Objetiva a valorização pessoal e social do público sénior através da aquisição de conhecimentos, vivência e partilha de experiências e prevê a realização de atividades educativas, sociais, culturais e de convívio semanal e gratuitamente. Em 2019 este programa conheceu uma nova fase, pois o sucesso das edições anteriores permitiu que o programa passasse da duração de 6 meses. Neste seguimento, também a oferta formativa foi incrementada, contando com 10 ofertas nas mais diversas áreas: TIC - Tecnologia, Informação e Comunicação, Inglês, Espanhol, Histórias e Estória de Braga, Língua Portuguesa: Olhares e Leituras, Filosofia da Vida, Matemática da Vida, Ginástica da Mente, Saúde e Bem-estar e Danças de Salão. Ademais, o número de participantes aumentou, contando atualmente com mais de 200 inscritos. Os parceiros são a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; a Associação Idosos Centro Histórico, o Museu Biscainhos, a Delta, a Karter Mendes, o Projeto Homem, o Grupo de Cantares do BLV e vários voluntários.

O programa **“Férias Fantásticas”** é um campo de férias não residencial, destinado a crianças e jovens do Concelho cuja finalidade é a de proporcionar programas organizados de caráter educativo, sociocultural e recreativo em período de férias. Incide num programa de ocupação de tempos livres destinado a jovens com idades entre os 6 e os 13 anos. Decorreu de 8 de julho a 16 de agosto de 2019, tendo contado com a participação de jovens. As **“Colónias Sol e Mar”** é um campo de férias residencial, destinado a crianças e jovens do Concelho que se encontram em situação de vulnerabilidade. A principal finalidade é a de proporcionar programas organizados de índole educativa, lúdica, sociocultural e recreativa em período de férias. Incide num programa de ocupação de tempos livres destinado a crianças jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos. Decorreu de 19 a 25 de agosto, tendo participado 30 jovens e o campo decorreu em parceria com o Município de Oeiras. São parceiros a CPCJ, o Colégio São Caetano, o Instituto Monsenhor Airosa, as Oficinas de São José e o Centro Social Padre David de Oliveira Martins, a Câmara Municipal de Oeiras, a Pousada da Juventude de Oeiras e a CP – Caminhos de Ferro Portugueses.

Em 2019 realizou-se também **um campo de férias internacional**, destinado a crianças e jovens do Concelho que tenham integrado o intercâmbio intercultural. A principal finalidade é a de promover um encontro de culturas entre jovens que, durante o ano letivo, encetaram um intercâmbio cultural. Braga recebeu de 20 a 30 de julho um grupo de jovens entre os 10 e os 14 anos. É parceiro o Município de CLERMONT-FERRAND, França.

2.2. Saúde e bem-estar

As atividades no âmbito da Saúde e Bem-estar têm apresentado, ano após ano, um crescimento sustentado, procurando-se dar resposta aos munícipes com problemáticas específicas de saúde, que, obviamente condicionam fortemente o seu bem-estar. Este crescimento verifica-se sobretudo no acréscimo de mais programas/projetos, mas também na procura gradual por parte dos Bracarenses, que assim reconhecem mérito nos programas em curso.

Importa também referir que a Saúde e Bem-Estar funciona de uma forma complementar com vários projetos desportivos, cujo objetivo passa pela criação de hábitos de vida saudável junto da população, um dos aspetos cada vez mais importantes nesta sociedade com índices crescentes de ausência de movimento. De realçar assim os programas para o envelhecimento ativo (**BragActiva, Natação Sénior e Boccia Sénior**), para problemáticas específicas de saúde (**PULSAR, Diabetes em Movimento, Programa Municipal de Combate à Obesidade, a Hidroterapia e o Centro Municipal de Desporto Adaptado**), além dos programas gerais de sensibilização genérica e massiva para a prática desportiva (**MEXE-TE Braga e Centro Municipal de Marcha e Corrida**).

A criação do **Gabinete Municipal de Saúde** será obviamente uma das faces mais visíveis das políticas municipais de saúde, aglutinando com este novo serviço, todos os projetos relacionados com a Saúde e Bem-Estar disponibilizados pelo Município. Com o especial objetivo de dar uma resposta de proximidade a todos os munícipes que necessitam deste apoio municipal, essencialmente ao nível do apoio para os mais carenciados, mas também nos aspetos essenciais ao nível da sensibilização e promoção de hábitos de vida saudável junto da população. Em 2019 foram dados passos importantes na conclusão deste Gabinete, como a definição do projeto, os contactos com o ACeS Braga e a definição da equipa de trabalho e serviços prestados.

O **Plano Municipal de Saúde de Braga**, principal documento de diagnóstico e de prospetiva no âmbito da definição de políticas municipais de saúde, possui já um tratamento integral dos dados provenientes do Plano Local de Saúde, efetuado pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado I – Braga. Em 2019, no Conselho Municipal de Saúde, efetuou-se a apresentação da primeira fase do Plano Municipal de Saúde, solicitando aos vários organismos e entidades parceiras, contributos para a elaboração e conclusão do Plano Municipal de Saúde.

O Município de Braga tornou-se membro efetivo da **Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis** (RPMS) no final do ano de 2017. Perante este ingresso nesta rede que se direciona para a promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida das populações e que possui mais de meia centena de municípios aderentes, Braga marcou presença nas várias Assembleias Intermunicipais, assim como nas várias reuniões técnicas, tornando-se uma das vozes de coordenação num dos grupos de trabalhos criados, debatendo problemas de capacitação dos técnicos e melhoria da imagem externa da RPMS.

O Município de Braga iniciou em 2019 o processo de candidatura à **Rede Europeia das Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde**. Face às atuais políticas e preocupações municipais em torno dos ganhos em saúde e da melhoria da qualidade de vida dos Bracarenses, a presença numa rede de cidades reconhecidas como exemplos na área da saúde e qualidade de vida, com o cunho da OMS, assume-se como um objetivo premente, possibilitando ao Município de Braga a partilha de projetos, políticas e experiências, repercutindo-se esta partilha em ganhos concretos em prol dos nossos habitantes.

Com o **“Braga a Sorrir”**, desenvolvido em conjunto com a **“Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses”**, o Município de Braga continua a promover um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados, tornando-se desta forma num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente, bem como na sua inserção na sociedade. Simultaneamente, continuaram a ser efetuadas deslocações a lares e centros geriátricos, com o objetivo da prevenção, educação e promoção da saúde oral junto das populações mais idosas.

Atividade	Resultados
Realização de consultas médico-dentárias	242 Processos novos 200 Novos beneficiários 4.507 Consultas 10.049 Tratamentos 158 Processos terminados
Realização de consultas de higiene oral	338 Consultas
Reabilitações orais	314 Próteses
Oferta de escovas e pastas dentífricas	360
Realização de atendimentos psicossociais	347 Atendimentos
Consultas de nutrição	107 consultas
Médicos Voluntários	4

Tabela – Resultados Braga a Sorrir

O “**Pimpolho**” é um projeto pioneiro que continua a envolver a parceria com o Hospital de Braga e os vários Agrupamentos de Escolas, cujo objetivo passa pela prevenção da Ambliopia ou “olho preguiçoso” no Concelho de Braga. Este projeto continuou a promover a ida de todas as crianças que completam 4 anos de idade, ao Serviço de Oftalmologia do Hospital de Braga, de forma a realizarem um despiste desta patologia, cabendo ao Município de Braga o processo de transporte. Iniciado em 2014, o “Pimpolho” rastreia anualmente cerca de 1.000 crianças, o que produziu o rastreamento de mais de 5.500 crianças desde o início da sua atividade.

O programa de apoio à vacinação infantil, que contempla a **Vacinação Contra o Rotavírus**, continua com o seu apoio aos munícipes, desde o mês de abril de 2017, dirigindo-se para as crianças até às 32 semanas, inseridas em famílias que estejam integradas até ao 3º escalão de

rendimentos da segurança social. Durante o ano de 2019 foram apoiados 235 munícipes, num total de 466 vacinas custeadas, que contemplou um apoio superior a 30.000 euros.

Organizado pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, em colaboração com o Município de Braga, o **Hospital dos Bonequinhos**, concretizou mais uma edição em 2019. Mais uma vez foram incutidas às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à “bata branca”, atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde. Participaram na edição de 2019, 19 Jardins de Infância, com um total de 625 crianças.

O **Centro de Medicina Desportiva de Braga** continuou a sua atividade, dotando todos os munícipes de um serviço de excelência no âmbito da prevenção para a prática desportiva, formal ou informal, nomeadamente pelo serviço de realização de Exames Médico-Desportivos (EMD), num valor que ronda os 2.000 EMD anuais.

O “**Outubro Rosa**” é uma campanha simbolizada pelo laço cor de rosa que procura consciencializar as mulheres e homens para a prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da mama, e visa atingir o maior número de pessoas possível. Promovida pelo Município de Braga, tem como parceiros o Hospital de Braga, a Associação Rosa Vida, a Delegação de Braga da Liga Portuguesa contra o Cancro e o Movimento Vencer e Viver, tencionou alertar e apoiar as vítimas de cancro e os seus familiares, contando com um vasto conjunto de iniciativas, tais como concursos, atividades desportivas solidárias, tertúlias, workshops, congresso oncológico e ações de sensibilização.

Pela segunda vez, o Município de Braga realizou em 2019, em parceria com o ACeS Braga, o segundo **Congresso Internacional de Demências – Cuidar e Prevenir**, inserido no Programa da Semana da Saúde Mental. Este congresso contou com a presença dos principais profissionais da área a nível nacional e internacional, serviu para discutir assuntos como a necessidade de investir no diagnóstico precoce, estratégias de prevenção para as demências e para a promoção da saúde mental e a importância dos cuidadores.

O município de Braga aderiu ainda a um vasto conjunto de **comemorações de efemérides** de saúde, tais como o Dia Mundial Sem Tabaco, o Dia Mundial do Coração, Sensibilização para o Cancro Cutâneo, entre outros.

2.3. Participação e cidadania ativa

A contínua promoção para a adoção de uma postura de cidadania cada vez mais ativa junto da comunidade, continuou a ser um dos grandes objetivos do Município de Braga, possibilitando assim aos seus munícipes a obtenção de um vasto conjunto de ferramentas para a promoção da valorização do Concelho e da procura do bem comum, tornando desta forma cada cidadão como um indivíduo ativo na prossecução destas atividades de promoção da cidadania.

O **Orçamento Participativo** continuou nesta sexta edição a ser a mais importante ferramenta de mobilização dos cidadãos, deixando uma marca transformadora no território, através da concretização de projetos de enorme valia para a comunidade, ao dotar os munícipes de 650.000 € do orçamento municipal, para a concretização de inúmeros projetos. A edição de 2019 contou com um total de 47 projetos apresentados, dos quais 38 foram elegíveis para votação, tendo registado um volume total de 17.044 votantes. O OP 2019 contemplou oito projetos financiados, dando assim voz aos principais anseios e desejos dos Bracarenses, nomeadamente:

- 1) Conservação, restauro e reabilitação da Capela de Nossa Senhora da Graça (Padim da Graça);
- 2) Espaço de escuta e dinamizador de atividades na e para a comunidade (Guisande e Oliveira (S. Pedro));
- 3) CreScHe a Brincar (Ferreiros e Gondizalves);
- 4) Futuro +Jovem (Sequeira);
- 5) Aldeia das Religiões (Priscos);
- 6) Presépio movimentado de Sequeira e os Presépios de Braga (Sequeira);
- 7) Capela de Nossa Senhora das Candeias de Tadim (Tadim) e
- 8) APPACDM - Uma Família, Um Lar, Uma Casa (S. Lázaro e S. João do Souto).

Em estreita colaboração com o Conselho Municipal da Juventude foi organizada a **5ª edição do Orçamento Participativo - “Tu Decides”**, destinado aos jovens, onde estes tiveram novamente a oportunidade de propor e votar nas propostas apresentadas. A implementação desta iniciativa torna-se possível através de um financiamento municipal de 75.000€. Os jovens são o presente e o futuro da sociedade, possuindo desejos inerentes à irreverência e visão de futuro que caracterizam a juventude. Este projeto possibilitou que, mais uma vez, os desejos da juventude bracarense, se tornassem uma realidade. Foram submetidas um total de 17 propostas, das quais apenas 14 se tornaram elegíveis para votação, consagrando-se as seguintes propostas como vencedoras: 1º Vencedor - Academia eSports (Nº da Proposta: OTD/PA0005), com a Proponente: Ana Cecília Morais Gonçalves, na Área da Educação e Formação, no valor: 24.750,00 € (vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta euros); 2º Vencedor - Boxe, uma luz para o futuro! (Nº da Proposta: OTD/PA0003), com o Proponente: Pedro Miguel Pereira Ferraz, na Área: Desporto,

Saúde e Bem-Estar, no valor: 19.508,00 € (dezanove mil, quinhentos e oito euros); 3º Vencedor - Games On! (Nº da Proposta: OTD/PA0006), com a Proponente: Carolina Castro Freitas, na Área: Educação e Formação, no valor: 24.690,85 € (vinte e quatro mil, seiscentos e noventa euros e oitenta e cinco cêntimos).

O **Orçamento Participativo Escolar (OPE)** tem como objetivo a difusão de uma educação voltada para a cidadania e a promoção de uma participação ativa dos alunos das escolas do Concelho, instados a ser cidadãos a tempo inteiro, envolvendo os mais jovens nas tomadas de decisão e fomentando a democracia participativa. O princípio geral do OPE é delegar nos mais jovens a decisão do destino de uma fração do orçamento do Município, investindo esse montante em algo que promova uma melhoria efetiva para o incremento das condições de ensino-aprendizagem. Esses investimentos devem ter como base a educação e cultura; empreendedorismo; desporto, saúde e bem-estar; participação cívica; ambiente e desenvolvimento sustentável ou gestão e a beneficiação do espaço escolar. A edição de 2019 manteve o valor de 100.000,00€ proveniente do orçamento municipal, registando-se um total de quinze propostas, das quais seis se assumiram como vencedoras, a designar: 1) Ampliação dos Espaços Cobertos Escola Básica Braga Oeste (Agrupamento Escolas Braga Oeste); 2) Remodelação da Sala de Física e Química (Agrupamento Escolas Celeirós); 3) Fornecimento e Instalação de Parque Infantil (Agrupamento Escolas André Soares); 4) “Mens Sana in Corpore Sano” (Agrupamento Escolas Trigal Santa Maria); 5) Um Palco de Memórias para o Futuro (Conservatório Música Calouste Gulbenkian e 6) Parque Infantil – EB1 Gandra (Agrupamento Escolas Maximinos).

O ano de 2019 foi também palco da 5ª Edição da iniciativa - **Parlamento Concelhio “Pequenos Grandes Políticos”**. Esta iniciativa possui como objetivo final a elaboração, por parte dos jovens, de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem cumpridas pela Câmara Municipal e que é eleita pelos jovens participantes deste parlamento. Esta organização que continuou a ter a colaboração da Assembleia Municipal, manteve-se com o objetivo primordial de aproximar a atividade política dos jovens, proporcionando a estes uma experiência na vivência da governação do Município, facultando a oportunidade aos jovens vencedores de passarem um dia junto do executivo municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia. Estiveram envolvidas quatro Escolas Básicas do Concelho e o tema em destaque escolhido pelos participantes, foi o Ambiente, tendo alcançado a vitória o projeto do

Agrupamento de Escolas de Trigal Santa Maria - “BRA GREEN”, proposta esta que consiste na colocação de um jardim vertical numa parede degradada da cidade.

2.4. Políticas de Habitação

O **direito à habitação** está consagrado na Constituição da República Portuguesa. A habitação é, portanto, um direito fundamental constitucionalmente consagrado, a base de uma sociedade estável e coesa e o alicerce a partir do qual os cidadãos constroem as condições que lhes permitem aceder a outros direitos como a educação, a saúde ou o emprego.

Nos dias de hoje, a habitação, a par com a reabilitação, assume um papel central na melhoria da qualidade de vida das populações, para a revitalização e competitividade das cidades e para a coesão social e territorial. As profundas alterações dos modos de vida e das condições socioeconómicas das populações, a combinação de carências conjunturais com necessidades de habitação de natureza estrutural, as mudanças de paradigma no acesso ao mercado de habitação apontaram para a necessidade de revisão das políticas de habitação, quer a nível nacional, quer regional ou local.

A aprovação, em 2015, da Estratégia Nacional para a Habitação (ENH) teve como objetivo dar um primeiro passo no sentido de uma resposta às profundas alterações financeiras, económicas e sociais verificadas nos últimos anos, bem como ao distanciamento progressivo entre o quadro normativo e as políticas públicas nesse domínio.

Não obstante o caminho que Portugal tem vindo a percorrer nestas matérias, nomeadamente ao nível da resolução dos problemas quantitativos em matéria de carências habitacionais, os múltiplos desafios que se colocam à política de habitação e reabilitação (económicos, funcionais, ambientais e sociais) demonstram a necessidade de uma abordagem integrada ao nível das políticas setoriais, das escalas territoriais e dos atores, que represente uma mudança na forma tradicional de conceber e implementar a política de habitação.

Esta abordagem implicou uma reorientação da centralização da política de habitação no objeto (a «casa») para o objetivo (o «acesso à habitação»), a criação de instrumentos mais flexíveis e adaptáveis a diferentes necessidades, públicos-alvo e territórios, uma implementação com base

numa forte cooperação horizontal (entre políticas e organismos setoriais), vertical (entre níveis de governo) e entre os setores público e privado, incluindo o cooperativo, bem como uma grande proximidade aos cidadãos.

No âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação foram definidos o sentido estratégico, os objetivos e um conjunto de instrumentos de atuação para dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional.

O Projeto de Lei de Bases da Habitação reconhece, relativamente às autarquias locais, uma participação na efetivação da garantia do direito à habitação. Este Projeto de Lei define, ainda, o Programa Local de Habitação (PHL) como principal instrumento das políticas locais de habitação, definindo-o como “um instrumento programático de carácter estratégico e de âmbito municipal, que deve estar articulado com o plano diretor municipal, com as estratégias aprovadas ou previstas para as Áreas de Reabilitação Urbana delimitadas no território municipal e com os demais planos territoriais ou especiais com incidência na reabilitação urbana”.

É do contexto que decorre a elaboração do “**Programa Local de Habitação do Concelho de Braga**”, cuja preparação teve início em finais de 2019, com a nomeação da equipa técnica responsável pela realização dos trabalhos, a definição do modelo de comunicação (interlocutores e procedimentos), a apresentação do enquadramento dos trabalhos e o estabelecimento da metodologia, faseamento e prazos de execução

3. Uma cidade educadora

Braga assume-se como uma cidade educadora e que aposta na educação nas suas diversas vertentes. O leque de iniciativas relativas à educação inclui um conjunto muito significativo de ações e tarefas que decorrem das suas competências municipais neste âmbito. Para além desse cumprimento obrigatório, o Município de Braga desenvolve muitos outros projetos que visam responder a necessidades ou interesses da comunidade educativa do Concelho.

Neste documento apresentamos um breve resumo do que foi desenvolvido em 2019, sendo necessário salvaguardar que um ano civil abrange dois anos letivos (a medida pela qual qualquer serviço educativo se orienta) pelo que alguns dados apresentados serão a média dos dois anos letivos abrangidos.

Em relação à **Ação Social Escolar**, os diplomas legais em vigor referem que é competência municipal a atribuição de apoios socioeconómicos às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo da rede pública do Concelho. Nesse sentido, o Município atribuiu apoios escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico com escalão A ou B, que passaram por material escolar e refeições escolares. Para além dos legalmente previstos, o Município de Braga atribuiu a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico gratuitamente os manuais de fichas para as disciplinas de português, matemática e estudo do meio, assim como o de inglês para os alunos do 3º e 4º ano. Além disso, reembolsou os custos com a aquisição dos livros escolares aos encarregados de educação de alunos do 1º ciclo das escolas da rede privada do Concelho.

DADOS	2018/2019	2019/2020
Manual de fichas (todos os alunos 1º CEB)	5 880 alunos Investimento: €181.639,94	5 734 alunos Investimento: €173.938, 97
Material escolar (apenas para alunos A, B e com RTP)	A – 1 085(18%) B – 1 067 (18%) RTP – 186 (3%)	A – 813 (14%) B – 1 020 (18%) RTP – 178 (3%)

	Investimento: €21.862, 13	Investimento: €22.939,13
Reembolso livros escolares (rede privada)	1 135 alunos Investimento: 42 373,23€	1 088 alunos Investimento: € 43.522,29

Para além dos apoios já mencionados, o Município de Braga atribuiu a cada Agrupamento de Escolas um apoio suplementar para as visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares, aos estudantes que sejam beneficiários dos escalões A e B da ação social escolar.

As **Atividades de Animação e Apoio à Família** (AAAF) destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças que frequentam a educação pré-escolar na rede pública, antes e ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção letivas. No Concelho de Braga esta resposta é promovida através de Acordos de Parceria com entidades locais, como Juntas de Freguesia, Associações de Pais ou Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Bragahabit. Os Acordos incluem o respetivo Agrupamento de Escolas responsável pela supervisão pedagógica das atividades desenvolvidas nessa resposta.

DADOS	janeiro a junho	setembro a dezembro
	2018/2019	2019/2020
N.º Parceiros	37	37
N.º Alunos	1 787	2 182
Investimento (€)	435.761,86	320.973,29

No ano letivo 2018/2019 (ou seja, a partir de setembro de 2018), o Município de Braga reassumiu a sua responsabilidade na promoção das **Atividades de Enriquecimento Curricular** aos alunos do 1º ciclo do ensino básico em estreita articulação com cada Agrupamento de

Escolas, à exceção do Agrupamento de Escolas de Real que optou pela contratação direta de professores de modo a utilizar recursos existentes. Desse modo, procedeu-se ao estabelecimento de protocolos tripartidos onde cada Agrupamento de Escolas foi responsável pela escolha do parceiro que desenvolve as AEC (entidade executora), garantindo o cumprimento das orientações pedagógicas através de uma supervisão e acompanhamento constante. Também o Município garante esse acompanhamento e apoio ao desenvolvimento das AEC, através da realização de reuniões periódicas com as entidades executoras e respetivos Agrupamentos.

DADOS	janeiro a junho	setembro a dezembro
	2018/2019	2019/2020
N.º Parceiros (entidades executoras)	7	8
N.º Alunos	5 012	4 823
N.º Técnicos	190	201
Investimento (€)	334. 578,00	226. 744,00

O Município atribui ainda **Bolsas de Mérito**, que são dirigidas a estudantes cujo agregado familiar tenha residência no Concelho de Braga há mais de dois anos e que ingressem ou frequentem estabelecimentos de ensino superior público, particular ou cooperativo devidamente homologados, para obtenção do grau académico de licenciatura. Em 2019 foram atribuídas bolsas de estudo a 15 alunos do ensino superior com valor anual de mil euros.

A revisão da **Carta Educativa de Braga** foi aprovada pelos órgãos municipais em 2019, constituindo um importante passo para o Concelho. Atendendo à necessidade da monitorização, nomeadamente, a compilação de dados e estratégia para a própria monitorização, procedeu-se à consulta ao mercado da especialidade, tendo sido apresentada uma proposta para implementação de uma solução para monitorização da Carta Educativa de Braga, cujo procedimento aquisitivo está em curso. A proposta pretende selecionar instituição

que coordene técnica e cientificamente os trabalhos de monitorização da Estratégia constante da Carta Educativa, o que permitirá uma enorme proximidade e conhecimento da realidade educativa do Município de Braga e informará a decisão futura.

Muito do trabalho efetuado no setor da Educação envolve planeamento, gestão e concertação com entidades internas e externas.

Braga pertence à **Rede Internacional das Cidades Educadoras e à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras**. É com suporte nos seus princípios que as ações educativas são pensadas e desenvolvidas com o mote de todos os dias criarmos uma Cidade Educadora para Todos. Trimestralmente Braga marca presença no Boletim da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras e que, no decorrer do ano em causa, versou os projetos de Dádiva de Sangue promovida pelo Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches; o projeto Porta Nova, da responsabilidade do Serviço Educativo Integrado do Município, e que procurou aliar ao elemento histórico e central da cidade a inovação, o futuro, a juventude; e as ações promovidas pelo Programa Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar.

O regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da Educação Pré-Escolar e dos ensinos básico e secundário estabelece o **Conselho Geral dos Agrupamentos de Escolas** enquanto “o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola” e que inclui elementos da comunidade educativa, nomeadamente representantes do Município. Os representantes do Município em todos os conselhos gerais de todos os Agrupamentos de Escolas/ Escola não agrupada são a Vereadora do Pelouro da Educação e que, desde abril de 2019, pode ser substituída por um técnico superior da Divisão de Educação, garantindo desse modo a presença de um elemento do Município em todas as reuniões, algo complicado anteriormente considerando a sobreposição de reuniões; a representação Municipal incluiu também Presidentes de Junta dos respetivos territórios. Realizaram-se ainda, periodicamente, reuniões com Diretores de Agrupamentos de Escolas/ Escola não agrupada, Associações de Pais, etc.

O **Conselho Municipal de Educação** de Braga reuniu quatro vezes no decorrer do ano de 2019 e as ordens de trabalho incidiram, fundamentalmente, na análise dos dados e questões relevantes do funcionamento dos diferentes serviços nos estabelecimentos escolares, sendo importante ressaltar que na reunião de 8 de janeiro foi aprovado por unanimidade o Projeto Educativo Local e que na reunião de dezembro se debateu questões relativas a normas legislativas cuja

implementação tem criado problemas, como por exemplo, os sistemas de retenção de crianças nos transportes ocasionais e a gestão de pessoal não docente em escolas com alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP).

Em fevereiro de 2019, procedeu-se à **reestruturação da Escola de Educação Rodoviária de Braga** - EERB, quer ao nível das instalações, equipamentos e material disponível, mas também no que concerne às metodologias pedagógicas a utilizar com os grupos escolares que a visitam. 1932 alunos visitaram e aprenderam na EERB, sendo que 15% dos visitantes eram de estabelecimentos de concelhos vizinhos (Barcelos, Esposende, Guimarães, Porto e Terras de Bouro).

Relativamente ao **parque escolar da rede pública do Concelho de Braga** é importante referir que no ano de 2019 (que abrange dois anos letivos distintos) não ocorreu o encerramento de nenhum estabelecimento de educação e ensino. É também muito relevante referir a abertura de nove novas salas de educação pré-escolar no ano letivo de 2019/2020, o que significa um acréscimo de crianças a frequentar essa resposta.

Relativamente a intervenções no edificado salientamos, a abertura da Escola Básica de Esporões em janeiro após ter sido alvo de requalificação integral; as requalificações dos recreios exteriores e outras áreas em três escolas – EB Santa Tecla, EB Tenões e EB Ruílhe e ainda diversas obras de beneficiação e reparação nas escolas do Concelho.

Ainda neste âmbito e, no ano de 2019, procedeu-se a alguns procedimentos aquisitivos de material para os refeitórios, mobiliário e material didático, salientando-se também a aquisição de instrumentos musicais para assegurar o arranque do Ensino Articulado no Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado, que se iniciou em setembro de 2019 e material de educação, cultura e recreio para equipar as escolas para as Provas de Aferição do 1º CEB.

Uma das áreas de intervenção com maior relevo é a **gestão do pessoal não docente** afeto aos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico da rede pública do Concelho de Braga.

O Município congregou informação referente aos **projetos educativos** promovidos pelos diferentes Pelouros e Empresas da esfera municipal destinados à Comunidade Educativa, num princípio de congregação das propostas para apresentação em documento global e em tempo

útil, aos Diretores e à Comunidade. O documento está estruturado em 11 áreas temáticas (Ação e Coesão Social, Ambiente, Cidadania e Participação, Cultura, Desporto, Educação, Juventude, Media Arts, Mobilidade, Património, Saúde e Bem-Estar) com o objetivo de ser um suporte à decisão dos Diretores e Professores Responsáveis no momento de identificação de iniciativas para constarem dos Planos Anuais de Atividades. Este documento é muito importante para as escolas conhecerem toda a oferta educativa que a esfera municipal disponibiliza, para desse modo optar por aqueles que melhor servem os seus projetos educativos.

O Município desenvolve também diversos programas, projetos ou ações durante todo o ano. A seguir enumeramos alguns desses projetos que tiveram lugar em 2019.

O mês de abril foi dedicado à **Prevenção dos Maus Tratos Infantis**. Em colaboração com outros serviços e empresas municipais, o Município de Braga promoveu durante o mês de abril diversas iniciativas que visaram sensibilizar o público para a problemática dos maus tratos infantis. Contou com ações como debates e workshops para crianças e jovens sobre a problemática; um seminário sobre Parentalidade Positiva e ainda a realização de um cordão humano para alertar para este problema.

Braga une-se na preservação da Água. No âmbito deste programa que uniu serviços e empresas municipais, a Divisão de Educação envolveu-se na preparação e divulgação de ações destinadas ao público escolar como os eventos “Dona Água”.

O **Curte iogurte** é um projeto escolar que visa informar, sensibilizar e mobilizar para as boas práticas do consumo diário de iogurte e promover o iogurte e a sua importância, bem como a combinação com outros elementos como a fruta e os cereais numa alimentação saudável. Os professores inscritos receberam os conteúdos pedagógicos e um plano de aula que os incentiva a explorarem a composição de um pequeno-almoço ou lanche saudável nas suas várias vertentes. Em 2019 estiveram inscritas 24 escolas públicas e 1 privada, num total de 2 838 alunos.

No âmbito da comemoração do **Dia da Alimentação**, organizaram-se diversas iniciativas, como um *showcooking* com o Chefe José Vinagre no Nova Arcada intitulado “Menos Sal Mais Saúde” com 55 participantes; uma atividade no mercado Municipal “À descoberta do Mercado Municipal” com alunos da EB de S. Lázaro; uma palestra “A minha alimentação” e foi ainda

lançado o concurso da FAO do Dia Mundial da Alimentação às escolas dos 1º, 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

O projeto Intermunicipal **Educação Financeira – No Poupar está o Ganho**, em parceria com a Fundação Dr. Cupertino de Miranda, que tem como objetivo informar e capacitar para o uso do dinheiro e contribuir para a criação de uma nova geração de consumidores mais informados. Envolveu 13 turmas, do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico do Concelho, tendo a turma do 5º ano da Escola Básica de Real ganho a Fase Final do Concurso.

O **Ensino de Mandarim** é um projeto em parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho e que visa a promoção do ensino do Mandarim junto dos alunos do 2º ciclo do ensino básico. Em 2019 estiveram 150 alunos de 7 Agrupamentos de Escolas envolvidos e respetivos docentes portugueses e chineses.

Hypatiamat é projeto desenvolvido em parceria com a Associação Hypatiamat (AHM) e que visa contribuir para despertar junto dos alunos dos vários graus de ensino o gosto pela matemática e uma melhor compreensão da sua natureza; de promover o desenvolvimento do ensino da Matemática a todos os níveis; de promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias em sala de aula. Este projeto tem uma componente de capacitação de professores titulares de turma e alunos do 2.º ano de escolaridade para a exploração do currículo da disciplina de Matemática, através da utilização de aplicações multimédia de conteúdos e de aplicações de jogos sérios, bem como um Campeonato Inter-Escolas de Cálculo Mental Hypatiamat do Concelho de Braga, para alunos do 4.º ano de escolaridade, que decorreu no Forum Altice Braga no dia 19 de junho, com Grande Auditório lotado por alunos, pais e professores.

O **Learning Technology Accelerator** um projeto cofinanciado pelo Programa H2020 da Comissão Europeia e que visou criar uma rede alargada para desenvolver projetos/ concursos públicos internacionais e inovadores na área da educação. Assim e até à presente data realizou-se um encontro dos parceiros do Consórcio Internacional em Braga e uma School Lab com 20 alunos. Além disso, realizou-se uma sessão de *focus group* com alunos e docentes de várias escolas e ainda diversas participações em reuniões online e webinars.

O **Milage Aprender+** é um plano de inovação e promoção do sucesso escolas com as salas Aprender+ Matemática, desenvolvidas pela Universidade do Algarve, em projeto piloto nos Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio e Dr. Francisco Sanches. Em 2019 contou com a dinamização da ação de formação presencial “Aprendizagem personalizada e ativa com a “APP MILAGE APRENDER +”, nos dias 20 de novembro e 11 de dezembro, onde participaram 23 docentes de vários agrupamentos de escolas do Concelho de Braga.

Realizaram-se também as **Miniolimpíadas Escolares 2019** em março, no âmbito do programa “Aprender com a Diferença” e que teve como objetivo a participação, interação, solidariedade e respeito pela diferença dos alunos portadores de necessidades específicas. Contou com a participação de 258 alunos das Escolas do 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário, do Concelho de Braga, assim como das escolas de Amares, da Póvoa de Lanhoso, de Prado e de Vieira do Minho.

O **Musicando** é um projeto de promoção de sessões de Musicoterapia com crianças e jovens que possuem necessidades específicas. O Projeto desenvolve-se em 16 estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do Concelho, com cada grupo é desenvolvida 1 sessão semanal, com duração de 90 minutos. Projeto iniciado em 2018/2019 e, face ao feedback muito positivo da parte dos Coordenadores e Direção de Agrupamentos, manteve-se no ano 2019/2020.

ouRoute | Citizen-Cultural Heritage é um projeto cofinanciado pelo Programa ERASMUS+ da União Europeia e que tem como objetivo criar novas metodologias educativas e de aprendizagem, envolvendo os alunos numa jornada pelo Património Cultural mundial e europeu. Realizou-se com uma turma da Escola Básica André Soares.

O **Pimpolho** é um projeto emblemático da Câmara Municipal de Braga, numa parceria com o Hospital de Braga e que visa a deteção precoce de ambliopia, uma doença oftalmológica que diminui a acuidade visual e que se detetada precocemente (até aos cinco anos de idade) pode ser curada. No ano de 2019 participaram neste projeto 1 292 crianças de 70 estabelecimentos de educação pré-escolar, da rede pública e privada do Concelho.

O **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)** integra dois projetos: **Saber Crescer**, com o objetivo de desenvolver competências comportamentais de concentração, estabilização emocional e atenção adequadas à melhoria dos níveis de aprendizagem e desempenho dos alunos em contexto escolar. Além disso, disponibiliza aos alunos suporte

técnico especializado para a resolução de dificuldades individuais de comunicação (literacia fonológica, de leitura e da escrita). E a **Equipa Técnica de Articulação Educativa (ETAE)**, que tem como objetivo desenvolver uma intervenção educativa numa perspetiva holística e sistémica no sentido de minorar/eliminar os fatores de risco subjacentes ao insucesso e abandono escolar. Ao mesmo tempo, desenvolve uma intervenção educativa integrada e transversal que promova uma relação positiva com a escola e o reforço da aprendizagem de conhecimentos, competências e capacidades estruturantes para o sucesso educativo. O “Saber Crescer” envolveu mais de 4000 alunos. Estes dois projetos já tiveram um investimento de 678 mil euros.

A **Plataforma +Cidadania** é um projeto intermunicipal, de iniciativa da CIM Cávado em parceria com a Lusoinfo e que pretende promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade e prevenir e reduzir o abandono escolar precoce através de uma plataforma digital de acesso a todos os alunos das escolas interessadas. Integrou ações como o Concurso Nacional de Leitura “Vamos Contar Uma História”, que foi ganho pelos alunos da Escola Básica de Gualtar e o Concurso Intermunicipal “As Olimpíadas da Cidadania e do Património” onde Braga foi representada pela Escola Básica de Gondizalves. A este projeto aderiram 41 escolas EB1.

O Município de Braga promove o ensino profissional através do projeto **Profissionaliza-te!**, enquanto opção de qualidade em termos educativos, orientada para a qualificação dos respetivos alunos e a sua inserção em contextos profissionais, permitindo, simultaneamente, a continuidade da frequência académica. Envolveram-se 174 alunos do 9.º ano de 6 escolas, docentes, formandos QUALIFICA e convidados, num total 250 pessoas.

O **Programa 5 ao dia** é destinado aos alunos do 4º ano de escolaridade da rede pública que, durante uma manhã, no Mercado Abastecedor da Região de Braga (MARB).

A **UP Cávado: Empreendedorismo nas Escolas** é um projeto intermunicipal que decorre em parceria com a *Ges Entrepreneur* e que visa a dinamização de iniciativas de deteção, promoção e apoio ao empreendedorismo na comunidade escolar do Cávado. Ao todo envolveu 514 alunos do 3º CEB e Ensino Secundário/ Profissional de 3 Agrupamentos de Escolas (AE D. Maria II, AE Carlos Amarante e AE Sá de Miranda) e a Escola Profissional de Braga, tendo sido dada formação específica aos docentes envolvidos.

No âmbito do **Centro Qualifica**, programa que visa aumentar e melhorar as qualificações da população adulta e dos jovens NEET, disponibilizou-se serviços de orientação profissional e

desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC). Ao todo estiveram inscritas 929 pessoas, com 805 a serem reencaminhados para processos formativos, com um investimento superior a 50 mil euros.

As **refeições escolares** aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e crianças da educação pré-escolar são uma responsabilidade municipal. Considerando o elevado número de estabelecimentos educativos e a dispersão dos mesmos no território concelhio, o Município de Braga opta pelo estabelecimento de Acordos de Colaboração com entidades locais (Juntas de Freguesia, associações de pais, instituições particulares de solidariedade social ou a Bragahabit) para garantir a prestação desse serviço do melhor modo possível. Esses Acordos incluem também os respetivos Agrupamentos de Escolas que garantem juntamente com o Município, o acompanhamento do serviço.

DADOS	2018/2019	2019/2020
N.º Parceiros	37	37
N.º Alunos	1º CEB – 5 079 EPE – 1 963	1º CEB – 5 911 EPE – 2 224
Investimento	1º CEB – 893 601,35€ EPE – 408 814,20€	1º CEB – 603 047,84€ EPE – 234 435,26€

O Município garantiu também em 2019 e, no âmbito de uma candidatura ao IFAP, o fornecimento de duas peças de frutas/ hortícolas a crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo da rede pública, através do Programa de Regime de Fruta Escolar. Tal obriga a um acompanhamento muito próximo para garantir a qualidade e quantidade dos alimentos fornecidos, assim como a informação das alterações do número de alunos, a conferência das faturas e o cumprimento das obrigações junto do IFAP (inserção de informação e documentação na plataforma informática gerida por essa entidade).

DADOS 2019	N.º PEÇAS	Investimento
1º ciclo	360 640	51.769,27€
Pré-escolar	124 514	18.375,65€
TOTAL	485 154	70.144,92€

No âmbito deste projeto foram distribuídas, em março, árvores de fruto em todos os estabelecimentos de educação e do 1º ciclo da rede básica.

O uso da **Plataforma informática de Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem (SIGA)** iniciou-se em janeiro de 2019 com a área de gestão de pedidos diversos (como por exemplo, informáticos, de material e mobiliário, de intervenções e obras) onde cada coordenador insere as suas necessidades para análise por parte dos serviços municipais. A partir de setembro, os registos de assiduidade aos serviços de refeições e Atividades de Apoio e Animação à Família passaram a ser efetuados diretamente na plataforma, agilizando o processo.

Conforme previsto na legislação em vigor, o **transporte escolar** corresponde à deslocação casa-escola e escola-casa, durante o período letivo. O Município de Braga garante o transporte aos alunos até ao 6º ano de escolaridade, sendo este totalmente gratuito, e até ao 3º ciclo, desde que residam a mais de 1,5 km de distância da escola. O ensino secundário tem um desconto de 50% nos passes escolares.

O Município garante também transporte ocasional de crianças e alunos, para participação nas atividades promovidas pelo Município, em atividades do Agrupamento de Escolas ou noutras visitas, conforme solicitação das escolas. Esse transporte é em regime de credencial ou aluguer, consoante o circuito realizado e o número de alunos incluídos.

4. O desenvolvimento urbano da cidade e o espaço público

4.1. Planeamento, ordenamento e urbanismo

A concertação dos instrumentos de gestão territorial e de planeamento alinhados com o modelo de desenvolvimento territorial foi uma das grandes preocupações e realizações dos últimos anos. A valorização patrimonial e ambiental, a aposta no desenvolvimento económico, no aumento da qualidade de vida de quem reside, estuda e trabalha em Braga preconizada nos eixos estratégicos do Plano Diretor Municipal.

O ano de 2019 foi o ano de implementação dos projetos aprovados e submetidos no âmbito do **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** que assumem a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD). Após a execução do Fórum Braga, ainda em 2019 tiveram início as intervenções previstas nos Bairros Sociais de Santa Tecla e das Enguardas; a melhoria das condições para a circulação pedonal com a execução dos quatro projetos piloto do quarteirão da Praça do Bocage, Quinta da Fonte, Praceta João Beltrão e Montélios.

A **revisão do Plano Diretor Municipal** imposta pela Lei de Bases Gerais da Política de Solos, de Ordenamento do Território e Urbanismo e pelo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial teve em 2019 passos importantes no que se refere ao desenvolvimento da carta de condicionantes tendo sido à data aprovada a Carta da Reserva Agrícola ficando apenas sujeita à fundamentação e pedidos de exclusão da RAN em função da carta de ordenamento. Relativamente à Reserva Ecológica a mesma encontra-se numa fase de grande estabilidade ficando sujeita ao mesmo procedimento da RAN relativamente à compatibilização com a Carta de Ordenamento. Decorreram os trabalhos juntamente com a Divisão de Proteção Civil para a Carta de Ocupação de Solo a discutir com o ICNF. Em relação à APA/ Domínio Hídrico foi feito em 2019 a compatibilização com a cartografia e identificação dos processos de gestão de urbanística a considerar nesta revisão e nesta matéria. Foi feito um levantamento de 1473 alvarás de loteamento e operações de parcelamento o que permitirá dar passos seguros na carta

de ordenamento relativamente aos direitos adquiridos e a considerar. Em 2019 foram realizadas 7 reuniões setoriais/ de trabalho com as entidades RAN, ANPC, CCDRN, ICNF e APA.

Das principais alterações impostas por lei consta a eliminação da categoria de solo urbanizável, instituindo-se um novo sistema de classificação do solo: o urbano e o rústico. Esta alteração visa a inversão da tendência excessiva de transformação de solo rural em solo urbano, e procura combater a especulação imobiliária fomentada nas grandes áreas de expansão urbana sem que para o efeito haja investimento nas infraestruturas, programação do solo ou necessidade de mercado. A reclassificação do solo como urbano deve traduzir uma opção de planeamento devidamente programada e limitada ao princípio da sustentabilidade do território e do interesse público. O urbanizável representa cerca de 17% do solo no perímetro urbano. Esta alteração – a eliminação da categoria de solo urbanizável, torna necessária a reflexão e desenvolvimento de iniciativa por parte do município e dos privados com vista à programação, contratualização e/ ou execução de infraestruturas necessárias para a consideração de determinadas áreas como urbanas em sede da revisão do plano. A análise, discussão e aprovação no âmbito das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão das Unidades de Execução, em curso e a serem desencadeadas quer por iniciativa pública quer privada, será uma das principais atividades do planeamento associadas à revisão do PDM.

Assim sendo, relativamente às Unidades de Execução em 2019:

UEx aprovadas Unidade de Execução de Lomar – processo PROC/8/DPRRU/2017, deliberação camarária de 20/11/2017 e contrato de urbanização assinado a 02/09/2019;

Unidade de Execução da Rua de Casais – processo 2018/900.20.604/354, deliberação camarária de 08/03/2019 e contrato de urbanização assinado a 08/04/2019.

Unidade de Execução de Nogueira – término do período de discussão pública a 10 de janeiro de 2020, em ponderação para envio para aprovação; (a esta data já foi aprovada em reunião de câmara)

UEx em curso Unidade de Execução de Adaúfe / Pintancinhos – processo 2018/450.10.204/4075, em análise;

Unidade de Execução da Confeiteira – deu entrada o PIP 573/2019 que se encontra em análise;

Unidade de Execução de Lamas – sem deliberação camarária inicial (em discussão o conteúdo do contrato de urbanização);

Unidade de Execução de Sobreposta

UEx em Unidade de Execução de Aveleda – foi feito um levantamento cadastral
análise/ em
estudo Unidade de Execução de Palmeira (a sul do aeródromo) – em curso
reformulação do estudo existente

Unidade de Execução de Este (São Pedro) – sem deliberação inicial (formalização de contactos com os vários proprietários).

Em suma, além da discussão e revisão da estratégia de desenvolvimento territorial no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal foram desenvolvidas as seguintes iniciativas: divulgação e aprofundamento das unidades de paisagem; atualização de relatórios sectoriais; atualização da Planta de Condicionantes, em articulação com as respetivas entidades de tutela; identificação e mapeamento de compromissos assumidos (loteamentos, protocolos, operações urbanísticas públicas e privadas); estudos e projetos que fundamentarão as propostas de ocupação territorial (por ex.: unidades de execução); elaboração de Planta de Ordenamento e regulamento e elaboração do programa de execução e financiamento do próximo PDM para um futuro de 10 anos.

O Município de Braga deu sequência ao “**Estudo de Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado**” ao nível da **Ciclovía Intermunicipal (CIM Cávado)** e dos projetos para as áreas de lazer associadas. Foram submetidos os processos à aprovação das entidades cujo

parecer é vinculativo, envolvendo simultaneamente as Juntas de Freguesia e os proprietários. Está já realizado o levantamento cadastral de cerca de 90% de toda a margem do Cávado.

Deu-se continuidade aos projetos de execução com as alterações suscitadas pelas Juntas de Freguesia ou por condicionantes presentes no local.

O envolvimento dos cidadãos nos instrumentos de planeamento é determinante para o sucesso das políticas públicas. Pelo quinto ano consecutivo, o município de Braga possibilitou a participação dos jovens de Braga no projeto nacional **“Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica”** promovido pelo ZOE – Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais/Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT e que já envolveu cerca de um milhar de alunos em Braga.

O Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica dirige-se, prioritariamente, a alunos e professores de Geografia, do 11º ano, onde é obrigatório a realização do “Estudo de Caso”, mas pode igualmente contar com a participação de alunos de outros níveis e disciplinas de Geografia do Ensino Secundário. Tem por objetivos:

- i) promover uma ativa cidadania territorial junto da população adolescente;
- ii) contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e dos municípios onde se desenvolve, tendo presentes as preocupações veiculadas pelos Planos Diretores Municipais;
- iii) potenciar o espaço formativo que o Estudo de Caso representa, como trabalho de cariz experimental sobre problemas locais;
- iv) fomentar redes de cooperação entre atores educativos relevantes, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas;
- v) promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia;
- vi) mobilizar a utilização de tecnologias de informação em estudos de âmbito prático.

Os **LIU – Laboratório de Inovação Urbana**, tendo tido como projeto piloto o projeto **BUILD-Braga Urban Innovation Laboratory Demonstrator**, trata-se de um projeto de elevada componente de inovação e inteligência, quer na vertente tecnológica quer na abordagem aos parceiros institucionais envolvidos e que compreende na sua constituição outros projetos fundamentais tais como as **Bolsas de Inovação e Projeto (BIP)**; o **Observatório Urbano** e a **Sala**

de Controlo e Gestão Urbana e que visam aproximar e potenciar a relação entre a Universidade e o Território, neste caso Braga.

O Laboratório de Inovação Urbana (LIU) é um projeto estratégico ao nível da relação com as Universidades, e que procura explorar o potencial de inovação que acontece nos laboratórios em Braga. Trata-se de um laboratório de experimentação especificamente dedicado à territorialização em ambiente urbano, com o suporte da investigação produzida pelos parceiros científicos deste projeto, que se considera fundamental para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica que será implementada e os serviços associados.

O LIU tem como objetivo gerir toda informação, produzir modelos de avaliação através dos indicadores de desempenho e gerar alertas que motivem a adoção de medidas corretivas (a curto e a médio prazo), bem como o de promover atividades de educação para a descarbonização nas áreas temáticas abrangidas pelo projeto. O LIU envolve a CMB, a UMinho, o CCG e o INL.

O **Observatório Urbano** irá permitir ao município de Braga levantar, analisar e divulgar dados sobre a gestão urbana, a evolução do imobiliário, os dados ambientais e de tráfego, entre outras áreas e indicadores, fundamentais para a tomada de decisão, para suporte dos instrumentos de gestão e de planeamento territorial e para a comunicação de Braga no exterior.

Em 2019 foram muitos os apoios do município ao nível da disponibilização de dados e informação para a realização de estudos e teses de mestrado e doutoramento, além destes estiveram afetos a este projeto presencialmente e a tempo inteiro 10 investigadoras.

A **Implementação de um sistema de informação geográfica** e em articulação com a modernização do urbanismo e dos serviços municipais e dando sequência à digitalização, georreferenciação e levantamento para a implementação de um sistema de informação geográfica em *open source*, com conteúdos transversais aos serviços municipais e de acesso público.

Manteve-se em 2019 a produção de plantas temáticas ou confronto de implantações com o PDM, que perfez o total de 124 plantas. Demos continuidade às tarefas para georreferenciação de operações urbanísticas, dos alvarás de loteamento, e suas imagens para emissão de extratos dos mesmos online.

4.2. Gestão urbanística

Os objetivos estratégicos que nos propusemos alcançar em 2013 no âmbito do Urbanismo foram transparência, modernização e eficácia dos serviços. Ao nível da **transparência**, foram dados passos firmes nesta matéria com a abertura do balcão único e do balcão do empreendedor, e o atendimento semanal que é disponibilizado pelo Presidente, Vereadores e técnicos municipais.

O acesso à informação de suporte ao investimento é hoje um dos nossos desígnios. Assim, desde 2015 que já é possível a consulta online do PDM através do Portal do PDM (regulamento, carta de ordenamento e de condicionantes), e através do Portal da Regeneração urbana a consulta dos incentivos, dos procedimentos e dos limites das ARU'S; através do GeoPortal já é possível aceder à cartografia do PDM; através do Balcão Único online já é possível a submissão dos projetos e a consulta do desenvolvimento processual.

No que se refere à desmaterialização e modernização do urbanismo começamos em 2013 a trilhar um caminho para o qual estávamos atrasados mais de uma década. Ao nível da **modernização** aliada a um investimento ao nível dos sistemas informáticos internos, a submissão on-line de processos de urbanismo está disponível desde julho de 2019. É hoje possível submeter praticamente todos os pedidos associados ao controlo prévio das principais operações urbanísticas. Além da transparência dos processos isto representa a diminuição de tempo de tramitação de processos, diminuiu ainda as deslocações de técnicos externos ao município. Entre outros desenvolvimentos estamos a trabalhar para que este ano seja possível a leitura aos técnicos e munícipes das informações técnicas em tempo real on-line.

Em relação à **submissão online de processos de urbanismo** verifica-se que o mesmo se encontra disponível desde julho de 2019, sendo já o modo preferencial que muitos técnicos utilizam para esse efeito. Através da plataforma digital Balcão Único - tudo aqui, disponível em <https://balcaounico.cm-braga.pt/> é possível submeter praticamente todos os pedidos associados ao controlo prévio das principais operações urbanísticas, designadamente o licenciamento de obras de edificação, loteamento e obras de urbanização; comunicação prévia de obras de edificação, loteamento e obras de urbanização; pedidos de informação prévia; operações de destaque de parcela; legalizações; alterações e autorização de utilização de edifícios ou suas frações; licenciamento de ocupações de espaço público; pedidos de certidão e declarações várias; pedidos de reproduções simples e autenticadas; pedidos de consulta de processos, entre muitos outros.

No que se refere à total **desmaterialização dos processos de urbanismo** verifica-se que existe ainda um longo percurso a efetuar para que tal se verifique. No decorrer do ano de 2020, deverá passar a ser possível carregar para a plataforma *ePaper* todos os documentos internos produzidos nos processos de urbanismo, designadamente todas as informações, despachos e ofícios. Só dessa forma será possível efetuar uma consulta digital do procedimento, completa e ordenada cronologicamente, compreendendo-o de forma clara e transparente. Quando tal acontecer, a árvore de organização do processo aparecerá de forma completa, com todos os requerimentos apresentados, respetivos elementos instrutórios anexos e, para além disso, todas as informações técnicas de resposta, respetivos despachos superiores, notificações efetuadas e títulos emitidos. Desde fevereiro de 2019, a equipa de digitação de processos de urbanismo tratou e digitalizou 357 obras, num total de 52803 digitalizações, das quais 13108 referentes a grandes formatos e 39695 de formato A4. Analisada a referida informação conclui-se que a equipa em questão efetua uma média mensal de 5280 digitalizações, correspondentes ao tratamento e digitalização de 36 processos de obras.

Ao nível da **eficácia**, é importante contextualizar a evolução das operações urbanísticas em Braga. Segundo dados de 2013 para 2019 o licenciamento de operações urbanísticas (licenciamentos e comunicações prévias) aprovadas cresceu 506% (fonte INE). Além deste boom de crescimento, e se detalharmos estes valores por exemplo entre 2018 e 2019 a entrada de processos: subiu mais 9% o licenciamento de obras de edificação; subiu mais 14% o número de alvarás de licença de obras; subiram mais 61% os Pedidos de Informação Prévia e subiram mais 6,5% os processos de legalização.

A tarefa da **revisão de formulários** associados à área do urbanismo foi indispensável para a disponibilização da submissão online dos mesmos. Esse trabalho implicou uma uniformização geral da estrutura de todos os requerimentos e a atualização dos campos referentes à pretensão; respetivos elementos instrutórios, em articulação com o ficheiro *ePaper*; definição da respetiva aplicação de gestão documental associada; implicação, ou não, de criação de processo; finalidade do mesmo e ainda a definição das respetivas taxas associadas.

Em meados de 2019 passou a ser possível **submeter e acompanhar online a tramitação** de vários procedimentos da área de urbanismo. Numa primeira fase esta possibilidade foi inicialmente concedida apenas às Juntas de Freguesia, para teste, tendo posteriormente sido alargada progressivamente aos Municípios em geral que a acolheram com bastante satisfação, aderindo massivamente. Com a implementação desta possibilidade passaram a dar entrada

inúmeros pedidos on-line os quais permitiram descongestionar o normal funcionamento do Balcão Único, face à drástica diminuição do número de pedidos submetidos de forma presencial.

A **digitalização de antecedentes** foi fundamental para a total rentabilização das ferramentas digitais atualmente disponíveis nestes serviços considerou-se de vital importância que os antecedentes processuais físicos existentes no arquivo, sempre que tal fosse necessário, pudessem ser tratados e analisados dessa mesma forma. Para tal, desde o início do ano de 2019, a equipa de digitalização do AO - Arquivo de Obras, da DMUOP, começou a produzir as digitalizações de todas as solicitações recebidas. Desde então que a referida informação passou a ser diretamente carregada no processo digital respetivo, através do X-arq, no ePaper, mas apenas nos casos em que os processos dos antecedentes se encontrem devidamente organizados e não sejam demasiado volumosos.

Para concluir informa-se que durante o ano de 2019, apesar da equipa em questão apenas ter iniciado a sua atividade durante o segundo trimestre, foram realizadas 55199 digitalizações, das quais 13755 se referem a desenhos ou documentos com escala e 41444 a documentos sem escala.

A **consulta de processos** na hora passou a ser possível. Durante o ano de 2019 continuou-se com o esforço de arrumar e limpar as áreas de arquivo existentes, gerindo-as da melhor forma possível. Com a interdição dos diversos espaços foram também aumentados os níveis de controlo na entrada e saída de processos. Durante o período em análise, graças ao aumento dos índices de organização do arquivo e ao aperfeiçoamento do procedimento instituído para requisição de antecedentes, tem sido possível diminuir consideravelmente os tempos de resposta deste serviço às múltiplas solicitações recebidas.

Pelo novo procedimento, passaram os técnicos dos serviços a ter que requisitar o processo que pretendem consultar, por mensagem de correio eletrónico, ao arquivo de obras, ou gabinete de apoio administrativo, dependendo da localização física dos mesmos. Assim, passou a ficar registada a identidade do requisitante, a data em que o mesmo foi entregue e devolvido, aumentando o controlo sobre o processo e diminuindo as possibilidades de extravio.

Para uma maior eficiência dos serviços também foi anteriormente considerado de extrema importância a implementação dos **gestores de procedimento**, para todos os pedidos de informação; informação prévia; licenciamento; comunicação prévia; autorização de utilização;

pedidos de ocupação de espaço público; comunicação de início de trabalhos e publicidade, entre outros. Este é um procedimento que vai avançar em breve.

Relativamente à **alteração do procedimento aplicável aos pedidos de isenção de taxas**, os constrangimentos processuais verificados anteriormente diminuíram bastante, uma vez que os títulos emitidos pela DMUOP passaram a poder ser emitidos, sem pagamentos de taxas e desde que se encontrasse em curso o respetivo pedido de isenção de pagamentos dessas taxas, se o mesmo já tivesse informação técnica com proposta favorável. Os procedimentos passaram a ser desdobrados entre si, de forma a não perturbar a normal tramitação de cada um deles, estando esta solução a funcionar sem problemas dignos de registo.

No âmbito da **toponímia** foram realizadas diversas atividades, como a organização dos processos de atribuição de topónimos para novas artérias, bem como para alterações toponímicas, do Concelho de Braga, para aprovação do Executivo Municipal e atualização na respetiva Base de Dados. Colaborou-se ainda com os CTT de forma a comunicar a atribuição dos novos topónimos, bem como as alterações toponímicas de todo o Concelho, para garantir a celeridade na atribuição do código postal. Foram prestados também esclarecimentos no âmbito da toponímia, como a localização de topónimos, limites de acordo com a CAOP-Carta Administrativa Oficial de Portugal, designação, data da deliberação do Executivo Municipal e número do Edital, bem como na correspondência dos Lugares à atual toponímia e dos números de polícia) às várias instituições oficiais: Conservatória dos Registos Comercial e dos Automóveis de Braga, Agência para a Modernização da Administração, com o Instituto dos Registos e do Notariado de Braga, Casa Pronta Braga2, IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, e Delegação Distrital de Viação de Braga, e com as Juntas de Freguesia.

4.3. Reabilitação e Regeneração Urbana

A Reabilitação Urbana é assumida pelo município como um pilar estratégico para o desenvolvimento territorial, para a coesão social, para a sustentabilidade económica e ambiental e para a valorização patrimonial e turística do Concelho.

Os contributos para a dinâmica privada assentam sobretudo ao nível dos instrumentos de planeamento aprovados, expressos na Revisão do Plano Diretor Municipal e no Plano

Estratégico de Desenvolvimento Urbano; nos **incentivos fiscais e apoio técnico e logístico**; na concertação dos investimentos afirmados e na relação privilegiada do município com os cidadãos, com os agentes e as instituições. No âmbito desta visão avançou-se com dois procedimentos fundamentais: o reavaliar o potencial das duas ARU's já existentes (Centro Histórico e Braga Sul), e a aprovação de novas áreas de reabilitação urbana (Nascente e Norte), dando assim coerência ao entorno da cidade consolidada, e, o de criar um órgão consultivo – o **Conselho Estratégico de Reabilitação Patrimonial e Urbana de Braga**, promotor da participação qualificada em matérias relacionadas com a regeneração urbana, designadamente, representando os atores e as instituições dos quais mais depende o desenvolvimento social, económico e cultural em Braga.

As intervenções de iniciativa pública, aliadas à intervenção realizada no **Forum Braga**, previstas para o **Mercado Municipal e espaço público envolvente**, a intervenção na **Escola Francisco Sanches**, a **Pousada da Juventude** e as intervenções no âmbito da **mobilidade vs reabilitação urbana** nos quarteirões definidos como projetos piloto e nas vias a intervencionar e as intervenção previstas para o **Bairro Social de Santa Tecla e das Enguardas**, evidenciam uma clara aposta de intervenção municipal nos próximos anos na reabilitação urbana ao mesmo tempo que serão capazes de estimular dinâmicas económicas e de reabilitação nos privados consideráveis, tecendo fortes contributos para a regeneração da área envolvente.

Às medidas enunciadas, já em vigor, em 2019 dando continuidade à estratégia definida e de modo a consolidar os instrumentos de planeamento foi preparada a Alteração de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana Braga Norte, Braga Nascente e Braga Sul aprovada na Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2020.

4.4. Vias, Mobilidade e Trânsito

Ao longo do ano de 2019 foram intervencionadas centenas de passadeiras espalhadas ao longo de toda a rede viária sob a jurisdição do Município, designadamente, no que respeita ao seu posicionamento, sobrelevação, marcação, iluminação e sinalização, incorporadas de novas tecnologias.

Esta reformulação das zonas envolventes às passadeiras, resultou num acréscimo de segurança para o peão, colmatando um problema crónico de falta de iluminação e de visibilidade junto às passadeiras. O Município procurou garantir que todos aqueles que circulam na nossa cidade o façam com segurança, melhorando acessos e promovendo passagens seguras para as travessias de via.

Em 2019, procedeu-se igualmente à substituição e recolocação de diversos sinais de trânsito por outros mais modernos, que contribuam para uma maior segurança, quer dos condutores, quer dos peões. Neste campo, terá necessariamente destaque o novo sistema semafórico, criação de um sistema mais centralizado e, portanto, com melhorias ao nível da sua operacionalidade.

Relativamente ao estacionamento, foi criado um novo sistema de gestão do estacionamento pago, concretizado através:

- da redefinição das áreas de estacionamento que implicam o pagamento de taxa;
- alteração do sistema de taxas atualmente em vigor, tendo em vista a promoção da rotatividade do estacionamento;
- da implementação de um novo sistema de pagamento e de gestão/publicidade dos lugares de estacionamento disponíveis incorporado no sistema de Estacionamentos Urbanos de Braga.

O combate ao estacionamento abusivo foi também uma das prioridades do Município, quer através de um aumento da fiscalização, quer através da colocação de obstáculos físicos em locais estratégicos que visa salvaguardar a segurança de peões.

Em 2019 deu-se continuidade à elaboração e discussão pública da fase 2 e 3 do **Plano de Mobilidade Integrada e Gestão de Tráfego para o Concelho de Braga** que constituirá o suporte à decisão nas áreas do trânsito e da mobilidade nos próximos anos. Trata-se de um documento estratégico e operacional que servirá como instrumento de atuação e sensibilização, no sentido de encontrar soluções sustentadas de mobilidade para a resolução dos problemas relacionados com o tráfego automóvel, estacionamento e transportes coletivos, e a promoção dos modos suaves, como a circulação pedonal e ciclável. Este plano será igualmente determinante no apoio à revisão do PDM em matéria de mobilidade, designadamente na revisão das plantas da hierarquia viária funcional, ciclável e na respetiva regulamentação normativa.

Aliado à consolidação da estratégia de intervenção no âmbito da mobilidade e a compatibilização com os estudos de tráfego em curso, os próximos três anos serão marcados por uma forte intervenção pública ao nível da mobilidade assente na implementação dos projetos em curso – a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas e implementação do **“Projeto de Execução de Inserção Urbana da Rede Ciclável do Centro Urbano de Braga”** com intervenções previstas na Praça do Bocage, Quinta da Fonte, Praceta João Beltrão e Montélios; com intervenção na Av. da Liberdade; na Av. Robert Smith e Rua do Espadanido; na Rua António de Mariz e Avenida António Palha; na Rua Luís António Correia e na ligação Variante da Encosta – Universidade do Minho”. Foram também definidas e discutidas, em sede de Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, a rede de coexistência ciclável. Foram também desenvolvidas as candidaturas ao PEDU para um projeto ao nível do Quadrilátero Urbano de integração de bilhética Integrada e de Sistema de Informação em Tempo Real.

O projeto **BUILD- Laboratórios Urbanos para a Descarbonização** desenvolvido e aprovado em 2018 e implementado em 2019 é o contexto para a experimentação, consolidação e monitorização de projetos na área da mobilidade com o objetivo de aplicação dos mesmos a uma escala urbana mais alargada com o objetivo de descarbonizar a cidade e orientar alterações de comportamento para a adoção de práticas mais sustentáveis.

As ações propostas para este eixo visam a concretização de cinco objetivos estratégicos: **Promover o Planeamento da Mobilidade de modo Integrado; promover os Modos Suaves (pedonal e ciclável) e a Mobilidade Condicionada; Monitorização, Planeamento e Gestão da Rede Viária; Monitorização do Trânsito e da Mobilidade;** desenvolvimento de condições para a regulação dos transportes públicos.

O município em 2019 deu continuidade às diligências e esforços junto da Infraestruturas de Portugal (IP) no desenvolvimento dos projetos necessários no sentido de estudar soluções para os nós onde se verificam congestionamentos de tráfego, articulando-as com a execução de medidas de mobilidade sustentável, de salientar o nó de Infias. Foi também diligenciado junto da IP a mutação dominial de alguns troços de EN para a tutela municipal.

Em 2019 estabilizou-se com as entidades a conclusão do troço compreendido entre os Km 3366 e 3625 da Variante do Cávado, completando a ligação entre o nó do “Nova Arcada” e a rotunda da Av. do Estádio, junto da ETAR de Frossos, numa extensão de cerca de 259m. Esta intervenção

implica a regularização do troço paralelo do rio Torto, até à passagem hidráulica sob a EN 201, incluindo as bacias de retenção nessa área projetadas.

A **mobilidade escolar** assume neste momento um desígnio fundamental para a implementação dos projetos previstos no âmbito do PAMUS, quer ao nível das condições de mobilidade nas envolventes das escolas quer no modo de deslocação para a escola. Neste sentido, o pelouro da mobilidade e da educação irão desencadear no âmbito do BUILD uma forte campanha de sensibilização para a alteração de comportamentos paralelamente à implementação dos projetos “**Stop and GO**”; “**School Bus**” e “**PeddyBus**”. No sentido de cumprir a inversão da “pirâmide da Mobilidade”, o planeamento dos modos ativos será uma prioridade.

Em 2019 foram realizados os projetos e os procedimentos com vista à criação de condições de segurança rodoviária e de circulação pedonal junto aos estabelecimentos de ensino com a definição de zonas 30 / circulação condicionada; implementação de modos de acalmia de tráfego no âmbito do projeto “Eu já passo aqui” e de correção de barreiras arquitetónicas estando já aprovado o financiamento. Tendo sido implementados os projetos Kiss&Go no centro foram implementados na zona envolvente à área consolidada. Deu-se também seguimento ao projeto SchoolBus.

Em 2019 foram preparadas as candidaturas com vista à **Operação Sistemas de Bilhética Integrada** que visa desenvolver e implementar um sistema de bilhética integrada no território do Quadrilátero Urbano. Este objetivo obriga à i) criação definição e implementação de uma Estrutura de coordenação e Gestão do Sistema; ii) definição de um Modelo Tarifário Integrado adaptado à região e às características das deslocações, Estudo e Definição das Características Técnicas e Funcionais do sistema (hardware e software); e iii) aquisição de Equipamentos e Software necessários nomeadamente dos equipamentos necessários para a gestão do sistema.

Relativamente à **Operação Sistemas de Informação em Tempo Real**, preparada e submetida em 2019 e a implementar em 2020, visa a implementação de sistemas de informação ao público em tempo real, nos centros urbanos do Quadrilátero Urbano, considerando duas ações distintas: A primeira ação consiste na aquisição e instalação física de painéis informativos nos terminais e principais paragens de transporte público coletivo de passageiros para disponibilização de informação em tempo real aos utilizadores dos transportes públicos de passageiros. A segunda ação consiste na implementação de um sistema de informação em tempo real relativa à gestão do estacionamento e do tráfego urbano nas cidades de Braga, Guimarães e Vila Nova de

Famalicão. Como se referiu aquando da definição dos objetivos, esta ação integra um conjunto de três projetos-piloto, cada um a ser implementado e testado num município com vista à eventual posterior replicação nos restantes municípios.

O município de Braga constituiu-se como **Autoridade Municipal de Transportes** em 2016. De acordo com o Regime com o Jurídico do Serviço de Transporte Público de Passageiros, são estabelecidas as competências das autoridades de transportes e as “condições em que as autoridades competentes podem impor obrigações de serviço público, no âmbito de um contrato de serviço público de transporte de passageiros.” Este regime, que veio substituir a legislação que vigorou durante muitos anos no território nacional e que, como tal, estava muito desatualizada, apresenta alterações substanciais ao nível das autoridades competentes na organização do setor dos transportes prevendo, designadamente, a respetiva descentralização.

No âmbito das competências como Autoridade de Transportes o município de Braga em 2019 submeteu à AMT e ao Tribunal de Contas a contratualização do serviço público de transportes de passageiros.

O município de Braga integrou o Grupo de trabalho do Instituto Português de Qualidade da Comissão técnica de Normalização; Norma CT157 - telemática dos transportes e tráfego rodoviário e deu seguimento à Parceria Beacon Bridging European & Local Climate Action: Bielefeld-Braga.

Desde 19 de Agosto que está também em funcionamento o **sistema de aluguer de trotinetes elétricas** partilhadas em Braga. Articulado com as três operadoras a atuar no Concelho, o Município desenvolveu um plano que garante uma circulação pensada e com segurança para utilizadores e transeuntes.

Trata-se de um sistema estratégico que permite diversas interações no espaço público e preconizando uma cidade mais humanizada, sustentável e inclusiva, mas também mais inteligente e inovadora.

Para esse efeito o Município procedeu à conversão de lugares de estacionamento automóvel por toda a cidade em lugares de estacionamento para trotinetes e também de bicicletas. Através da identificação pela cor vermelha de lugares próprios para aparcamento das trotinetes e definindo-se zonas proibidas de circulação, este sistema de trotinetes partilhadas dá uma

resposta segura, prática, ambientalmente responsável e confortável às necessidades de deslocação dentro da cidade.

Estas zonas foram definidas no sentido de salvaguardar a segurança dos utilizadores vulneráveis, estejam eles a utilizar a trotinete, sejam eles peões. As zonas inicialmente definidas como Zonas Vermelhas são: Rua Dom Diogo de Sousa, Rua do Souto, Rua Dom Paio Mendes, Rua Dom Gonçalo Pereira, Rossio da Sé, Rua da Misericórdia, Rua Eça de Queirós, Rua Dr. Justino Cruz, Rua Francisco Sanches, Rua de Janes, Rua de S. Marcos, Avenida da Liberdade, Rua Dr. Gonçalo Sampaio, rodovia e circular urbana.

Os hotspots (lugares de estacionamento reservado a trotinetes e bicicletas) foram uma das marcas diferenciadores da cidade de Braga - replicadas a posteriori em várias cidades – sendo pesquisáveis através das apps das operadoras. Estes lugares de estacionamento reservados são identificados através dos sistemas de geolocalização, o que, para além da comodidade, assegura que em Braga o estacionamento abusivo deste tipo de equipamentos não seja uma realidade.

4.5 Ocupações de Espaço Público e Atividade Fiscalizadora

O Município desenvolveu uma série de procedimentos procurando promover uma **ocupação do espaço público mais ordenada** e, conseqüentemente, mais inclusiva, segura, confortável e esteticamente apelativa.

As prioridades e ações passaram por garantir a mobilidade de peões, a mobilidade de pessoas com mobilidade reduzida, a segurança, a diminuição dos índices de poluição e a necessidade de se conseguir uma cidade esteticamente mais apelativa.

A atividade fiscalizadora desempenhou um papel determinante no respeito pela segurança e harmonização do espaço público.

Os **Serviços de Fiscalização Municipais** desempenharam um papel determinante na fiscalização de ocupações de espaço público, tendo em conta o já constatado crescendo da atividade económica, desportiva, cultural e turística por todo o Concelho, o que tem levado a um aumento também significativo dos pedidos de ocupação: as ocupações para fins económicos (publicidade; esplanadas; venda ambulante; outros), para fins culturais e desportivos têm crescido a um ritmo

elevado e o Município tem de continuar a estar à altura de garantir que estas ocupações não prejudicam a qualidade de vida dos cidadãos.

O Município continuará a reforçar os atos que levem à entrada atempada, pelos interessados, dos pedidos de ocupação para fins desportivos e culturais de curta duração, para que seja possível realizar uma melhor avaliação das ocupações requeridas e respetivas autorizações.

Foi revisto e introduzido um procedimento de **uniformização do mobiliário** utilizado nas esplanadas e dos sinais indicativos de estabelecimentos comerciais, através da especificação do mobiliário que compõe as esplanadas – mesas, cadeiras e guarda-sóis -, mas também pela regulamentação exaustiva da utilização de um conjunto de adereços que hoje são comum e excessivamente utilizados no espaço público, como o são os cavaletes, expositores, balcões e outros. A ação fiscalizadora de ocupações de espaço público foi determinante neste caso, corrigindo situações e atuando face aos incumprimentos verificados.

O ano de 2019 foi o ano da elaboração do plano para a criação de uma divisão na orgânica do Município dedicada em exclusivo à Ocupação do Espaço Público (que entrou funções no início de 2020). Esta divisão irá permitir uma nova dinâmica para o Espaço Público, na avaliação de licenças, ocupações e interação entre cidadão e Município na construção do espaço público.

5. Obras Municipais

O ano de 2019 foi um ano marcado por diversas obras promovidas pelo Município de Braga, tendo todas elas tido em vista a melhoria do dia a dia dos Bracarenses e a promoção da sua qualidade de vida.

Todas estas empreitadas visaram criar um Concelho que procura assegurar a cada cidadão espaços mais humanos e harmonizados, corrigindo situações estruturantes para a circulação dos que cá habitam e fazem vida, procurando promover requalificações em edifícios escolares e ruas, avenidas e vias fundamentais para a qualidade de todo o município.

Para lá dos vários milhões de euros de obras subsidiadas e delegadas nas Juntas de Freguesia e dos milhares de intervenções realizadas por administração direta pelos diversos serviços municipais, destacam-se aqui algumas das empreitadas concretizadas em 2019 que foram realizadas por contratação externa (num total de mais de 7 milhões de euros):

Requalificação do Eixo Desportivo da Rodovia - S.Vitor	2 900 016,81 €	S. Vitor
Arranjos do Espaço Público - Mercado Municipal de Braga	600 272,22 €	S. Vicente
Prolongamento da Rua 25 de Abril, Lomar - 2ª Fase	414 016,21 €	U.F. Lomar e Arcos
Reabilitação de Aqueduto no Acesso da Avenida Robert Smith À Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires	367 017,87 €	U.F. Nogueira, Fraião e Lamações
Requalificação do Pavimento na Avenida do Estádio	226 499,87 €	U.F. Real, Dume e Semelhe
Reflorestar o Monte Picoto	194 272,55 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto
Escola Básica de Gualtar - Trabalhos Complementares	148 205,08 €	Gualtar

Parque Infantil - Eixo Desportivo	145 285,00 €	S. Vitor
Requalificação de Equipamentos Desportivos da Rodovia	137 042,33 €	S. Vitor
Escola Básica de Dume - Obras de Beneficiação	127 639,93 €	U.F. Real, Dume e Semelhe
Requalificação do Eixo Desportivo da Rodovia - S.Vitor - 1º Adicional ao Contrato	122 779,70 €	S. Vitor
Recreio Coberto da EB de Santa Tecla - S. Vitor	113 898,45 €	S. Vitor
Demolições dos Blocos 3,4 e 5 Bairro Social da Ponte dos Falcões	96 874,06 €	U.F. Maximinos, Sé e Cidade
Escola Básica e Jardim de Infância de Tenões - Obras de Beneficiação	94 290,35 €	U.F. Nogueiró e Tenões
Caminhos de Peregrinação a Santiago de Compostela no Concelho de Braga	92 149,30 €	Diversas Freguesias
Obras de Beneficiação da Escola Básica das Enguardas	83 831,10 €	S. Vitor
Acordo Quadro-Repavimentação Parcial da Variante Sul	83 040,00 €	U.F. Nogueira, Fraião e Lamações
Conclusão das Obras de Urbanização do Loteamento MARVICAMP	76 225,79 €	S. Vicente
Escola Basica de Ruílhe - Obras de Beneficiação	72 154,76 €	Ruílhe
Obras de Beneficiação da Escola Básica de Nogueiró	65 146,11 €	U.F. Nogueiró e Tenões

Sustituição de Passagens Hidráulicas - Financiamento do Fundo Ambiental	54 974,20 €	Diversas Freguesias
Aditamento n.º1 ao Contrato de Empreitada	51 350,31 €	U.F. Nogueira, Fraião e Lamações
Obras de Beneficiação da EB1 das Parretas	51 248,00 €	U.F. Real, Dume e Semelhe
Reparação de Passeios e Baía de Estacionamento - Merelim S. Pedro	49 129,49 €	U.F. Merelim S. Pedro e Frossos
Reconstrução do Muro de Suporte da Horta Comunitária da Quinta da Armada	38 874,60 €	S. Vitor
Pavilhão Desportivo de Gualtar - Pavimentação	36 244,08 €	Gualtar
Balneários/Vestiários de Apoio à Limpeza Urbana - Zona Sul do Forum	35 996,70 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto
Vedação a Norte do Cemitério de Monte D'Arcos - S. Vitor	33 773,60 €	S. Vitor
Prolongamento da Rua 25 de Abril, Lomar - 2ª Fase - Trabalhos Complementares	33 356,04 €	U.F. Lomar e Arcos
Pavilhão Desportivo de Mire de Tibães - Pavimentação	31 690,08 €	Mire de Tibães
Escola Básica de Merelim S. Pedro - Parque Infantil	30 968,60 €	U.F. Merelim S. Pedro e Frossos
EM562 - Ruílhe - Reformulação das Medidas de Acalmia de Tráfego	30 933,03 €	Ruílhe
Edifício da Rua do Castelo - Obras Benef. Para Instalação de Proj. Municipais (Build, Startups Sociais, Exposições)	29 937,97 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto

Execução de Muros e Pavimentos na Morreira	29 808,20 €	U.F. Morreira e Trandeiras
MEDIA CENTER - 1º Piso - Remodelação Geral das Salas 2 A 7	27 800,00 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto
Intervenção no Caminho de Casas Novas	27 072,00 €	U.F. Real, Dume e Semelhe
Alargamento do Caminho dos Carvalhos - U.F. de Escudeiros e Penso (S.Vicente e Stº Estevão)	26 543,25 €	U.F. Escudeiros e Penso Santo Estevão e São Vicente
Trabalhos Preparatórios com Vista à Musealização e Visitação da Insulae das Carvalheiras	26 480,01 €	U.F. Maximinos, Sé e Cividade
Adaptação de Edifício para Instalações dos Laboratórios Urbanos	26 140,19 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto
Variante Sul - Sinalização horizontal	25 884,29 €	Diversas Freguesias
Reparação de Pavimentos - Edifício GNRATION	24 950,00 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto
Sala do Aluno EB 2,3 de Tadim	24 910,61 €	Tadim
Rua 25 de Abril, Lomar - Requalificação Viária	24 577,07 €	U.F. Lomar e Arcos
Águas Pluviais na Rua dos Leões - Ruílhe	21 000,53 €	Ruílhe
Rua do Caires - Travessia Sobrelevada (Trabalhos Complementares)	20 995,89 €	U.F. Maximinos, Sé e Cividade
Rua Augusto Veloso - Ordenamento Viário e Mobilidade	19 935,21 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto
Colocação de Rails de Segurança - EM591 - U.F. Crespos e Pousada	18 509,76 €	U.F. Crespos e Pousada
Drenagem de Águas Residuais - Parque de Campisno -Braga	17 594,36 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto

Reparação de Muro na Rua da Bouça do Cabo de Cima - U.F. de Este (S.Pedro e S. Mamede)	16 434,57 €	U.F. Este (S.Pedro e S. Mamede)
Execução de Muro na Rua da Seara	16 218,08 €	U.F. Escudeiros e Penso Santo Estevão e São Vicente
Repavimentação da Rua Manuel Ferreira de Araújo - U.F.Lomar e São Paio de Arcos	16 043,00 €	U.F. Lomar e Arcos
Obras de Beneficiação da Escola Básica das Enguardas - Contrato Adicional	15 754,13 €	S. Vitor
Muro de Suporte na EM 565 - U.F. Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra	14 926,11 €	U.F. Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra
Rede das Águas Pluviais da Rua Paulo VI - U.F.Real, Dume e Semelhe	13 640,16 €	U.F. Real, Dume e Semelhe
Execução de Muro de Suporte na Rua de Sandão	13 440,00 €	U.F. Este (S.Pedro e S. Mamede)
Apoio À Manutenção de Caminhos Florestais - Monte das Caldas, Freguesia de Semelhe/Sequeira	13 223,78 €	Sequeira
EB2 e 3 André Soares - Acesso Coberto	12 652,66 €	U.F. S. José de S. Lazaro e S. João do Souto
Ligação de uma Instalação Sanitária à Rede de Águas Residuais - Qtª. Pedagógica -U.F. Real, Dume e Semelhe	11 281,75 €	U.F. Real, Dume e Semelhe
Reparação e Manutenção do Picadeiro do Regimento Cavalaria 6	10 000,00 €	S. Vicente

6. A coesão territorial e ambiental

6.1. O ambiente e as alterações climáticas

O Município deu continuidade ao trabalho já iniciado e desenvolvido nos últimos anos, dando prioridade à valorização e promoção ambiental.

As **alterações climáticas** continuam a ser uma realidade dos nossos dias, e que o Município de Braga consciente dos impactos destes fenómenos para os sistemas naturais deu continuidade ao projeto ClimAdPT.Local iniciado em 2015, que visa o desenvolvimento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. Neste âmbito com apoio da CIM Cávado, foi instalada a estação meteorológica em Lomar, que permite ter dados para o Concelho de forma mais precisa do que permitia o IPMA. Com a colaboração do Quadrilátero, levaram-se a cabo ações de sensibilização junto de empresas, escolas e IPSS, no Mosteiro de Tibães e criaram-se jogos e peças de teatro sobre a temática das alterações climáticas e organizou-se a “Semana do Clima”, em setembro, com atividades e parceiros diversos. Realizou-se a apresentação de medidas da EMAAC de Braga, à equipa da CIM Cávado e outros 5 municípios, em novembro, na Casa da Memória em Vila Verde. Em novembro foi também apresentado por parte do Doutor Pedro Teiga, a “Reabilitação e Valorização dos ecossistemas ribeirinhos após incêndios e em espaço urbano” no Seminário Nacional de Adaptação Local às Alterações Climáticas. Foi contratado um serviço à UTAD de avaliação do estado sanitário de árvores em espaço público.

No âmbito da **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas**, foi aprovado um financiamento para a construção de um parque verde na zona das Camélias, entre o Parque de Campismo e o Fórum Altice. Esta intervenção assume especial destaque pela proximidade a várias infraestruturas do Município e pela junção da estrutura verde entre os vários pontos, permitindo um potencial de redução dos riscos associados às alterações climáticas, proporcionando um alívio contra as ondas de calor e obter um arrefecimento das temperaturas na inserção urbana envolvente.

A **melhoria da qualidade do ar** continua também a ser uma preocupação para o Município, sendo assim manteve-se a colaboração com a CCDR-N no que diz respeito às estações de monitorização da qualidade do ar e fez-se a ponte com a TUB e a AGERE no que diz respeito ao “Programa de Execução do Plano de Qualidade do Ar da Região Norte para o NO₂”. Realizou-se

a assinatura de um protocolo de colaboração com a Agência Portuguesa de Ambiente sobre a temática qualidade do ar.

A **Promoção dos Recursos Hídricos** manteve-se como prioridade estratégica na área ambiental. Em colaboração com a CIM Cávado, procedeu-se à orientação da tese de mestrado “Avaliação da Qualidade da Água das Praias Fluviais da Bacia do Rio Cávado – Propostas de Melhoria Ambiental”, com análises químicas a inúmeros parâmetros em três locais do rio Este (na Praia do Cavadinho, junto da Ponte do Bico e no parque de lazer de Padim da Graça). Apoiou-se também a orientação de um estágio de Ciência do Ambiente “Caracterização temporal da qualidade da água do Rio Este na zona urbana de Braga”, elaborado com base nos valores obtidos pelos sensores instalados e pelas análises biológicas do rio Este.

No programa da iniciativa **"AQUA Cávado: O rio que nos une" 2018/19 "Dias a Viver a Água"** nos dias 1 e 2 de abril e 19 de junho, um total de 141 alunos e 14 docentes do 1.º e 2.º ciclos foram visitar o Mosteiro de Tibães e desenvolvimento de experiências relacionadas com a temática água, visita ao Parque Natural do Litoral Norte ou Centro de Educação Ambiental de Esposende, visita à Água do Fastio, Chamoim, Terras de Bouro. Ainda integrada no mesmo programa, a exposição fotográfica “Segredos do Cávado”, esteve no Museu D. Diogo de Sousa, de 1 a 28 de fevereiro. Para assinalar o **Ano Nacional da Colaboração “Braga une-se na preservação da água”** foram também organizadas diversas iniciativas que envolveram diversos parceiros externos.

À semelhança dos anos anteriores, mantiveram-se as **monitorizações da qualidade da água do rio Este e do rio Cávado**, para os parâmetros biológicos, *E. coli* e *Enterococcus*. No Este em 13 pontos, semanalmente, de maio a setembro, num total de 18 semanas. E no Cávado, integrado no Programa de Melhoria da Qualidade da Água – Merelim S. Paio, foi monitorizado em 7 pontos durante 22 semanas. A *Salmonella* foi monitorizada em Merelim S. Paio, em Adaúfe e Ponte do Bico, e foi ainda complementado o programa de monitorização levado a cabo pela Agência Portuguesa do Ambiente, por 10 semanas, em Adaúfe, Navarra e Cavadinho. Na Ponte do Bico e noutro ponto de Palmeira, mais a jusante no Cávado, foi monitorizada a qualidade da água para os parâmetros *E. coli* e *Enterococcus*, por 14 semanas, assim como na Lagoa Parque do Moinho, Freguesia de Oliveira S. Pedro e noutra data que a APA fazia a colheita semanal ainda na Praia Fluvial de Merelim S. Paio.

O **Projeto Rios** foi dinamizado, motivando os adotantes a plantarem galeria ripícola em março (Oxigenar Braga) e novembro (Florestar Braga) e a limparem o seu troço em setembro (Semana pelo Clima (altura em que a água se encontra com nível mais baixo). Tivemos mais 5 adoções de troços de linha de água, de empresas, escolas e associações.

Foi atribuído o 4.º **Galardão de Bandeira Azul pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)**, à Praia Fluvial de Adaúfe, dado o cumprimento de um conjunto de requisitos no que respeita à qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental. Nesse âmbito foram organizadas palestras, sessões e atividades, tais como: cartazes de sensibilização, spots e programas na rádio, palestras e formações de professores, “Os suspeitos do costume na Praia de Adaúfe”, observação de morcegos, “Horticultura Terapêutica ao serviço dos maiores” na Casa do Areal, Ciência na Praia com a vertente Astronomia e Biologia (Planetário – Casa da Ciência), realização de jogos de temática ambiental (Braval); entre outras. O programa foi tão rico que recebemos o prémio “Município Azul” da ABAE.

Mais uma vez ambas as praias fluviais do Concelho apresentam o galardão de “**Praia Acessível - Praia para Todos!**”, o que revela o cumprimento dos requisitos da legislação em vigor relativamente à acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente a existência de infraestruturas e serviços necessários à fruição da praia fluvial. Sempre que vimos ou nos foram reportadas situações de descargas estas foram encaminhadas para as entidades competentes: SEPNA, PSP e AGERE.

No ano letivo 2018/19 no Concelho de Braga havia 18 escolas inscritas no **programa Eco-Escolas**, estando em 2019/20, 22 Eco-Escolas inscritas. A **Rota da Cidadania das Eco-Escolas** foi integrada na Semana Europeia da Mobilidade, de 18 a 23 de setembro, com a participação de 12 Eco-Escolas, num total de perto de 50 km percorridos a pé. A 4 de outubro de 2019, decorreu a entrega dos galardões das Eco-Escolas em Guimarães, tendo estado presentes 9 Eco-Escolas. A 17 de outubro realizou-se, como já é habitual, uma reunião concelhia das Eco-Escolas em que decorreram apresentações de partilha entre representantes de 18 Eco-Escolas.

O **Concurso Eco Natal** tem como objetivo promover construções com recurso a materiais recicláveis e reutilizados, alertando, ao mesmo tempo, para a problemática dos resíduos. Na edição de 2019, estiveram a concurso 35 trabalhos, de 26 instituições inscritas, sendo expostos

como já era habitual na área verde à frente do Posto de Turismo (trabalhos de maior dimensão) e os menores pela primeira vez, no próprio Posto de Turismo.

O **curso Escola Mais Verde** tem como objetivo incentivar o espírito de cidadania e de empreendedorismo das crianças e jovens participantes. Em conjunto com a comunidade escolar, espera-se tornar a curto prazo os jardins-de-infância e as escolas mais apelativas, e a longo prazo formar cidadãos que saibam produzir hortícolas, enquadrados numa agricultura sustentável. É um projeto que estimulará a conservação dos espaços verdes públicos, a participação ativa na vida comunitária e desenvolvimento do gosto pela Natureza. Participaram no concurso 29 entidades, Jardins de Infância, EB1, EB2,3 e ATL, nas duas modalidades “horta convencional” e “horta vertical. Foram atribuídos como prémios jogos didáticos e alfaías agrícolas.

O **Oxigenar Braga** é uma atividade que engloba já uma grande diversidade de participantes. Este ano foram oferecidas mais de 600 árvores às escolas, IPSS e Juntas de Freguesias e à população em geral foram oferecidas centenas de plantas na Biblioteca de Jardim da Avenida Central. Os adotantes do Projeto Rios foram desafiados a realizarem a sua visita da primavera, de forma a monitorizarem o “seu” troço de rio, plantarem na margem, contribuindo para a recuperação das respetivas galerias ripícolas, evitando assim a erosão das margens, arrefecendo a água no verão com a sua sombra, contribuindo para abrigo dos eventuais animais.

O **Florestar Braga** é um evento associado ao dia mundial da floresta autóctone, a 23 de novembro e este ano, o Movimento Terra de Esperança, promovido pela Fundação Galp em parceria com a ANEFA, contactou o Município de Braga, disponibilizando-se a oferecer árvores da floresta autóctone. Assim, aquando do Dia da Floresta Autóctone, 23 de novembro, 43 escolas e IPSS assim como 2 adotantes do Projeto Rios receberam centenas de exemplares. 7 escolas, de diversos níveis de escolaridade (num total de 701 alunos), receberam sementes de leguminosas e argila para fazerem “granadas de sementes” de forma a serem lançadas em locais que tivessem sofrido incêndios florestais recentes.

A **Semana Europeia da Mobilidade** é um evento maioritariamente da responsabilidade da Divisão de Trânsito e Mobilidade, estando o Pelouro do Ambiente envolvido na Rota das Eco-Escolas, acima referido e, em colaboração com a AGERE, na monitorização do nível de ruído (nas ruas que encerradas ao trânsito) comparando com e sem trânsito.

A **Semana da Prevenção de Resíduos** constou de diversas atividades, entre os dias 16 e 24 de novembro. Atividades como o “Embrulhe, pf!” com a oferta de embalagens aos restaurantes, em colaboração com a ACB, para o cliente levar para casa as sobras da refeição; “Bar da água”, prova cega de água da torneira e água engarrafada, no Balcão Único e balcão da AGERE; “Publicidade aqui, não!”, com a oferta de etiquetas para colocar na caixa do correio, no Balcão Único e Posto de Turismo; oferta de “sacos têxteis. Foi ministrada ainda uma formação inicial para que as instituições tivessem o padrão de qualidade exigido para este produto.

No âmbito da **Sensibilização Ambiental** foi realizada uma peça de Teatro “A revolta dos ecopontos” levada a cabo pelo Tin.Bra, em 5 escolas do 2.º e 3.º ciclos e no Mercado Municipal Temporário. Realizou-se ainda a segunda edição do festival Greenfest realizado no Mosteiro de S. Martinho de Tibães, um dos maiores eventos de sustentabilidade do país e que contou com o apoio e empenho do Município de Braga. No dia 1 de julho, com 24 utentes e 4 monitores do Centro D. João Novais e Sousa levou-se a cabo o “Blue Flag Mediterranean Clean Up Week”, uma atividade que constou da recolha de beatas na Av. Central, desde a Senhora-a-Branca até à Praça da República, passando a mensagem à população.

Pela primeira vez realizou-se a **Semana pelo Clima**, envolvendo vários parceiros, resultando numa miríade de atividades tais como: bar de prova cega de água na AGERE e Balcão Único, limpeza de pequenas lixeiras, limpeza e monitorização do troço de linha de água adotada pelos grupos do Projeto Rios, troca de sementes e partilha da experiência dos produtores e contributo da agricultura biológica para a sustentabilidade ambiental (no Mercado Biológico no Carandá), Mercado Eco-Vegan (Abandoned Pets), Vamos limpar Braga (Associação Mãos à Obra), Cerimónia de adoção Projeto Rios (5 novos adotantes), apresentação do Guia dos Espaços Verdes, visita à Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (Braval), apresentação do Plano Ambiental das Freguesias, inauguração dos Biospots (Tagis), inauguração da Estação Meteorológica (CIM Cávado) e observação astronómica (Planetário: Casa da Ciência). A equipa da Ciência Andante levou os seus três temas (rios, nanomateriais e micróbios) a 4 EB 2, 3, em maio, num total de 125 alunos. Já tendo levado o tema “rios” a outras duas em março, aquando do Dia Mundial da Água.

Foram realizadas 74 **Sessões de Educação Ambiental**, num total de cerca de 2100 alunos. Os temas escolhidos pelos docentes foram muito variados, diversos temas: Água, Consumo Sustentável, Qualidade do Ar, Resíduos Sólidos Urbanos, Energia, Floresta, Alterações Climáticas,

Ruído, Biodiversidade, Pegada Ecológica, Jardinagem Sustentável, Plantas Aromáticas e Medicinais, Radiações, Organismos Geneticamente Modificados, Mobilidade Sustentável, (Vermi)Compostagem, Saúde e Ambiente, Solo e sua Fertilidade, Alimentação Saudável e Sustentável, Educação Financeira, Parque e Reservas Naturais, Ordenamento do Território, Agricultura Biológica, Hortas Convencionais, Verticais ou Inclusivas, sendo que o novo tema “Plásticos nos oceanos” e o tema Alterações Climáticas tiveram mais procura entre os alunos mais velhos.

Como materiais didáticos foi criado o **“Jogo do Consumidor”** que circulou pelas entidades que o solicitaram e permitiu a realização de uma prova entre 5 escolas do 2.º e 3.º ciclos (dois escalões), no dia 3 de abril, na Praça Municipal. Foi elaborado um “Guia de Boas Práticas de Adaptação às Alterações Climáticas” assim como brochuras “O que são as Alterações Climáticas” para crianças de diversos níveis de escolaridade. Colocação de 19 painéis informativos (biospots) ao longo do rio Este, Monte Picoto e Parque de S. João da Ponte.

Os espaços verdes e jardins deram continuidade à Intensificação da produção no horto municipal, de plantas autóctones, para plantação, visando uma redução de custos. Manutenção e conservação de todos os espaços verdes sob a alçada do Município. Continuação da plantação de herbáceas, árvores e arbustos em todo o Concelho, de modo a que haja um incremento de áreas verdes. Nesta área foram feitos: Urbanização do Fujacal; limpeza e criação de área verde no espaço adjacente ao antigo Clube de Caçadores; vários melhoramentos em espaços verdes das Freguesias. Realização de benfeitorias em algumas instalações usadas pelos colaboradores da Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Jardins.

No âmbito da iniciativa **Braga Florida**, realizada a 5 de junho, foram distribuídas floreiras a moradores, comerciantes e instituições de 84 ruas e artérias da zona histórica. Foram rececionadas 170 inscrições, as quais se destinaram 274 floreiras novas e à renovação de 650 floreiras. No ano de 2019 houve um aumento do número de floreiras para renovar, floreiras que foram entregues nos anos anteriores.

A edição de 2019 contou com a adesão de 8 novas ruas e artérias da zona histórica, nomeadamente: Rua Damião de Gois, Rua S. Sebastião, Rua S. Geraldo, Rua Jerónimo Pimentel, Rua de S. Bentinho, Travessa do Carmo e Largo Paulo Orósio.

Nas **políticas de eficiência energética**, aumentar a eficiência energética do município e sensibilizar a população para a poupança energética continuaram a ser os principais objetivos em 2019.

O Projeto **“A minha escola é eficiente”**, que visa a sensibilização da comunidade educativa para a redução do consumo energético continuou a ser uma das medidas mais importantes de racionalização e redução do custo de energia nos edifícios escolares. Este programa para além do seu cariz sustentável premeia as escolas que implementem com melhor eficácia as medidas de redução de consumos. Foram realizadas várias sessões em diversas escolas do Concelho em que estiveram presentes 546 crianças.

A Câmara Municipal de Braga continuou com a sua aposta nas energias verdes e alternativas, nomeadamente para aquecimento de águas sanitárias. Foram também efetuadas diversas diligências que visam a eficiência energética de todos os equipamentos municipais, recorrendo a ações de monitorização e controle dos consumos.

O Município comprometeu-se em 2019 a continuar a proceder à substituição da iluminação pública trocando os equipamentos de vapor de sódio por equipamentos em tecnologia LED. Desligou por 60 minutos, durante a Hora do Planeta, os seguintes monumentos e espaços: Arcada, Pópulo, Praça do Município, Congregados, antigo Hospital de S. Marcos, GNRation, Sé, Monte do Picoto, Posto de Turismo, Av. da Liberdade, Largo Carlos Amarante, Praça da República, Rua do Souto, Rua D. Diogo de Sousa, Largo da Senhora-a-Branca, Rua dos Chãos, Rua Andrade de Corvo, Campo das Hortas e Rua de S. Marcos. Assim, todos foram convidados a apagarem as suas luzes durante uma hora no sábado, dia 30 de março, às 20h30, para mostrarem o seu apoio à ação ambientalmente sustentável.

A dinamização do espaço rural continuou também a ter espaço nas políticas do Município. Entre algumas iniciativas promovidas para a dinamização do território rural, é de referir as caminhadas no âmbito das “Aventuras pelo Ambiente” e a “Rede de Percursos Pedestres”.

A aposta nas **feiras de Produtos Biológicos** foi também uma forma de promover alguns dos melhores produtos que se produzem no Concelho, contribuindo ao mesmo tempo para o comércio de mercadorias dos produtores locais. De destacar a realização da Feira Semanal no Mercado do Carandá e mensal na Senhora a Branca.

A Câmara Municipal de Braga possui um técnico da área agrícola que tem vindo a dar apoio nos projetos de hortas institucionais, nomeadamente no Estabelecimento Prisional de Braga e na Casa do Areal. No Estabelecimento Prisional de Braga, o projeto foi iniciado em 2016, e que se vai mantendo, onde os utentes cultivam os canteiros do jardim e da horta, que lhes permite obter conhecimentos teórico/práticos que poderão utilizar no futuro, e lhes possibilita passar mais tempo em contacto com a natureza, visto haver um confinamento diário no espaço interior do EPB. Na Casa do Areal, Lar de Dia e Residencial de Idosos, o projeto iniciou em 2019, sendo a horta cultivada pelos utentes com a ajuda dos funcionários. O objetivo neste caso, é maximizar, dentro das capacidades dos utentes, as funções sociais, cognitivas, físicas e psicológicas, melhorar a qualidade de vida dos mesmos, promovendo uma ligação mais próxima entre os utentes e as plantas, desenvolver a destreza motora e a motricidade fina, passar mais tempo no exterior e em contacto com a natureza, contribuir para uma alimentação mais saudável e sustentável.

Ao criar uma horta restabelecemos a biodiversidade, criamos hábitos de consumo saudáveis e proporcionamos momentos de partilha, aprendizagem e convívio entre os seus utilizadores com enormes benefícios. O Município de Braga disponibiliza meios para as Juntas de Freguesia formularem candidaturas a financiamentos nestas áreas, meios logísticos para a preparação das terras e dos talhões e apoio técnico para implementação das hortas.

Em 2019, foram projetadas **novas Hortas Urbanas** em vários locais do Concelho, nomeadamente a Horta Urbana de S. Vicente e a Horta Urbana de Gualtar.

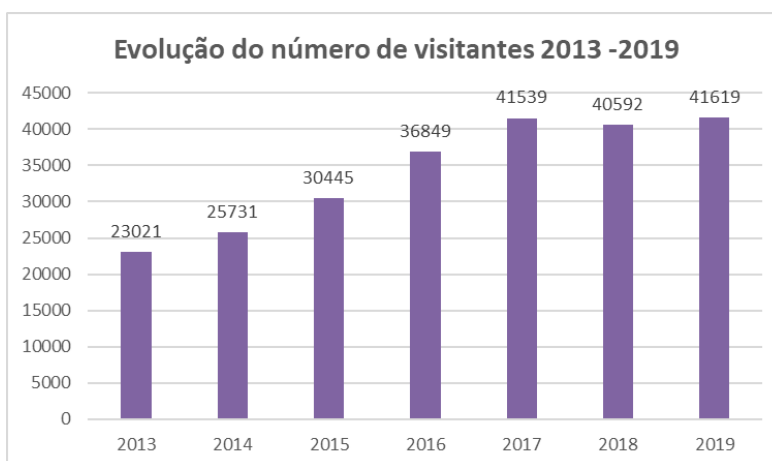
As hortas inseridas em ambiente escolar, hortas escolares, possibilitam o desenvolvimento de diversas atividades, tornando-se a função do técnico bastante importante, auxiliando a comunidade escolar no planeamento, execução e manutenção das hortas, levando até ela princípios básicos como a compostagem, formas de produção dos alimentos, o solo como fonte de vida, relação campo-cidade, entre outros. Durante o ano de 2019 foi dada a continuidade no apoio às hortas escolares dos estabelecimentos de ensino públicos e privados do Concelho, dos mais variados níveis de ensino.

A **Quinta Pedagógica de Braga** é um equipamento fundamental para a valorização dos ambientes rurais, disponibilizando um alargado leque de atividades de carácter educativo, pedagógico e cultural, nomeadamente para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino

básico. Disponibiliza igualmente para crianças e jovens com necessidades educativas as “atividades da diferença” e para os seniores as atividades “amigas do idoso”.

No ano de 2019, a Quinta Pedagógica recebeu 17482 participantes em atividades pedagógicas, atividades da diferença, amigas do idoso e ações de formação. Recebeu 24137 visitantes ao nível de público em geral, contabilizando um total de 40.592 visitantes no total durante o ano.

No que consta às atividades pedagógicas, em 2019 recebeu em ambiente educativo 15.464 crianças, provenientes de escolas do e de fora do Concelho. Este dado é particularmente relevante, pois confirma o grau de dedicação e de superação que todos os dias a equipa da Quinta demonstra para receber bem as crianças, educá-las, sensibilizá-las e torná-las cidadãos mais conscientes ambientalmente, assim como o esforço na diversificação de públicos abrangendo os seniores e as crianças /jovens com necessidades educativas especiais.



“Quinta em Revista – 2019”, Quinta Pedagógica de Braga.

No ano de 2019 o número total de visitantes está em linha com o ano passado, com um acréscimo de 2,45% número total de visitantes (mais 1027 ao longo do ano). Este equipamento municipal continua a ser atrativo quer ao nível familiar, social e turístico.

6.2 – Um território sustentável

Uma das alterações na estrutura municipal em 2019 foi a **criação do Pelouro da Sustentabilidade**, que dada a transversalidade e a importância a temática, ficou diretamente sob alçada do Presidente da Câmara.

O mundo vive uma alteração radical na forma de se relacionar com a envolvente e todas as dimensões são relevantes para construir uma sociedade mais sustentável com maior qualidade de vida. As alterações climáticas, o esgotamento de recursos, a perda de biodiversidade e a poluição do ar têm um grande impacto sobre a população mundial e mesmo do próprio planeta. Os atuais usos dos recursos finitos da terra necessitam de outra visão e tratamento, pelo que não pode ser mantido. Hoje em dia é cada vez mais exigente a necessidade de elaborar metodologias para o desenvolvimento sustentável, que atendam às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de cobrir as suas próprias necessidades.

A assinatura dos **17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável** das Nações Unidas, no final de 2015, por mais de 150 países e que constitui a Agenda para 2030, assumiu um marco histórico na determinação de um modelo de crescimento que pretende harmonizar as atividades económicas, com um equilíbrio ambiental e social amplo, com a inovação e com um enquadramento de paz e de parceria entre os países e agentes económicos em geral.

A velocidade da transição de paradigma foi também assumida na COP 21, ou o celebre Acordo de Paris por 195 países. No entanto, este Acordo vai depender da capacidade de interação e cooperação entre os vários agentes económicos e instituições públicas, onde as universidades podem ser o agente principal e o catalisador necessário.

Neste sentido, verifica-se que as organizações de referência mundial estão a ir ao encontro destas políticas. O caso mais paradigmático pode ser observado no World Economic Forum. Este Forum apresenta, anualmente, os maiores riscos para a economia mundial em Davos. No seu último relatório, a organização declarou que dos 5 maiores riscos para a economia mundial, 4 deles são riscos ambientais, nomeadamente a crise da água, eventos climáticos extremos, desastres naturais e, por último, a falha na adaptação e mitigação das alterações climáticas. Estes riscos trarão ainda maiores impactos se as condições atuais se mantiverem e a população em áreas urbanas crescer.

De acordo com a Organização das Nações Unidas, até 2050 é esperado que mais de dois terços da população mundial (aproximadamente 82%) venha a viver em áreas urbanas. Esta aglomeração de pessoas coligada à elevada atividade económica e resiliência dos sistemas, torna as áreas urbanas mais vulneráveis aos desafios globais atuais.

Estes desafios e a sua premência antecipam um conjunto de problemas que obriga a entidades de gestão regionais e locais a modificarem as suas abordagens estratégicas e de uma adaptação dos seus sistemas tendo em vista um desenvolvimento sustentável.

Face a este contexto, o envolvimento das atividades do Município de Braga em 2019 revelou desenvolvimentos que auspiciam enormes desafios para o futuro. No Município de Braga, as questões de sustentabilidade foram abordadas, de forma estruturada e integrada, trazendo uma maior capacidade na formulação transversal de estratégias sectoriais às diversas atividades, tendo sempre em vista os impactos que o território irá enfrentar.

Neste contexto, o **desempenho em matérias de sustentabilidade** do Município de Braga destacou-se positivamente, evidenciando a resiliência dos seus resultados e projetos, o que se deve fundamentalmente ao seu perfil integrado e da sua capacidade de execução de projetos críticos através do aumento da eficiência e fiabilidade das suas operações. Esta cultura está enraizada nos diversos níveis organizacionais e expressa-se em todos os atos de gestão.

Para atingir este nível de cultura e de governance em matéria de sustentabilidade que hoje se verifica no Município destacam-se o conjunto de trabalhos preparatórios:

Diagnóstico inicial – foi realizado um estudo do ponto de situação do universo municipal em matérias de sustentabilidade; o alinhamento com as políticas internacionais, europeias, nacionais e regionais; as ferramentas de gestão disponíveis, isto é, índices, rankings e ferramentas de reporte; a capacidade organizacional de resposta; Análise de benchmarking levantamento das megatendências que irão impactar o território e compreensão dos níveis de operação da organização.

Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos – após a realização do diagnóstico municipal, foi elaborado um processo e uma abordagem de envolvimento aos *stakeholders* do Município de Braga em matéria de sustentabilidade. O processo realizado permitiu identificar e mapear todos os stakeholders. Este processo envolveu mais de 200 entidades, em reuniões

presenciais, que permitiu a auscultação aos grupos sectoriais externos e internos para a realização estratégica do Município. Foi também realizada a auscultação à população de Braga num inquérito presencial em diversas ações de rua assim como na disponibilização do mesmo por via online.

Definição estratégica – foi feita a apresentação de um modelo estratégico que tem por base uma abordagem holística, integrada e transversal do Município para o Desenvolvimento Sustentável em função das megatendências que irão afetar o território no futuro e alinhada com a missão e a visão do Município, as suas prioridades e as suas políticas, respeitando os planos previamente estabelecidos e que se encontram em concretização tanto ao nível local, regional, nacional, europeu e mundial e que seja monitorizada por boas práticas e as melhores referências internacionais.

Seguidamente aos trabalhos preparatórios, foi constituída a relação com a Universidade do Minho, nomeadamente com o Instituto para a Bio-Sustentabilidade (IB-S), para o apoio na criação do **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município e Braga**. Através de uma estreita colaboração, merece especial referência a articulação e o desenvolvimento de ações conjuntas entre a Universidade do Minho/IB-S fundamental para o desenvolvimento e implementação da estratégia de crescimento sustentável de Braga.

Paralelamente, foram criados os mecanismos de informação da atividade Municipal, ao já vasto conjunto de instrumentos existentes, que permita aumentar a prestação de contas, seja ela financeira ou não, e até a aumentar os veículos de transparência às partes interessadas do Município onde o interesse público não pode estar dissociado. Para tal, criou-se um conjunto de instrumentos de gestão que, por lado consiste num sistema de gestão da informação Municipal ao nível da sustentabilidade que permite o reporte de toda a atividade e, por outro lado consiste num instrumento de monitorização e avaliação da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável. Desta forma, implementou-se um conjunto de metodologias, que permitirão avanços qualitativos e uma maior celeridade na obtenção e tratamento da informação. Destaca-se, como base do sistema de informação, a constituição da equipa do **Relatório de Sustentabilidade** que reúne 25 pessoas do universo municipal. A atividade deste mecanismo será reportada em 2020 na apresentação do Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga, fazendo uso dos referenciais internacionais mais relevantes como por exemplo as

diretrizes da Global Reporting Initiative, ISO 37120, Carbon Disclosure Project, GHG Protocol, entre outras;

Merece destaque a participação da Câmara Municipal de Braga na **plataforma CESOP-Local** e a elaboração da informação para o índice de Sustentabilidade Municipal 2019. Neste índice foram apresentados 123 indicadores de desempenho onde Braga apresentou valores muito elevados e acima da média Nacional ao nível da concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um grande reconhecimento para o trabalho desenvolvido no Município Braga.

Destaca-se também a continuidade do **Grupo para a Colaboração** que ao longo de 2019 apresentou mais de 100 atividades relacionadas com água. O grupo para a Colaboração atuou a partir de um grupo de trabalho interdisciplinar, com um conjunto de elementos da esfera municipal, que incide anualmente sobre um tema e segundo o conceito: “Braga une-se na...”. Em 2019 perspectivou-se a atividade deste grupo para o ano de 2020 sob a temática dos resíduos com base num Plano de Ação.

Em 2019, o **Município de Braga uniu-se à Aplanet**, uma entidade especializada em soluções tecnológicas para alavancar práticas sustentáveis e de responsabilidade social. Durante o ano foi operacionalizado a plataforma que permite a gestão e criação de ações sociais, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 3 meses de operacionalização da plataforma contou-se 455 participantes com um total de 500 horas de participação em ações de voluntariado. O alinhamento das iniciativas de voluntariado com os 17 ODS registados indicam que: 43% das iniciativas vai ao encontro do ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável; 39% das iniciativas vai ao encontro do ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Economico e 8% das iniciativas vai ao encontro do ODS 3 – Saúde de Qualidade.

Complementarmente, foi dado apoio a um conjunto de planos, de programas, de projetos, de metodologias e/ou atividades no âmbito da sustentabilidade. Destaca-se projetos como o Adapt-local, Beacon, CDP, Green Capital Award, WellbeingCities, Transformative Action Award, GreenCityTool da Comissão Europeia, apoio na constituição de estratégias, por exemplo a Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado, apoio em eventos como o GreenFest, entre outros. Este tipo de apoio foi atribuído em articulação com os demais parceiros municipais e até nacionais ou europeus, com a estrutura da organização,

nomeadamente nas direções, departamentos e divisões, como nos gabinetes de apoio à gestão Municipal.

Em 2019 foi assegurada também a participação da Câmara Municipal de Braga em eventos e em redes de apresentação e discussão de boas práticas no âmbito da Sustentabilidade como na rede EUROCITIES, ICLEI e o Pacto de Autarcas.

Por fim, foi dada a continuidade e o acompanhamento de uma estratégia de comunicação e sensibilização do Município de Braga no âmbito da sustentabilidade, com o lançamento de uma notícia por mês relacionada com o tema.

7. Políticas de desporto e juventude

7.1 Cidade de Desporto

Braga Cidade Europeia do Desporto 2018, foi um ano impar, que marcará para sempre o fenómeno desportivo local, nacional e internacional, que culminou com a conquista de dois títulos atribuídos pela European Capitals and Cities of Sport Federation (ACES Europe): melhor Cidade Europeia do Desporto de 2018 e melhor Cidade Europeia do Desporto de sempre.

A conquista destes fantásticos títulos, vieram premiar sobretudo um dos principais pontos fortes de Braga CED2018. A criação de um espírito de grupo e de responsabilidade social em torno da promoção desportiva global, fomentada por entidades públicas, privadas e por associações desportivas, pensando sobretudo na saúde e bem-estar de uma comunidade, alcançado por maiores índices de prática desportiva generalizada.

Estes títulos desencadeiam obrigatoriamente uma maior responsabilidade perante as políticas desportivas futuras, pelo que o ano de 2019 teria que ser obrigatoriamente um ano de continuidade. Continuidade nas políticas de incentivo à prática desportiva em rede, no apoio aos clubes e associações desportivas para a formação desportiva e na realização de um vasto conjunto de eventos desportivos que assegurem todas as tipologias de participação, procurando fomentar cada vez mais a prática desportiva. Os **programas desportivos municipais** continuam a ser uma das faces mais visíveis da atual política desportiva municipal, atingindo em 2019 um total de 14 programas, que deram resposta à procura a 3.460 utentes.

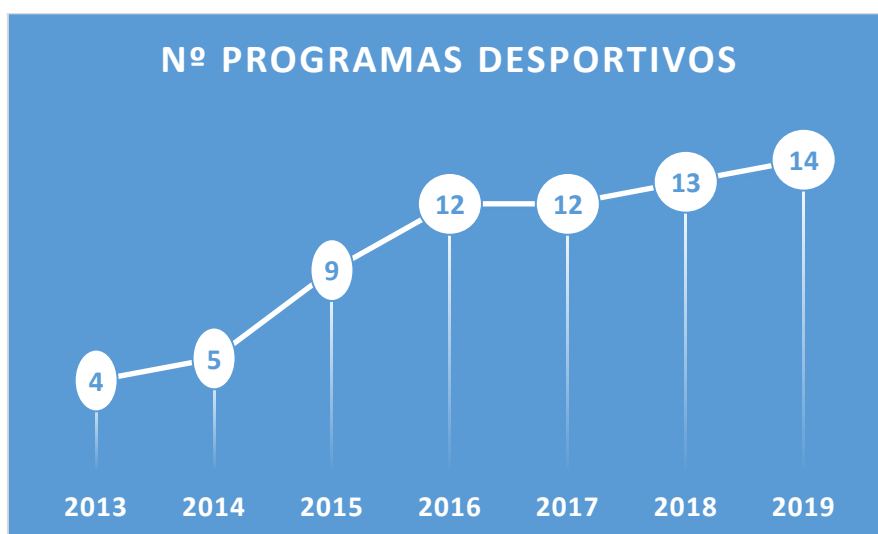


Gráfico – Evolução Número Programas Desportivos Municipais

O **BragActiva**, programa gratuito com treze anos de duração, continuou a ser um dos mais procurados pelos nossos munícipes, contando com 903 utentes. Este programa manteve a sua dinâmica em dois grandes polos, Complexo Desportivo da Ponte e Parque Desportivo da Rodovia e também em várias Freguesias e IPSS's, tais como: Casa do Areal, Celeirós, Esporões, Ferreiros (Junta Freguesia e Pavilhão), Figueiredo, Sequeira, Palmeira, Panoias, Parada de Tibães, Merelim S. Paio, Nogueira, Nogueiró, Penso Santo Estevão, Lar Idosos Conde Agrolongo e A.C.A.R.E. Lamações. O BragActiva possui atualmente 28 sessões semanais, distribuídas pelos 2 grandes polos, 15 Freguesias e 3 IPSS's, existindo atualmente lista de espera neste programa desportivo municipal.

A **Natação Sénior**, programa eminentemente gratuito, continuou a decorrer nas três piscinas municipais (Maximinos, Rodovia e Tebosa), acrescendo em 2019 uma segunda turma criada na Piscina de Tebosa, contando com um total de 719 utentes. Este programa apresenta uma vasta procura, com uma lista de espera já extensa, apesar da existência de 20 turmas que efetuam semanalmente duas sessões de 30 minutos cada.

O programa **Boccia Sénior**, que apresenta objetivos mais direcionados para a mobilização mental dos utentes, possui aplicação num vasto conjunto de Freguesias e IPSS's, nomeadamente: Academia Sénior Dr. Egas Moniz, ACARE Lamações, Anima Una, Associação Idosos Sta. Maria Palmeira, Associação Pais Amigos Freguesia Cunha, Associação Reformados e Pensionistas S. Vicente, Associação Reformados Pensionistas Vale D'Este, Associação Reformados e Idosos S. Tiago Esporões, Aveleda, Casa do Areal, Centro Convívio Sénior Semelhe, Centro Social Cultural Sto. Adrião, Centro Social Paroquial Adaúfe, Centro Social Paroquial Aveleda, Centro Social Paroquial Mire Tibães, Ferreiros, Fraiã, Lar Conde Agrolongo, Lomar, Merelim S. Pedro, Mire de Tibães, Nogueira, Palmeira, Parada de Tibães, Penso Sto. Estevão, Real Centro Sénior, Santa Casa Misericórdia Braga (Nª Sra. Misericórdia), Sequeira, contando com cerca de 332 utentes em atividade, que se dividem pelas suas 29 sessões semanais.

Destinado aos Bracarenses em geral, o Município de Braga passou a promover desde o ano de 2016 quatro programas desportivos municipais para a globalidade da população. O **Centro Municipal de Marcha e Corrida**, iniciado em 2014 e destinado aos amantes da corrida e da caminhada, possibilitando um serviço de apoio técnico qualificado, manteve as cinco sessões de treino semanais, efetuadas nos polos do Complexo Desportivo da Ponte e Parque Desportivo da

Rodovia às segundas, quintas e sábados de manhã e terças e quintas-feiras de tarde, registando assiduamente 43 utentes.

O **MEXE-TE Braga**, programa gratuito por excelência para a promoção da atividade física informal, passou a efetuar-se de uma forma anual, decorrendo no Parque Desportivo da Rodovia, com exceção do mês de julho e agosto em que a atividade se desenrolou na Praia Fluvial de Adaúfe. O MEXE-TE Braga 2019 contou com a participação de 10 ginásios/health clubs, associações de defesa pessoal, associações desportivas e técnicos especialistas que, todos os domingos de manhã, convidaram os Bracarenses a tornarem-se mais ativos.

As **Escolas de Natação / Turmas de Manutenção** continuaram a ser efetuadas na Piscina de Maximinos e na Piscina de Tebosa, disponibilizando um serviço de adaptação ao meio aquático e ensino das várias técnicas de deslocação aquática a crianças e adultos. No ano de 2019 procurou-se continuar a desenvolver processos de melhoria da qualidade das aulas ministradas e adaptar este serviço prestado pelo Município aos atuais patamares de exigência, promovendo-se ainda o acréscimo de duas novas turmas na Piscina Municipal de Tebosa. Fazem parte deste programa municipal 612 utentes, existindo lista de espera para os “horários nobres” da Piscina de Maximinos.

Criado em finais de 2016, o programa municipal de **Hidroginástica** disponibiliza um serviço alternativo à prática de natação, efetuando-se na Piscina da Rodovia e na Piscina de Tebosa. Durante o ano de 2019 efetuou-se a abertura de duas novas turmas na Piscina Municipal de Tebosa. Frequentam este programa desportivo 163 utentes, contando ainda com lista de espera para algumas turmas.

Para populações com necessidades específicas ao nível de questões de saúde e pretendendo o Município afirmar-se como um agente ativo no seu processo de reabilitação, além da manutenção de todos os anteriores programas, foi criado o **Diabetes em Movimento**, programa promovido pela Direção Geral da Saúde destinado a Diabéticos Tipo II, no qual marcaram frequência 8 utentes encaminhados pelo ACES Braga.

Destinado a utentes com diversas patologias, nomeadamente do foro osteoarticular, o programa de **Hidroterapia**, com aplicação na Piscina de Maximinos e na Piscina da Rodovia, forneceu resposta a 33 utentes. Durante o ano de 2019 foi efetuada uma redução do número

de utentes por turma, promovendo desta forma uma melhoria no serviço prestado aos utentes com patologias mais severas.

Para pessoas portadoras de problemas do foro oncológico em processo de reabilitação, foi dada continuidade ao programa **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, rentabilizando o efeito benéfico da prática de atividade física para o processo de reabilitação física e psicossocial destes utentes. O PULSAR possui atividade num renovado espaço do Estádio 1º de Maio, possuindo 18 utentes.

Criado em finais de 2018, surge o **Programa Municipal de Combate à Obesidade**, nesta sua primeira fase, em parceria com o Hospital de Braga. Este novo programa pretende acolher os utentes que se enquadrem para a cirurgia de colocação de banda gástrica, disponibilizando um, serviço técnico especializado, duas sessões de treino específicas para estes utentes no Estádio 1º de Maio, além da possibilidade de gratuitamente frequentarem outros programas desportivos municipais, mediante a avaliação inicial do utente e disponibilidade do mesmo. Alcançou em 2019 um total de três utentes regulares.

Os **Bombeiros Municipais de Braga** continuam a efetuar o seu programa de atividade física, nomeadamente com a frequência de dois períodos por semana na Piscina Municipal da Rodovia. Além deste apoio à corporação de bombeiros municipais, os técnicos desportivos do Município de Braga promovem anualmente a avaliação física de todos os bombeiros, resultados que integram a avaliação do SIADAP destes.

Iniciado durante o ano de 2016 e prosseguindo os ideais do “Desporto para Todos”, foi dada continuidade ao programa desportivo **“Os Piratas Vão à Piscina”**, cujo âmbito prevê a deslocação de crianças entre os 3 e os 6 anos, matriculadas nos Jardins de Infância do Concelho de Braga, à Piscina de Tebosa, promovendo uma adaptação ao meio aquático e posterior ensino de técnicas de deslocação aquática. Ao longo do ano de 2019, um ano particularmente difícil face à problemática do transporte coletivo de crianças, participaram neste programa desportivo 596 crianças, provenientes de 27 Jardins de Infância, o que se repercute numa diminuição considerável de jardins de infância e alunos participantes.

O **Centro Municipal de Desporto Adaptado** é destinado a pessoas portadores de deficiência, integradas ou associadas nas várias instituições que acolhem esta população específica. Durante o ano de 2019 participam neste Centro Municipal de Desporto Adaptado 30 utentes, praticando

atividade desportiva nas modalidades de SNA Golfe, Escalada, Karaté, Dança, Patinagem e Natação.

O Município de Braga continua assim a assumir-se, ano após ano, como uma entidade de referência para a promoção desportiva, incidindo cada vez mais na diversificação da oferta, sobretudo junto de populações com menor índice de oferta desportiva, ou dirigido a problemáticas específicas da sociedade, tais como as doenças oncológicas, a diabetes, a obesidade, a deficiência, entre outros.

Apesar do alcance de um número recorde de programas desportivos, constata-se pela primeira vez uma redução efetiva no número de utentes que os frequentaram. O principal motivo deste resultado justifica-se facilmente pela redução acentuada de crianças que se deslocaram à Piscina Municipal de Tebosa para a frequência do “Os Piratas Vão à Piscina”, face à problemática do transporte coletivo de crianças e respetivos sistemas de retenção, que, por medidas de salvaguarda por parte das Educadoras de Infância, não saíram do seu contexto escolar.

Face à lista de Jardins de Infância previamente inscritos, esta problemática supriu por si só cerca de 300 crianças, o que, somando aos 3.460, significariam um novo recorde absoluto de utentes fidelizados aos programas desportivos municipais.

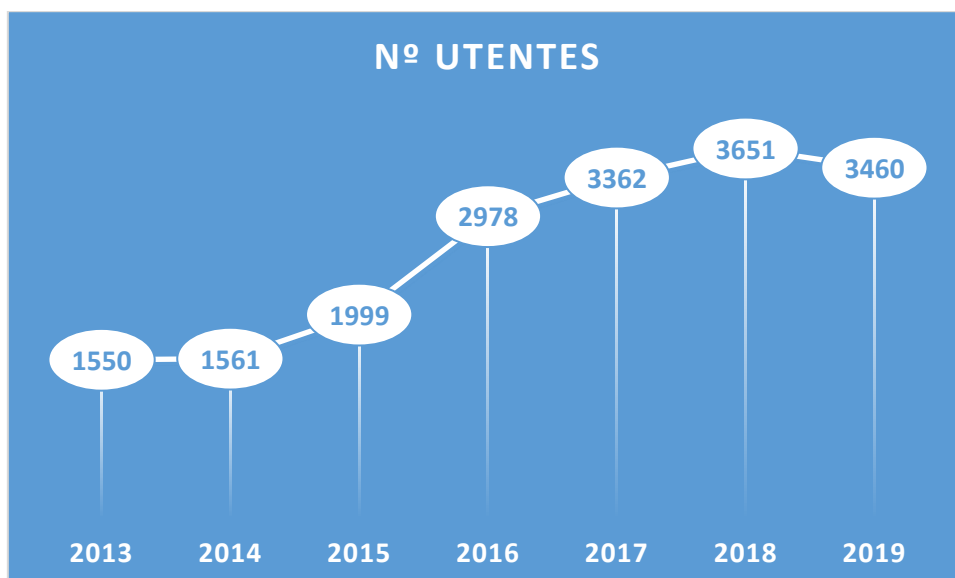


Gráfico – Evolução Número Utentes Inscritos Programas Desportivos Municipais

Ainda dedicado à população sénior, o Município de Braga efetuou o **5º Encontro do Desporto Sénior**, que se caracterizou pelo convívio e confraternização de final de época desportiva, contando com cerca de sete centenas de entusiastas participantes, provenientes dos três programas desportivos seniores: BragActiva, Natação Sénior e Boccia Sénior.

O Município de Braga continua a assumir como política interna a necessidade de avaliar todos os seus programas desportivos municipais, nomeadamente através de questionários trimestrais distribuídos por uma amostra de 25% de utentes dos vários programas desportivos. Os resultados atingidos continuam a demonstrar a elevada qualidade de aplicação destes.

Da análise dos inquéritos recolhidos ao longo do ano de 2019, podemos aferir que os utentes fazem uma avaliação positiva – 86% dos utentes. Os valores atingidos nos graus de avaliação de Muito Bom, Bom e Suficiente são, claramente, a grande maioria.

Estes inquéritos permitem ainda retirar algumas ilações face às avaliações menos positivas por parte dos utentes. Estas reportam-se de uma forma mais incisiva dirigidas às avarias das instalações desportivas que frequentam, justificando perfeitamente o investimento recente efetuado na requalificação de várias instalações desportivas, tais como o Parque Desportiva da Rodovia, as Piscinas Municipais da Rodovia, entre outras de menor dimensão.

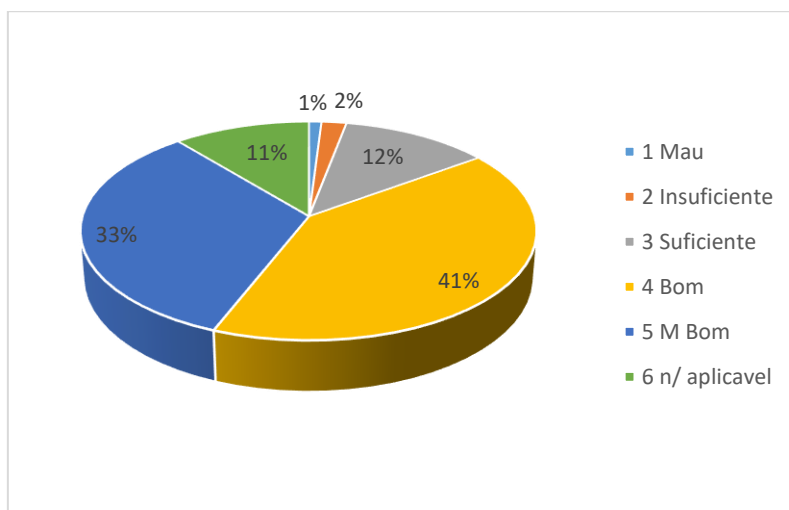


Tabela – Avaliação Programas Desportivos Municipais

O **associativismo desportivo** continua a assumir uma importância fundamental, nas áreas do desenvolvimento desportivo e da promoção da atividade física, assegurando o acesso de

crianças e jovens à prática das diversas modalidades e garantindo desta forma a continuidade da prática desportiva federada. Neste sentido, o Município de Braga, reconhecendo a importância deste facto, torna-se um parceiro fundamental com associações desportivas, estabelecendo Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo.

Durante o ano de 2019 foram estabelecidos **Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo** e atribuídos subsídios para organização de eventos e melhoramento de infraestruturas desportivas, no valor de 1.204.151,64,40€, que assim fomentam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, com o propósito de os apoiar neste desígnio, nos quais se encontram incluídos a liquidação das despesas de filiação desportivas de mais de 8.305 atletas integrados em escalões de formação desportiva, registando-se um aumento bastante significativo quer na verba monetária (mais de 200.000,00€), mas também no número de atletas (mais de 2.000 face a 2018).

O Município de Braga também continuou a dar Apoio às Associações Desportivas / Coletividades, na concretização das suas atividades próprias, nomeadamente as destinadas aos escalões de formação, através da oferta de 576 troféus e 6.213 medalhas.

Ao vasto rol de apoios já estabelecidos pelo Município de Braga, iniciou-se em 2017 um novo apoio municipal destinado à aquisição, por parte das coletividades, de viaturas de 9 lugares. Abertas as candidaturas as duas coletividades selecionadas para receberem um apoio individual de 5.000€, em 2019, foram o Clube de Golfe de Braga e o Este Futebol Clube.

A **Formação Contínua** dos técnicos e colaboradores do Município de Braga, continua a assumir-se como uma das preocupações, dotando-os dos meios e das ferramentas necessárias para cumprirem as suas funções de forma correta e exemplar, assegurando o sucesso nas mais diversas áreas de atuação. Das várias formações efetuadas pelos colaboradores afetos à Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo, de destacar o término da formação em Tratamento do Ar e Água em Piscinas de Uso Público, num total de 23 formações efetuadas com aproveitamento.

Os **Eventos Desportivos** continuaram a ser uma forte aposta por parte do executivo municipal, tornando Braga uma porta aberta aos mais variados eventos, das mais variadas modalidades e colocando cada vez mais o nosso Concelho no mapa dos grandes eventos desportivos de âmbito nacional e internacional. Em 2019, além dos eventos já históricos na cidade, com a sua

periodicidade anual, como a Rampa da Falperra, a Corrida São Silvestre, o Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos, a Meia Maratona de Braga, a Bracara Urban Race, a Corrida de São João de Braga, o Braga Open U12, a Estafeta da Amizade, o Campeonato Nacional de Escalada Adaptada, o BTT Margens do Cávado, entre muitos outros que marcam a agenda desportiva de Braga, apresentou novos e impactantes eventos como a Final Four da Taça da Liga Allianz, os Jogos do Eixo Atlântico, o Meeting de Atletismo de S. João, o Challenger Braga Open Ténis, a Final do Campeonato Nacional de Clubes de Atletismo, que marcaram indelevelmente o ano desportivo na cidade de Braga.

O Município de Braga organizou em 2019 a **6ª Gala do Desporto de Braga**, premiando desta forma todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma cidade e inclusive do próprio país, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo. Nesta sexta edição foram galardoados 114 atletas/clubes em função do seu título nacional ou medalha internacional, o que significou um novo máximo de galardoados O Grande Auditório do Altice Fórum Braga esgotou para assistir a este evento de grande envergadura.

O Município de Braga possui um vasto conjunto de **Infraestruturas Desportivas**, cuja utilização se apresenta extremamente intensiva, em função do elevado número de coletividades e municípios, que usufruem destas valências. Esta é outra forma de apoio às coletividades que não possuem infraestruturas próprias para o desenrolar das suas diversas atividades desportivas. Este conjunto de infraestruturas desportivas apresentam uma média de idade assinalável, justificando-se perfeitamente o investimento que tem sido efetuado na criação de melhores condições de fruição. Durante o ano de 2019 realizaram-se pequenas obras de operacionalização do **Parque Desportivo da Rodovia**, que resultaram numa melhoria significativa das valências existentes. Este parque é cada vez mais um espaço de encontro social, além do acolhimento de inúmeros Bracarenses que se deslocam a esta valência desportiva para efetuarem a sua atividade desportiva formal ou informal. Estas instalações desportivas acolhem ainda o processo de treino de várias coletividades desportivas utilizadoras destas valências, tais como Águias Futebol Clube; Grupo Desportivo “Os Alegrienses”; Grupo Desportivo dos Peões; Grupo Desportivo Sete Fontes; Escola Formação Futebol Fintas e o Sporting Clube Leões das Enguardas. Além das atividades já mencionadas, alberga ainda os projetos desportivos municipais BragActiva e Centro Municipal de Marcha e Corrida, e diversas atividades anuais como o Campeonato Nacional de Estafetas de Sprint (Orientação), Braga Cup, V Prova de Escalada Adaptada, Torneio Internacional de Rugby, Campeonatos de Skate, entre muitos

outros. Foram ainda concedidos apoios na cedência destas instalações a Instituições/Associações tais como: APPSP – Associação de Profissionais da Polícia de Segurança Pública de Braga, a Escola Secundária Carlos Amarante, a Associação Académica da Universidade do Minho, entre outras que usufruem das várias valências desportivas de forma pontual para a organização de eventos desportivos. O **Polivalente da Rodovia** deu apoio a várias coletividades, nomeadamente nas modalidades de Ténis de Mesa (Associação Desportiva Bairro da Misericórdia), Karaté (Academia Zanshin / Sporting Clube Leões das Enguardas), Boccia (Sporting Clube de Braga – Seção de Desporto Adaptado) e Capoeira (Capoeira Sul da Bahia), com uma ocupação semanal de 58 horas. O **Estádio 1º de Maio** voltou a acolher ao longo de 2019 os jogos do Campeonato Nacional Feminino da 1ª Divisão, assim como o processo de treino dos árbitros da Liga de Futebol Profissional. A **Pista de Atletismo do Estádio 1.º de Maio**, teve uma vasta ocupação por parte de vários atletas e praticantes informais, que utilizaram a infraestrutura para a realização de várias jornadas de competição federada, assim como o processo de treino diário da modalidade de atletismo. Acolheu grande parte do calendário competitivo da Associação de Atletismo de Braga, onde se destaca o Meeting de São João, competição mais cotada desta tipologia em Portugal. Esta infraestrutura apoiou ainda os alunos da EPB – Escola Profissional de Braga e Escola Secundária Carlos Amarante e os programas desportivos municipais BragActiva, PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos, PMCO (Programa Municipal de Combate à Obesidade) e Centro Municipal de Marcha e Corrida. O **Centro de Lançamentos Dr. Braga dos Anjos**, permitiu dar uma resposta ao nível do processo de treino e competição para os vários atletas das especialidades dos lançamentos da modalidade de atletismo, possibilitando a existência de provas de lançamentos nos vários campeonatos distritais que se realizam na Pista de Atletismo do Estádio 1º de Maio. O **Complexo Desportivo das Camélias** acolheu no ano de 2019 os seguintes clubes/instituições: Arsenal Clube da Devesa, O Patrimonense Futebol Clube e o Soarense Sport Clube, para o seu processo de treino e competição. Deu ainda resposta à Universidade do Minho, Polícia Judiciária de Braga e à Escola Profissional de Braga. O **Campo da Ponte**, foi utilizado pelo Sporting Clube de Braga (equipa feminina), Palmeiras Futebol Clube e Associação Desportiva Cultural Aveleda para a realização de jogos e treinos de equipas que disputam campeonatos nacionais. A **Piscina da Ponte** que funciona apenas no período de verão, acolheu para além do público em geral, o projeto “Férias de Verão” da parte da manhã, durante o mês de julho, e dada a sua proximidade, funcionou ainda como complemento do Parque Municipal de Campismo, dando ainda apoio a Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Durante o ano de 2019, frequentaram esta instalação 11.730 utentes, totalizando uma receita de 11.027,25€. A **Piscina Exterior da**

Rodovia é uma infraestrutura desportiva, que, apesar de estar aberta ao público apenas nos meses de Verão (Junho a Setembro) continua a ter muita procura, tendo acolhido jovens e crianças oriundos de Associações e Instituições de Solidariedade Social (IPSS) assim como do projeto “Férias de Verão”. Em 2019 esta instalação desportiva recebeu durante a época balnear 30.649 utentes, totalizando uma receita de 45.054,00€. Em ambas as piscinas exteriores, de âmbito sazonal, manteve-se a oferta criada em 2016, disponibilizando, mediante aluguer, espreguiçadeiras e guarda-sóis, promovendo desta forma o conforto e a qualidade dos utentes que usufruem destas infraestruturas. As **Piscinas Interiores da Rodovia** apoiaram várias provas desportivas de natação que integram o calendário da Associação de Natação do Minho, sendo também cedidas a instituições, clubes, associações e escolas, tais como: Escola EB2,3 Lamações, Escola EB2,3 Dr. Francisco Sanches, Escola Secundária D. Maria II, Escola Calouste Gulbenkian, Escola Secundária Carlos Amarante, Universidade do Minho, Escola EB2,3 André Soares, Escola Secundária Sá de Miranda, Instituto de Reabilitação e Integração Social – IRIS, Centro de Acolhimento e Formação Jovens em Caminhada – CAFJEC, Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) País em Rede, Casa Saúde Bom Jesus, Associação O Salto, Associação para Inclusão e Apoio ao Autista – AIA; Cooperativa de Educação, Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades - CERCI Braga; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – APPACDM Braga, CCD da Segurança Social, Caixa Geral de Depósitos, CEFAD, Sporting Clube de Braga, TriBraga, Artigym – Natação Artística e o Fundo Social da Câmara Municipal de Braga, para além da utilização nos programas municipais Natação Sénior, Hidroterapia e Hidroginástica. A receita de bilhética com as piscinas interiores da Rodovia, cresceu de 18.819,10€, em 2018, para 75.477,50€, em 2019, fruto dos 125.976 utentes que frequentaram esta instalação. Esta instalação registou ainda o início de obras para implementação de cobertura num campo de padel e num dos campos de ténis, bem como a requalificação de toda a zona de balneários e a construção de um novo edifício de apoio, permitindo desta forma criar mais condições para todos os utentes deste equipamento desportivo municipal. Os **Campos de Ténis e de Padel da Rodovia** acolheram no ano de 2019, para além do público em geral a Associação BTÉNIS, verificando-se um acréscimo de receita destes campos de 9.066,90€, em 2018, para 13.868,65€, em 2019, registando 3.128 utentes. As várias **Piscinas Exteriores** existentes nas várias Freguesias nomeadamente Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça, Parretas, Sobreposta, embora sendo da responsabilidade das Juntas de Freguesia, foram apoiadas na aquisição de produtos para tratamento e controlo das águas, designadamente hipoclorito. A **Praia Fluvial de Adaúfe** foi apoiada com o apetrechamento de Nadadores Salvadores e instrumentos fundamentais para o posto de praia, indispensáveis para a sua

abertura ao público, bem como apoiando a sua dinamização promovendo atividades como o Mexe-te Braga. A **Piscina de Maximinos**, a exemplo dos anos anteriores, deu apoio, para além dos munícipes, às duas escolas da proximidade (Escola Secundária de Maximinos e Escola EB2,3 Frei Caetano Brandão), à Escola de Natação do Município de Braga, ao programa Natação Sénior, ao Programa de Hidroterapia, apoiando ainda várias Instituições e Clubes/Associações (Centro Social Paroquial Aveleda, Junta Freguesia de Gualtar, Cooperativa de Educação, Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades - CERCI Braga, Centro Novais e Sousa e o Colégio de S. Caetano que utilizam as piscinas de forma gratuita. Também registou a presença da Associação de Funcionários da Universidade do Minho – AFUM e Associação Antigo Pessoal do Hospital de São Marcos. Durante o ano de 2019 esta piscina registou um volume de 73.652 utentes. O **Pavilhão de Maximinos** durante o dia é ocupado exclusivamente pelas Escolas (preparatória e secundária de Maximinos), apresentando após este período horário uma vasta utilização pelas seguintes coletividades: Arsenal Clube da Devesa, Associação de Moradores das Parretas, APCB – Associação Paralisia Cerebral de Braga, Clube Desportivo e Recreativo Leões do Penedo Futebol Clube, Grupo Desportivo André Soares, Os Marretinhas, Cáritas Diocesana de Braga, assim como diversos grupos de amigos que semanalmente fazem deste espaço um local para a prática desportiva. A ocupação desta infraestrutura desportiva mantém-se praticamente no seu expoente máximo, com um total de 65.800 utentes. A **Piscina de Tebosa**, que foi acolhida no universo municipal a partir do dia 1 de junho de 2018, tem vindo progressivamente a alargar a sua atividade, face à cada vez maior procura. Possui na sua atividade os programas desportivos municipais “Os Piratas Vão à Piscina”, Escolas de Natação, Hidroginástica, Natação Sénior, Centro Municipal de Desporto Adaptado - Natação, apoiando ainda a atividade desportiva da Alfacoop, Agrupamento de Escolas de Trigoal Santa Maria, APPACDM Braga, CEFAD, Clinter, Salus Live, Junta de Freguesia de Tebosa e APD Braga, tendo registado em 2019 25.977 utentes. O **Aeródromo Municipal de Braga**, devido ao espaço privilegiado destinado à aviação ligeira de transporte, desportiva e de lazer, foi mais uma vez, base de um Centro de Meios Aéreos (CMA), durante a época de fogos (junho a outubro), tendo sido registadas 98 missões. Durante o ano de 2019 realizaram-se um total de 1.769 movimentos, com 428 ocupantes e cerca de 337 saltos de paraquedas. Verificaram-se ainda várias atividades nesta infraestrutura, onde, além dos Voos Gerais no âmbito de Treino e Lazer, foram desenvolvidos Cursos de Iniciação à Pilotagem, Cursos de Piloto (avião e ULM) e Cursos de Paraquedismo. Além desta atividade regular, o Aeródromo Municipal recebeu ainda alguns eventos, efetuados através de parcerias com várias entidades, nomeadamente, o 7.º Prio Aero Camping / Festival Aeronáutico, 3 Super Van – Boggies de paraquedismo e o XVI Raid Ibérico aeronáutico. Ao longo do ano, várias entidades procuraram

o Aeródromo Municipal de Braga, para conhecer de forma mais próxima o mundo da aeronáutica, nomeadamente 70 crianças provenientes de Associações, Escolas e IPSS's do Concelho. O Aeródromo esteve encerrado para a realizadas outras atividades não aeronáuticas, nomeadamente, a realização de testes de ruído a motociclos (10 manhãs), provas/eventos no Circuito Vasco Sameiro (6 provas/eventos 13 dias).

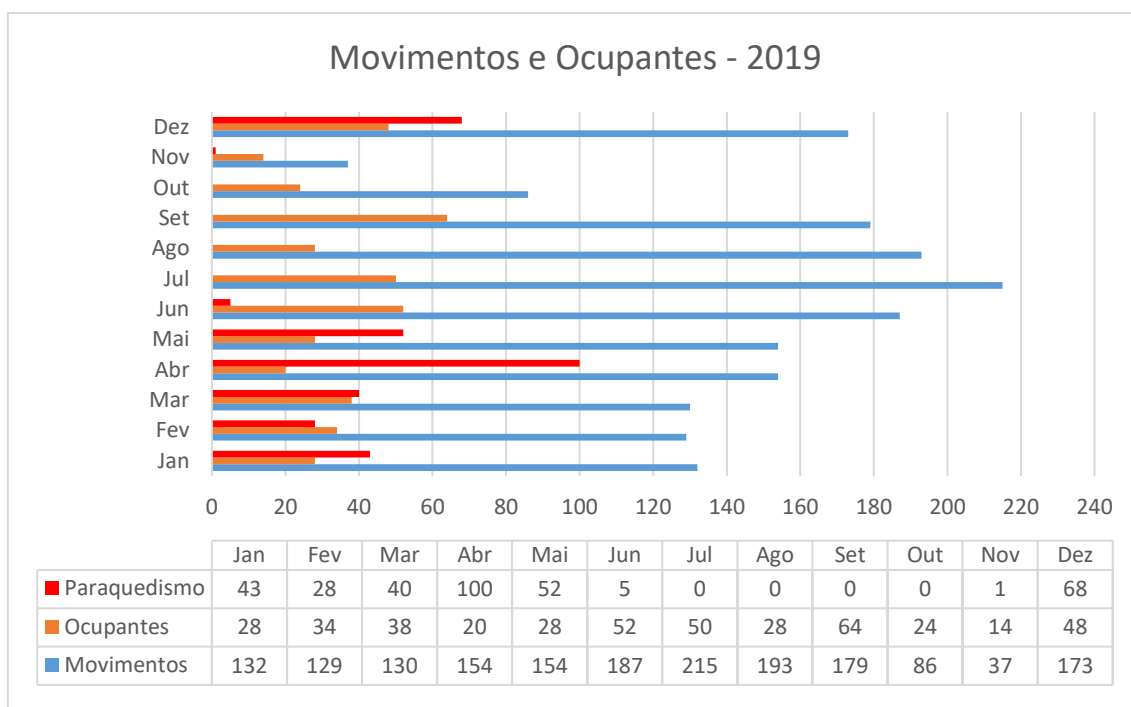


Gráfico – Número de Movimentos e Ocupantes no Aeródromo Municipal de Braga

A descida do nº de movimentos (68%), em relação a 2018, deve-se à essencialmente à suspensão da atividade de paraquedismo durante 8 meses que se refletiu, consequentemente, na descida de saltos de paraquedas, e, felizmente, à descida do numero de missões de ataque a fogos.

7.2. A Juventude e Associativismo

O ano de 2019 foi marcado pela abertura da **Loja da Juventude**, a dia 28 de março. Espaço este localizado no emblemático Edifício GNRation, pretende ser a porta aberta mais próxima do jovem cidadão Bracarense. Privilegia um atendimento individual, personalizado e confidencial. É uma extensão dos serviços prestados pelo Município na área da juventude, mas num espaço mais informal e de mais fácil acesso e adequado a esta faixa etária.

A **Revista #**, foi lançada igualmente no dia da abertura da Loja da Juventude. Tem uma periodicidade trimestral e tem como objetivo ser um veículo de comunicação entre os agentes locais, nacionais e internacionais e os jovens, na área da juventude. Podem ser encontrados artigos de projetos municipais, associativismo, entrevistas, entre outras rubricas, tendo sido lançadas, durante o ano de 2019, as três primeiras edições desta revista.

A **Semana da Juventude**, foi mais um projeto de continuidade que decorreu na semana de 11 a 17 de junho, agrupando inúmeras atividades dinamizadas pelo Município de Braga, e as várias associações juvenis do Concelho pertencentes ao Conselho Municipal da Juventude. Esta iniciativa anual tem como objetivo dar espaço de divulgação ao trabalho que se desenvolve em prol dos jovens e das comunidades. Uma semana repleta de várias atividades, das quais se destacaram diversos workshops, conferências e concertos. Foi lançado precisamente durante a Semana da Juventude de 2019 o **Projeto Afeta_te**. Com a oferta deste serviço pelos serviços municipais da Juventude, esta iniciativa trabalha áreas como os afetos, a violência no namoro, questões de género, a sexualidade, a autoimagem, estereótipos sociais, entre outros. Assim, através de dinâmicas de grupo, workshops, criação de um canal virtual e físico de comunicação onde se partilham experiências, idas às escolas, intercâmbio de ideias e projetos de ordem nacional e internacional, entre outras ideias, criou-se uma plataforma de comunicação e partilha de forma a testar ideias, desfazer mitos e dotar de ferramentas os jovens para uma vida plena de afetos.

A comemoração do **Dia Internacional da Juventude**, comemorado a 12 de agosto, faz já parte das celebrações anuais do Município, tendo sido assinalada mais uma vez em articulação com o Conselho Municipal da Juventude e as associações e coletividades jovens do Concelho, permitindo o acesso gratuito de jovens a diversas piscinas do Concelho, neste dia específico.

O Município de Braga, através do Pelouro da Juventude, manteve durante o ano de 2019 o trabalho já desenvolvido junto do **Conselho Municipal da Juventude** e da sua Comissão Permanente, desenvolvendo projetos comuns de incentivo à participação cívica dos jovens, bem como a promoção da partilha de recursos e a divulgação de atividades entre as associações juvenis do Concelho.

Um marco importante no trabalho com o Associativismo, foi a criação da **RAE - Rede das Associações de Estudantes** do Concelho de Braga. O primeiro encontro foi efetuado no Dia Nacional da Juventude, que se comemora a 28 de março. O movimento associativo estudantil vê assim criado um espaço único de partilha de experiências, contatos e de parcerias, dinamizado pelos técnicos da juventude do Município.

O programa ocupacional **Férias em GRANDE**, foi mais uma vez realizado nas interrupções letivas da Páscoa e nas Férias de Verão, tendo acolhido 310 jovens com idade compreendida entre os 10 e os 15 anos. Durante este ano, este programa apresentou algumas alterações, tais como uma divisão por grupos de idade (10 aos 13 anos e dos 14 aos 16 anos). Esta divisão revelou-se acertada, permitindo desenvolver atividades mais direcionadas aos interesses e nível de desenvolvimento dos jovens. Também durante o período de férias, o Município de Braga continuou a promover o programa **Férias de Verão**, permitindo desta forma que 2800 crianças do Concelho usufruam durante 2 semanas das diversas piscinas exteriores do Concelho de Braga. De referir ainda que para além destes jovens, beneficiaram ainda de cinco dias nas piscinas da Ponte, Rodovia e Parretas, 1398 crianças provenientes de diversas IPSS e Associações de Pais do Concelho de Braga.

Depois do sucesso das últimas duas edições, o Município de Braga, em parceria com o Regimento de Cavalaria 6, promoveram a terceira edição do **Bootcamp**, iniciativa muito procurada pelos jovens, cujas inscrições esgotaram de forma quase imediata. Cerca de 40 jovens, com idade compreendida entre os 14 e os 18 anos, durante três dias, puderam experienciar o dia-a-dia de uma unidade militar e viver momentos repletos de aventura e superação.

O **Prémio Jovens Talentos** atingiu em 2019 a sua quinta edição, voltando mais uma vez a encher por completo o Theatro Circo de Braga, resultando num enorme espetáculo de variedades artísticas. Com o objetivo de distinguir os jovens mais criativos e talentosos do Concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, o Prémio Jovens Talentos contou com a presença

de 48 jovens, que apresentaram interpretações individuais ou em grupo, nas várias áreas de atuação artística, tais como o canto, a dança ou a performance desportiva.

Iniciada no ano de 2018, a Gala **“Sonhos nos Pés”** levou ao palco os melhores entre os melhores da cidade de Braga na área da dança. Em 2019 foram 89 os jovens que a solo, ou em grupo, subiram ao palco do Theatro Circo para darem mostra da excelência da sua atividade artística.

O Município de Braga participou na cerimónia de formalização da **Rede das Capitais Europeias da Juventude (NEYC – Network European Youth Capitals)**, que se realizou em Novi Sad, na Sérvia, atual Capital Europeia da Juventude. Após 11 anos de trabalho informal com origem em Braga, no Theatro Circo, foi finalmente formalizada a Rede de Capitais Europeias de Juventude (NEYC), que possuirá a sua sede oficial em Cluj-Napoca na Roménia. Nesta cerimónia estiveram presentes algumas das anteriores Capitais Europeias da Juventude como Cluj-Napoca, Maribor, Tessalónica, Ganja e Braga, assumindo-se como cidades fundadoras desta rede europeia que se confirma como uma voz com poder de intervenção junto de órgãos internacionais que atuam na área da Juventude.

Tiveram ainda lugar durante o ano de 2019 várias **Campanhas de Divulgação** de oportunidades no âmbito do programa Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, entre outros, tais como as eleições europeias, cujo “eleitor do futuro”, foi o título dado a um conjunto de iniciativas de sensibilização on-line para as Eleições Europeias.

8. Braga, Capital de Cultura

8.1. A intervenção cultural

O ano de 2019 revelou-se um período extremamente positivo culturalmente falando. O Theatro Circo e o gnration destacaram-se entre as estruturas de programação regular, aos quais se juntou a programação cultural do Fórum Braga. A programação cultural sedimentou, cada vez mais, as suas dinâmicas no calendário. Partilhamos mais. Criamos mais. Desfrutámos muito mais. Descobrimos talentos. Crescemos em conjunto.

Partindo de uma crescente predisposição da sociedade civil bracarense para a Cultura, o Município de Braga continuou assumir um papel ativo na criação e incentivo de dinâmicas, em que o papel das instituições e associações de índole cultural assume uma posição determinante. Por isso mesmo, foram incrementadas as parcerias de índole cultural, tendo em vista o desenvolvimento e qualificação das entidades que se devotam à Cultura. Neste âmbito, foi iniciada uma aposta deliberada no fomento à criação artística.

O ano de 2019 foi também o momento especial de preparação da programação da **Capital da Cultura do Eixo Atlântico**. Trata-se de um enorme desafio na afirmação de Braga na euro-região em que se insere, além de uma enorme oportunidade para promover os projetos culturais desenvolvidos pelas entidades sediadas no nosso Concelho

Na qualidade de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi continuada a aposta neste setor, no sentido de potenciar o papel de Braga neste peculiar espectro da ação cultural. Durante este ano continuou a elaboração do processo de candidatura de Braga a Capital Europeia de Cultura de 2027.

As atividades na área cultural foram desenvolvidas em tornos dos quatro objetivos centrais elencados no plano para o ano de 2019: **Fundar – Envolver – Conhecer - Fruir**

No âmbito da **IDENTIDADE** as duas ações mais emblemáticas e relevantes são a **Braga Romana**, evento no qual tem sido desenvolvido um plano de enriquecimento pedagógico e cultural, e a **Braga Barroca**, que este ano deu um enfoque particular na sua programação aos 250 anos da morte do escultor e entalhador Marceliano de Araújo. No programa “**À Descoberta de Braga**” foram realizadas 8 Visitas Guiadas num total de 587 participantes, 4 sessões do Braga à Lupa

com 177 participantes, 7 Sessões de História Local com 444 participantes, 1 colóquio e 1 caminhada.

O “**Era uma Vez uma Cidade**”- núcleo interpretativo da história de Braga, instalado na Torre de Menagem, registou 18 156 visitantes. Promovemos ainda a edição de dois volumes da **revista de história local Bracara Augusta**. Em 2019 foi encontrado o segundo vencedor do **Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro**. Registou-se ainda a participação do Município de Braga no **Prémio de História Contemporânea Victor de Sá** e no **Prémio Alberto Sampaio**, desenvolvido com os Municípios de Vila Nova de Famalicão e Guimarães. No decurso do ano decorreram 4 reuniões da comissão organizadora para a preparação das **Comemorações de André Soares**: 250 anos da morte e dos 300 anos do nascimento; a apresentação pública do programa e início formal das comemorações decorreu a 25 de novembro, véspera do dia do seu falecimento, e estendem-se ao longo do próximo ano.

No programa do **Serviço Educativo Integrado** foram desenvolvidos ao longo do ano 367 projetos pedagógicos centrados nas principais atividades culturais em desenvolvimento nos espaços culturais, nos quais se registou a participação de 17.201 crianças e jovens. No âmbito da **Iniciativa Editorial** foram apoiados 22 projetos editoriais, dos quais quatro em regime de edição, um em coedição e os restantes como apoio. Destacamos particularmente a reedição do livro de fotografia “Braga d’outros tempos” em ação integrada na comemoração do 20.º aniversário do Museu da Imagem, bem como o livro “De Créditos Firmados: As Bandas de Música de Braga nos séculos XIX e XX” da autoria da musicóloga Elisa Lessa, onde se faz a historiografia da música filarmónica no território bracarense.

No capítulo da **ETNOGRAFIA** as ações mais relevantes foram o **Cantar de Reis e Janeiras**, que congregou 51 grupos, sendo que 17 participaram no Encontro realizado no Fórum Braga, enquanto os demais atuaram em diversos lugares do Concelho; o **Festival Internacional de Folclore** que marcou o mês de julho, e as tradicionais **Tardes de Domingo**, que marcam o período estival no Parque da Ponte. O Município tem ainda procurado valorizar os sons das nossas tradições na sua programação de verão, com a integração de iniciativas etnográficas no programa “**Braga é Natal**”, bem como com o apoio financeiro e logístico aos **Festivais de Folclore** realizados em todas as Freguesias.

A **MÚSICA** continuou a ser um dos âmbitos de intervenção cultural mais relevantes. Por isso mesmo, partindo frequentemente de parcerias e de cooperação institucional, foi dada

continuidade a um conjunto de ações já enraizadas nas dinâmicas culturais. Em fevereiro e março decorreu a **VI edição do Festival de Guitarra de Braga**, iniciativa em parceria com o Conservatório Gulbenkian no qual se inseriu o Concurso Internacional de Música de Câmara com Guitarra. Em maio decorreu o **VI Festival de Órgão de Tubos**. No mês de agosto realizou-se o programa de animação musical **“Noites Musicais da Arcada”**. Durante o mês de outubro desenvolvemos um programa de concertos e outras atividades intitulado **Música ao Centro** e em novembro decorreu o **VI Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga**. Em abril decorreu, em parceria com o Conservatório Calouste Gulbenkian, a **Semana do Piano**. Destaque-se ainda a realização do **“A Alma do Bombo”**, que decorreu 10 de junho, numa parceria com os **Bombos com Alma**. Realizou-se ainda, como resultado de uma parceria com a associação bracarense Portuguese Brass, o **II Festival de Trombone de Braga**, que integrou 7 concertos, 3 masterclasses e 1 workshop. O **Festival Semi-Breve**, financiado pelo Município, continuou a revelar-se como iniciativa fundamental no âmbito da afirmação de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as *Media Arts*. No leque de parcerias contou-se também o **Harmos Festival**, **Lazy Sessions**, **Guadalupe**, o **Festival para Gente Sentada**, o **Festival Castro-Galaico**, **Braga Blues** e o **Festival Rodellus**, entre outros. A atribuição de **Bolsas de Estudo na área da Música**, partindo da parceria com o Conservatório Bomfim, integrou também o plano de ações.

Nas **ARTES CÉNICAS** continuamos a contribuir para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos. O **Mimarte – Festival de Teatro** foi o momento mais relevante neste âmbito, onde se conta igualmente a **Mostra de Teatro Escolar**, dirigida ao 2.º e 3.º ciclos e Secundário. O programa de descentralização cultural **“Olhó Teatro”**, que além de percorrer as Freguesias periurbanas, realizado por associações cénicas do Município de Braga, foi uma das nossas apostas, bem como o programa **“Era uma Vez no Mês”**, festival de teatro infantil mensal que reuniu 5.761 participantes num total de 10 espetáculos. O protocolo financeiro e não-financeiro com a **Companhia de Teatro de Braga** é um dos mais significativos instrumentos municipais para esta área. No âmbito das **Artes Performativas** realizou-se, uma vez mais juntamente com os municípios do Quadrilátero, o festival de novo circo **Vaudeville Rendez Vous**. Foi ainda iniciado um programa de formação para as associações que se dedicam ao teatro.

Na área da **DANÇA**, uma forma de expressão artística que tem estado sempre presente na estratégia municipal para a cultura, registou-se, na última semana de abril, o **B de Dança**, ação que se desenrolou em parceria com as Escolas de Dança e que visa comemorar o Dia Mundial

da Dança com espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua. No âmbito do protocolo com a Arte Total, foram atribuídas **bolsas de estudo**, permitindo a crianças e jovens a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

As **ARTES VISUAIS** têm sido uma aposta progressiva na programação cultural de Braga. O Município reforçou o apoio financeiro e logístico aos **Encontros de Imagem**, o principal momento de afirmação municipal nesta área e que reforça a posição de Braga nas *Media Arts*. O **Museu da Imagem**, onde se realizam exposições contínuas ao longo do ano, é o equipamento âncora da intervenção municipal neste âmbito, tendo acolhido oito exposições num total de 14 365 visitantes; em 2019 registou-se também a celebração do 2.º aniversário do museu no dia 25 de abril, que contou com um programa especial de iniciativas.

No âmbito das **ARTES PLÁSTICAS** destaca-se a programação regular da **Casa dos Crivos**, galeria de exposições municipal, que acolheu doze exposições num total de 11 124 visitantes. Realizou-se a terceira edição do **Braga em Risco** que confirmou ser um dos mais relevantes certames de ilustração a nível nacional, contando com a participação de 56 ilustradores. A programação integrou 15 exposições, 59 atividades nas escolas, 25 oficinas, 11 workshops, 10 sessões de apresentação de livros, o mercado riscado, 6 visitas guiadas, sessões de cinema, entre outras iniciativas. O maior destaque no âmbito do apoio à criação artística foi a participação de Braga, junto com Lisboa e Porto, no **BoCA - Biennial of Contemporary Arts**, uma bienal de artes contemporâneas cuja missão é a de promover criações de artistas nacionais e internacionais.

No âmbito do **CINEMA**, complementando a bem-sucedida programação cinematográfica que o Theatro Circo tem realizado, o Município de Braga levou a efeito, no mês de agosto, a realização de um ciclo de **Cinema ao ar livre** e, durante o ano, decorreram sessões do **Animatographo**, desenvolvidas em parceria com o CineClube Aurélio da Paz dos Reis, em fevereiro, maio, novembro e dezembro. Em julho decorreu também um ciclo de cinema galego na Casa dos Crivos.

As **LETRAS** confirmaram-se como dimensão indispensável da ação cultural. A principal ação desenvolvida foi a **Feira do Livro**, em julho, tendo envolvido 1 exposição, 13 mesas redondas, 6 entrevistas de vida, 34 apresentações de livros, 4 Entrevistas de Vida, 6 *masterclasses*, 4 Atividades para o público infantojuvenil/famílias, 9 momentos musicais, 5 Espetáculos teatrais/leituras de obras e 2 Sessões de cinema. Em março decorreu o programa de iniciativas **Poesia ao Centro**, realizado em conjunto com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, e que tem

procurado sensibilizar os diversos setores da sociedade bracarense para a Poesia. Este ano foi também entregue a primeira edição do **Grande Prémio de literatura de viagens Maria Ondina Braga**, uma parceria com a Associação Portuguesa de Escritores. Sublinhe-se ainda a ação contínua da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

No âmbito das **QUADRAS FESTIVAS**, o Município esteve implicado, direta ou indiretamente, na realização dos mesmos. O **Carnaval Infantil**, na última sexta-feira antes do Carnaval, ou os **Dias de Festa no Parque da Ponte**, por ocasião do Dia Mundial da Criança, são duas ações municipais dirigido a todas as escolas do Ensino Básico do Concelho. Também a comemoração do **25 de Abril** e do **Dia de Portugal** contaram com um programa próprio de iniciativas. O **Braga é Natal** é a ação de maior relevo realizada pelo Município neste âmbito. Durante quase um mês foram promovidos 28 concertos, 48 espetáculos de teatro, 18 espetáculos de dança, 15 sessões de cinema, 6 espetáculos de ilusionismo, 11 intervenções de novo circo e 7 performances de rua. Registou-se a presença ativa na organização das **Solenidades da Semana Santa**, nomeadamente com as exposições “Páscoa de Artur Pastor” e o projeto de arte urbana “Salvação” da autoria de Alberto Vieira, que esteve instalada no Largo do Paço; contando-se ainda o apoio financeiro e logístico às **Festas de São João**, o maior evento do Concelho. No **dia de São Geraldo** a Câmara Municipal de Braga associou-se, uma vez mais, ao Cabido da Sé na comemoração desta data simbólica para a cidade.

O **Descentra**, um programa descentralizado de iniciativas culturais dirigidas às Freguesias periurbanas, foram desenvolvidas 31 ações em 24 Freguesias, subdividas nos projetos “Olho Teatro”, “Braga em Imagem”, “Sinfonias” e “Sons da Tradição”. O programa “Património Musical das Freguesias” continuou o seu percurso pelas Freguesias Bracarenses, desta feita em Cabreiros e Passos S. Julião, Ruílhe, Sequeira, Lamas, Guisande e Oliveira S. Pedro.

Para a concretização deste plano de ações, o Município realizou ao longo do ano **parcerias para a dinamização cultural** com entidades sediadas no Município e também com outras instituições culturais creditadas a nível nacional. Em 2019 registaram-se 31 acordos de colaboração, perfazendo uma dotação orçamental de **346.550,00€**. No total, o Município de Braga fez aprovar apoios financeiros às entidades culturais na ordem de **554.205,00€**. Além de apoio financeiro, da cedência de espaços e parcerias institucionais, também, no plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com oficinas de luminotecnia, sonoplastia e

figurinos; colaboração dos serviços gráficos; apoio à realização de seminários, debates, jornadas e conferências.

Em parceria com a Fundação EDP, o Município de Braga desenvolveu o **Energizarte**, Projeto de Arte Pública que visa o acesso à arte e o envolvimento da população em novas experiências culturais, bem como estimular o desenvolvimento local através da realização de obras de arte pública em meios rurais. Em Braga registaram-se 15 intervenções em algumas Freguesias ribeirinhas do Cávado.

No âmbito da inovação social associada à Cultura, o Município de Braga apresentou uma proposta ao **programa “Cultura para Todos”**, através da CIM do Cávado. O projeto apresentou-se com a designação de ATLAS e pretende dinamizar iniciativas que visam desenvolver estratégias inovadoras de inclusão social através da prática e fruição artística e cultural. A operação pretende potenciar o desenvolvimento humano de cidadãos em situações de vulnerabilidade social residentes em Braga.

Registemos ainda a transformação da Videoteca Municipal do Parque da Ponte numa **Ludoteca**, desenvolvida em parceria com a associação Cidade Curiosa. Dada a redução de frequência e a inadaptação do espaço à missão para o qual foi criado, o espaço tem acolhido também diversos projetos no âmbito do serviço educativo integrado.

8.2. A defesa do património

O património é um dos principais eixos de atuação do executivo municipal assente na promoção da identidade local e da proteção do construído. A **classificação das “lojas com história”; da valorização do Parque Arqueológico; a implementação e discussão dos projetos e da estratégia de intervenção no Eco Parque das Sete Fontes; a classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias e a intervenção no Convento de S. Francisco** foram os principais projetos e planos na área do património para 2019.

A **Salvaguarda do Monumento Nacional das Sete Fontes** continua a ser uma prioridade para o Município. No plano da valorização e preservação patrimonial, hoje podemos afirmar que as Sete Fontes estão protegidas. Relativamente ao processo de execução do Ecoparque, a Câmara

Municipal de Braga tem em curso um programa para as Sete Fontes, capaz de afirmar a sua salvaguarda, viabilizar o seu usufruto pela população, e assegurar o enquadramento urbanístico e potenciar o seu valor patrimonial e paisagístico. A equipa técnica selecionada para o efeito está a ser coordenada pelo Professor Doutor Jorge Carvalho, um conceituado urbanista e especialista na execução de planos urbanos e em perequação.

Tendo já sido apresentado e discutido o Ponto de Situação e a Estratégia Executória para o Complexo EcoMonumental das Sete Fontes e aberto o procedimento do Plano de Urbanização, em 2020, será aprovado o Plano de Urbanização para a área das Sete Fontes e o procedimento de alteração do PDM que procura tirar máximo partido da dimensão patrimonial existente e do seu excecional enquadramento paisagístico (afirmando a presença de uma vasta área florestal que, como tal, se deverá manter e valorizar como elemento paisagístico que penetra na Cidade); qualificar a relação do Ecoparque com a ocupação envolvente (Gualtar, Hospital, Universidade, Bairro da Alegria, Quinta da Armada, Verdosas, Sete Fontes, Areal de Baixo e Areal de Cima), estabelecendo uma rede viária e polos vivenciais, que se pretendem afirmar como “portas” de entrada, capazes de valorizar o Parque e estimular a sua vivência, utilização e segurança.

Em 2019 foi dada continuidade ao processo de negociação com os particulares com vista à aquisição do solo quer pela compra imediata pelo valor de 14€/m²; ou, estabelecimento de acordos relativos a futuras operações urbanísticas a desenvolver em parceria.

Foi iniciado formalmente o procedimento com vista à alteração do Plano Diretor Municipal e da elaboração Plano de Urbanização para as Sete Fontes também discutidas e apresentadas as entidades os projetos de intervenção paisagística e urbanística nas Sete Fontes.

O **Programa Intermunicipal para os SacroMontes - Braga e Guimarães** continua a ser executado.

Em 2017 deram-se os primeiros passos, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDR-N, para a elaboração do primeiro Programa Intermunicipal, que incidirá sobre a salvaguarda e valorização de toda a encosta dos santuários, que terá continuidade em 2018 e 2019. O Programa Intermunicipal para os Sacro Montes sob o lema “dois territórios e uma paisagem”, corresponde a uma área de 2665ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte; o Santuário Nossa Senhora do Sameiro; a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra; conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso. O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural

entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória. O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do Concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território. Obtida a autorização por parte da Comissão de Coordenação para a abertura do procedimento de elaboração do programa e da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, em 2020 será dada continuidade à elaboração do Programa.

Relativamente aos vestígios arqueológicos encontrados no lugar das **Carvalheiras** situam-se em plena malha urbana de Braga, ocupando parte do interior de um quarteirão não longe das ruínas arqueológicas musealizadas, conhecidas por Termas Romanas do Alto da Cividade. Estes vestígios são basicamente constituídos por duas vias ortogonais que se intersectam e várias construções que constituíam o miolo de uma antiga "insulae" romana. Para o espaço central do quarteirão onde este núcleo arqueológico se situa, propõe-se agora um conjunto de ações, em projeto e em obra, que colocam em convergência as expectativas mantidas para este sítio arqueológico, quer pela Câmara Municipal de Braga, quer pela Unidade de arqueologia da Universidade do Minho, e as quais se materializam no desenvolvimento de um **Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação da Insulae das Carvalheiras**.

A Câmara Municipal de Braga, através do **Programa “Lojas com História”** reconhece a importância do comércio como um dos elementos distintivos e diferenciadores da cidade, nas suas dimensões social, económica e ambiental. Em 2018 foram aprovadas 44 lojas, e em 2019 foi dada continuidade ao levantamento e submissão das lojas já reconhecidas no Portal Nacional das Lojas com História.

O projeto intitulado **“Complexo Monumental da Capela de São Frutuoso - Conservação, Valorização e Promoção do Convento de São Francisco de Real, Braga”**, estabelece a reposição da coesão espacial do conjunto monumental composto pela Igreja de São Francisco, Mausoléu de São Frutuoso e Convento de São Francisco, tendo em vista a sua visita integrada. O projeto prevê a reabilitação do edifício do Convento de S. Francisco, imóvel em ruínas integrante no conjunto patrimonial constituído pela Igreja de S. Domingos (séc. XVIII) e Capela de S. Frutuoso (séc. VII) e envolvido por tapada (norte/ nascente). A intervenção proposta propõe a criação de

espaços de biblioteca, conferências e de investigação na área da arqueologia, arquitetura e história, bem como de forma a permitir a fruição pública do convento franciscano original e da capela visigótica adjacente. Este é um projeto estratégico para a valorização do património arquitetónico monumental, do Concelho, da região e do país, obedecendo simultaneamente ao cumprimento dos objetivos estabelecidos por este município no âmbito da relação com a Universidade do Minho. Será uma poderosa ferramenta para a dinamização e incremento turístico do Concelho.

Em finais de 2019 foi aprovado o protocolo de cooperação para o Projeto de Reabilitação do Convento S. Francisco a celebrado entre o Município e a Universidade do Minho e o protocolo de colaboração entre a UMinho; CM; Direção Regional de Cultura do Norte; Paróquia de Real (São Jerónimo) onde foram definidos os termos de colaboração para promover a visita integrada do conjunto monumental. A cooperação visa a operacionalização de um circuito de visita integrado que assegure a abertura do conjunto monumental ao público e permita a fruição pelos visitantes e a inscrição nas rotas e nas redes de turismo cultural e religioso. Foi também submetida a candidatura ao Portugal 2020, aprovada à data, e que permitirá o início de processo de reabilitação em finais de 2020.

O município de Braga lidera a candidatura “**Vias Romanas Europeias**”, em associação com a rota romana “Via de La Plata”, representando as cidades de Gijón (Espanha); Ljubljana (Eslovénia), Arlon (Bélgica); Alésia (França) e Udine (Itália). Tendo já sido entregue a candidatura ao Director Executivo do Instituto de Itinerários Culturais do Concelho da Europa, o município pretende em 2019 dar continuidade ao processo para a classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias, título atribuído pelo Conselho da Europa.

Em 2019 foi dada continuidade às **ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico**, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos. Será garantida a intervenção de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade e realizado o estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas. Entre as iniciativas e projetos desenvolvidos em 2019, destaque para a elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos

inerentes às intervenções, disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Escola Velha da Sé) e azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo); desenvolvimento de atividades de divulgação e animação do património arqueológico e azulejar através de várias iniciativas (seminários, congressos, ateliers, parcerias, divulgação e promoção, conservação e outras ações); organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura/Museu de Imagem; organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Histórico; organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional (DGPC); organização da celebração do Dia Internacional dos Museus e ainda a organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com a DGPC.

Relativamente à salvaguarda, inventário e estudo do património cultural imóvel foi ainda dada continuidade em 2019 à gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho e foi dada continuidade ao processo de classificação de âmbito nacional e municipal.

9. Gestão Municipal

Em virtude de uma alteração no elenco do executivo municipal, em 2019 a orgânica dos pelouros do Município sofreu uma mudança e, além de um ajuste entre os diferentes Vereadores, houve a criação de novos pelouros, nomeadamente, a Sustentabilidade e a Habitação, que já foram referidos anteriormente, mas também a Administração Municipal, para dar mais coesão a toda a gestão dos recursos do Município.

No que concerne à relação do Município com os cidadãos, houve um reforço de postos adicionais de atendimento no **Balcão Único**, de forma a melhorar as relações com os munícipes. Foi também lançada uma aplicação móvel para simplificar o acesso ao sistema de filas de espera de atendimento no Balcão Único. Através desta APP, os munícipes podem retirar a senha para atendimento, consoante o assunto que desejam tratar no Balcão Único, de forma cómoda e simples antes de se deslocarem ao serviço de atendimento, devendo apenas consultar as regras gerais de funcionamento do atendimento. Com a APP os munícipes podem também obter a informação sobre o número de senhas em espera, o tempo médio para ser atendido e receber um alerta a informar quando estiverem para ser chamados.

Ao nível dos **recursos humanos** do Município, e depois de no ano de 2018 ter tido um aumento de 65 postos de trabalho, em 2019 houve um aumento de 51 postos de trabalho, totalizando agora 1600 colaboradores. Esta aposta no aumento de recursos consubstancia-se numa melhoria e qualidade dos serviços.

Ao nível dos **equipamentos municipais**, destaque para a elaboração do projeto para o **edifício da Francisco Sanches**. O projeto foi apresentado à Junta Freguesia de S. Vítor, que, nesta sequência, abdicou de qualquer utilização do edifício pela JF prevista no anterior programa. Pretende-se que este seja um equipamento de uma grande-mais valia para a dinâmica cultural da Cidade, complementando outras valências existentes no Concelho. A reabilitação será realizada de forma faseada, começando pela intervenção no rés-do-chão do edifício onde ficará instalado o Arquivo Municipal, incluindo o arquivo histórico e serão criadas salas de consulta e uma biblioteca, uma zona de tratamento e higienização de documentos. O projeto pretende maximizar o enorme potencial deste edifício, que conta com uma área global de 6.415 m², e aproveitar a sua centralidade. O edifício fica situado no coração da Freguesia de S. Victor e estabelece a ligação entre o centro histórico e a Universidade do Minho. A primeira fase inclui a cobertura do edifício, substituição de caixilharias e instalação do Arquivo Municipal.

Em relação ao **Mercado Municipal**, as obras iniciaram-se durante o ano de 2019, depois de ultrapassados os obstáculos burocráticos, sendo de esperar que seja inaugurado durante o corrente ano de 2020.

Após uma intervenção cirúrgica no **Edifício do Castelo**, que serviu para adaptação do espaço às necessidades do município, o edifício foi aberto ao público, com o início da atividade dos Laboratórios de Inovação Urbana, onde está a funcionar também o Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga.

A **Proteção Civil** continua a ter uma relevância grande na estrutura municipal, conforme já tivemos a oportunidade de observar no corrente ano. Esta estrutura tem vindo a ser reforçada ao longo dos últimos anos, tanto em termos de recursos humanos, como ao nível das competências decorrentes de orientações estratégicas que o executivo considera como essenciais para o Concelho.

Neste sentido, a Divisão de Proteção Civil organiza-se internamente nas seguintes vertentes: Planeamento, Prevenção e Avaliação de Riscos, Técnico Florestal, Logística e Apoio às Operações e Sensibilização e Informação Pública. Relevante também é todo o trabalho desenvolvido em prol do trabalho de prevenção e combate aos incêndios florestais, que se revela fundamental, nomeadamente através dos órgãos locais, distritais e nacionais da Proteção Civil. Deste modo, foi criado o Gabinete de Segurança Contra o Incêndio, que se pretende que assegure a apreciação e controle na área da Segurança contra Incêndio em Edifícios, competência essa que o Município vai assumir em breve.

As ações de sensibilização e informação pública são uma das componentes mais relevantes, pela importância que assumem na relação com a comunidade. Destaque para o programa nacional “A Terra treme”, diversas ações de sensibilização para a problemática da defesa da floresta contra incêndios ou o projeto “Cuidar Braga”, que prevê a disponibilização de equipamentos aos munícipes com o objetivo de reduzir a realização de queimas de sobranes promovendo a adoção de alternativas mais seguras e ambientalmente mais responsáveis.

A **Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga** é fundamental para assegurar um Concelho seguro e coeso, nomeadamente através do socorro de pessoas e bens e combate aos incêndios. Em 2019 houve um reforço do efetivo em 13 novos bombeiros na categoria de Sapador, que foram integrados após a conclusão do estágio. Ao nível do equipamento, foi iniciado um

procedimento para a aquisição de um veículo de comando (VCOT), um veículo urbano de combate a incêndios (VUCI) e ainda um veículo para operações (VOPE).

A **Polícia Municipal** deu importantes passos em 2019 para se tornar mais relevante no Concelho, com a entrada de 15 novos elementos durante o mês de outubro, o que irá possibilitar em 2020 a entrada do terceiro turno em funcionamento. A Polícia Municipal foi também considerada uma Divisão Municipal, refletindo uma vontade política de reforçar a atividade desta Unidade Orgânica e de a dotar de um novo comando. Em virtude destes acontecimentos, o ano de 2019 pode ser descrito simultaneamente como um ano de continuidade e de mudança.

10. Relações institucionais

O Município tem uma vasta agenda de cooperação com entidades externas que se tem revelado de uma enorme importância para o reconhecimento internacional da cidade. Este fenómeno tem-se revelado nas mais diversas vertentes, desde o turismo, a economia ou a cultura. É através da criação de relações de confiança que Braga tem obtido uma maior notoriedade e obtido vantagens óbvias para a cidade. Ao nível internacional, esse reconhecimento ficou evidente com a entrada do Presidente do Município para o Comité Executivo do Global Parliament of Mayors em novembro de 2019, uma rede que reúne cidades de todo o mundo.

Ao nível interno, destaque para as relações de grande proximidade com as **Juntas de Freguesia**, um braço muito importante do poder local e que são fundamentais para a resolução dos problemas das pessoas. O trabalho em conjunto é essencial para que exista uma visão global do Concelho e que a coesão territorial e social seja uma realidade. Além da concretização de diversas intervenções assumidas pelo município através de meios próprios, foram ainda concretizados diversos contratos interadministrativos e apoios financeiros para investimento nas Freguesias que, globalmente, totalizaram 2,3 milhões de euros. 2019, fica de igual modo marcado, pelo ajustamento preconizado nos contratos de execução estabelecidos com as várias Freguesias que, financeiramente, significou um acréscimo de 1 milhão de euros, passando este instrumento de ação municipal a compreender a quantia de 3,3 milhões de euros.

As relações com as **instituições do Concelho** são cada vez mais fortes, nomeadamente através das diversas plataformas de auscultação e cooperação com as entidades da sociedade civil. Como o Conselho Económico e Social de Braga, o Conselho Municipal de Educação ou o Conselho Estratégico para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga, entre muitas outras. São instrumentos fundamentais para o debate e auscultação na definição de políticas estratégicas para a cidade e que espelham a vontade do executivo municipal em trabalhar em parceria e em rede.

Neste particular, destaque para as relações com as Universidades, onde tem sido dada continuidade a uma relação profícua com todas elas. Em 2019 foi o ano de concretização de projetos estruturantes para Braga, como a **abertura do Laboratório de Inovação Urbana** e da cooperação para o desenvolvimento de projetos fundamentais para a afirmação patrimonial e

cultural de Braga como a **Reabilitação do Convento de S. Francisco de Real e a musealização da Insula das Carvalheiras.**

Paralelamente deu-se continuidade à colaboração com as instituições, com estudantes, investigadores, empresas, no âmbito da disponibilização de informação para investigação cedendo a informação na área do Planeamento Urbanístico; Plano Diretor Municipal; Planos de Pormenor; Cartografia; Geografia; Ambiente e Paisagismo; Património e Regeneração Urbana, e apoiado a realização de diversos estágios. Deu-se continuidade à divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituam como momentos de divulgação da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

Deu-se também ao **envolvimento da Universidade do Minho, da Universidade Católica e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, na discussão dos processos de desenvolvimento urbano**, quer através da sua participação nos conselhos estratégicos, quer pelo envolvimento em projetos específicos.

A Universidade do Minho e o Município de Braga têm sido parceiros ativos na submissão de candidaturas a fundos comunitários. Esta relação tem sido simultaneamente suporte para o estudo de intervenções e desencadeamento de projetos estruturantes na cidade essencialmente ao nível económico e urbanístico, através da ***“Parcerias Prospectivas: Quadrilátero 2020”*** desenvolvida no âmbito do Quadrilátero Urbano.

Ao nível das **relações institucionais regionais**, o trabalho desenvolvido no Quadrilátero Urbano e na CIM – Cávado são fundamentais na cooperação regional. Os projetos em que Braga intervém são fundamentais para a coesão territorial e o fortalecimento das relações com os municípios vizinhos. Só trabalhando em conjunto é possível melhorarmos todos a qualidade de vida da região.

O **Eixo Atlântico**, pela sua importância nas relações com a região da Galiza, assume um papel importante no contexto desta euro-região, tendo ao longo dos anos funcionando como uma plataforma decisiva de reivindicação perante os poderes centrais de ambos os países. Braga tem sido um interveniente muito ativo desta organização, tendo em 2019 recebido diversos eventos, como os Jogos do Eixo Atlântico e a Semana do Turismo de Fronteira. Dando seguimento a esse destaque nesta organização transfronteiriça que reúne 38 municípios de Portugal e Espanha, o

Presidente da Câmara Municipal de Braga assumiu a Presidência do Eixo Atlântico já durante este ano, cargo que já tinha ocupado anteriormente.

Braga foi também palco de algumas iniciativas que demonstram que o seu dinamismo reforça a credibilidade da cidade. Destaque para a escolha de Braga para a organização da **Cerimónia comemorativa do Dia da Europa em Portugal**, uma organização conjunta entre a Representação da Comissão Europeia em Portugal e o Município. Além de uma sessão comemorativa que se realizou no Theatro Circo, e onde participou o então Comissário Europeu Carlos Moedas e a Representante da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Colares Alves, realizou-se ainda uma sessão sobre o projeto europeu no GNRation, inserido no festival A Política, e um concerto gratuito de Rui Veloso no Altice Forum Braga.

Ao nível da **cooperação internacional**, Braga tem-se destacado nos mais diversos palcos e isso tem-se refletido em diversos projetos. A participação em redes de cidades foi bastante proveitosa em 2019, com destaque, como referimos anteriormente, para o Global Parliament of Mayors.

Depois de ter aderido ao **Global Parliament of Mayors** em 2018, o Município participou no encontro anual que decorreu em novembro em Durban, na África do Sul, tendo sido nessa altura, Ricardo Rio, eleito membro do Comité Executivo da organização, ficando também no *Daily Board* de três membros, responsável pelas finanças e comunicação. É um cargo de responsabilidade e que só foi possível pelo reconhecimento dos pares do trabalho desenvolvido em prol do movimento global de governos locais e das cidades.

Braga aderiu à **EUROCITIES** – rede das maiores cidades europeias em 2016, e desde então assumiu um papel muito relevante nesta organização, com participação ativa em diversos eventos. No início do ano, Braga foi uma das primeiras cidades a aderir à iniciativa “Cidades inclusivas para todos: direitos sociais na minha cidade”, onde 21 Cidades, representando mais de 20 milhões de cidadãos e entre as quais se incluiu Braga, comprometeram-se a efetuar investimentos em diversos milhões de euros ao longo de cinco anos, para uma Europa mais justa, igual e inclusiva. Neste particular, o Município de Braga assumiu publicamente o compromisso com o princípio 18 do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que refere a prioridade que deve ser dada à prevenção e promoção da inclusão social e dos cuidados de longa duração. Braga vai investir 10,5 milhões de euros até 2024 (1,5 milhões de euros por ano) em serviços acessíveis de cuidados a longo prazo. Além disso, Braga participou ainda em diversos encontros

da rede, como na Cimeira da Autarcas em Bruxelas, onde o Presidente Ricardo Rio interveio para apresentar os resultados da campanha europeia “Cities 4 Europe – Europe of Citizens” que tinha decorrido em 2019 ou ainda no encontro anual de Praga, que decorreu em novembro. Destaque ainda para o grupo de trabalho das PME e Empreendedorismo do Fórum Económico, que é coordenado por Braga ou ainda a organização de um encontro do Grupo de Trabalho de Integração da Comunidade Cigana da EUROCITIES, que decorreu em Braga durante o mês de setembro.

O Presidente do Município de Braga é também membro dos **Champion Mayors para o Crescimento Inclusivo** da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Nessa qualidade, participou no IV encontro anual da rede em Atenas, no mês de março, onde foi apresentado o estudo sobre a Capacidade de Inovação em 89 cidades de todo o mundo pela OCDE e Bloomberg Philantropies, tendo Braga sido uma das cidades analisadas. Ao mesmo tempo, o Presidente da Câmara Municipal de Braga teve a oportunidade de intervir no 7.º Encontro de Ministros do Desenvolvimento Regional e Autarcas, organizado pela OCDE, e onde também participou o Ministro do Planeamento do Governo de Portugal.

O dinamismo nos diferentes palcos internacionais também se evidencia pelo número de projetos que Braga é convidada a participar. Assim, durante o ano de 2019, o Município foi convidado a integrar três candidaturas ao **programa europeu URBACT**, tendo apenas, e por motivos de ordem legal, acedido em participar em duas delas, tendo sido ambas vencedoras. Assim, Braga está desde 2019 a participar em duas Redes de Planeamento de Ação URBACT. A “**ROOF**”, liderada pela cidade belga de Gent, é dedicada aos problemas de exclusão social que visa a integração das pessoas em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Fazem ainda parte as cidades de Tessalónica (Grécia), Toulouse (França), Nápoles (Itália), Utrecht (Holanda), Timisoara (Roménia), Gotemburgo (Suécia) e Glasgow (Reino Unido). A rede “**Tourism Friendly Cities**” tem como objetivo explorar o modo como o turismo pode ser sustentável em cidades médias, reduzindo o seu impacto negativo sobre as áreas urbanas. Para alcançar este objetivo ambicioso, este projeto está a criar estratégias integradas e inclusivas para manter um equilíbrio entre as necessidades das comunidades locais, em termos de qualidade de vida e de serviços disponíveis, e a promoção do desenvolvimento urbano sustentável a nível ambiental, social e económico. Esta rede, que é liderada pela cidade italiana de Génova, inclui ainda Cáceres (Espanha), Veneza, (Itália), Utrecht (Holanda), Cracóvia (Polónia), Rovaniemi (Finlândia), Dubrovnik (Croácia), Dun Laoghaire-

Rathdown (Irlanda) e Druskininkai (Lituânia). O Município esteve presente nos encontros inaugurais destas duas redes, que decorreram em Gent e em Génova.

Ao mesmo tempo, Braga integra desde 2018 a rede URBACT "**Urban Regeneration Mix: Weaving a collaborative city**" no qual a cidade de Łódź, na Polónia, é líder da rede. Outras cidades envolvidas são: Toulouse (França), Baena (Espanha), Zagreb (Croácia), Bolonha (Itália), Birmingham (Inglaterra).

Ao mesmo tempo, Braga participou em alguns encontros internacionais, como o prestigiado Fórum Internacional de Veneza, que decorreu em setembro, repetindo assim a presença do ano anterior. Sendo membro fundador da Rede Internacional de Cidades Michelin, Braga esteve também presente na segunda edição da sua conferência internacional, que decorreu em março em Vitória-Gasteiz, em Espanha.